

# EX TEN SÃO FURB

CATÁLOGO DE PROJETOS  
DE EXTENSÃO DA FURB

2022/2023



Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes - CRB 14/1199  
Biblioteca Universitária da FURB

---

U58e

Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - PROPEX. Divisão de Apoio à Extensão - DAEX.

Extensão FURB: catálogo de projetos de extensão da FURB - 2022/2023 / Divisão de Apoio à Extensão - DAEX ; coordenadoria geral: Fabrício Gustavo Gesser Cardoso. - 1. ed. - Blumenau: FURB-DAEX, 2023.

92 p. : il.

1. Universidades e faculdades. 2. Universidades e faculdades - Pesquisa. 3. Extensão universitária. 4. Comunicação. 5. Cultura. 6. Direitos humanos. 7. Educação. 8. Meio ambiente. 9. Saúde. 10. Tecnologia. 11. Trabalho. I. Cardoso, Fabrício Gustavo Gesser. II. Título.

CDD 378.1554

---

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **Reitora**

Profa. Marcia Cristina Sardá Espindola

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Marcus Vinicius Marques de Moraes

### **Chefe de Gabinete**

Prof. Dr. Germano Adolfo Gehrke

### **Procuradoria-Geral**

Luís Roberto Schmitt Júnior

### **Controladoria Geral**

Leuri Arlênio Fritsch

### **PROAD - Pró-Reitoria de Administração**

Prof. Jamis Antônio Piazza

### **Divisão de Administração Contábil e Patrimonial**

Marilú Luzzani keunecke

### **Divisão de Administração do Câmpus**

Sergio de Souza

### **Divisão de Administração de Materiais**

Marco Aurélio de Oliveira

### **Divisão de Administração Financeira**

Fernando Luiz Krambeck

### **Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Gilmara Zimdars

### **Divisão de Tecnologia da Informação**

Hélio Ricardo Naumann

### **Escritório de Gestão de Projetos**

Profa. Dra. Danieli Cristine Anversa

### **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

Prof. Dr. Romeu Hausmann

### **Divisão de Modalidades de Ensino**

Profa. Dra. Clarissa Josgrilberg Pereira

### **DPE - Divisão de Políticas Educacionais**

Prof. Dr. Jose Francisco Gontan Albiero

### **Divisão de Registros Acadêmicos**

Profa. Dra. Vanderleia Botton

### **Coordenadoria de Assuntos Estudantis**

Lucymara Valentini Borges

### **Coordenadoria de Comunicação e Marketing**

Profa. Fernanda Schroeder Macha Ostetto

### **Coplan - Coordenadoria de Planejamento**

Prof. Christian Krambeck

### **Biblioteca Universitária**

Joares Pescador Lemes de Campos

### **Rádio e Televisão Educativa**

Profa. Fernanda Schroeder Macha Ostetto

## **PROPEX - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**

### **Pró-Reitoria**

Profa. Dra. Michele Debiasi Alberton

### **Divisão de Apoio à Extensão**

Fabício Gustavo Gesser Cardoso

### **Divisão de Apoio à Pesquisa**

Prof. Dr. André Luís de Gasper

### **Divisão de Cultura**

Ruan Rafael Rosa

### **Divisão de Pós-Graduação**

Prof. Dr. Ricardo Bittencourt

### **Editora da FURB**

Prof. Dr. Rodrigo Diaz de Vivar y Soler

### **Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão**

Profa. Carla Fernanda Nolli

Profa. Dra. Caroline Valente

Profa. Dra. Claudia Sombrio Fronza

Prof. Dr. Rodrigo José Leal

Prof. Dr. Alessandro Guedes

Prof. Nazareno Loffi Schmoeller

prof. Dr. Júlio Cesar Refosco

### **Equipe Técnica Divisão de Apoio à Extensão**

Ana Claudia Lemos

Iara Cristina Thewis

João Gustavo Ferreira da Silva

Leticia Leite Steinback

### **Projeto Gráfico : República**

Profa. Dra. Fabrícia Durieux Zucco

A FURB (Universidade Regional de Blumenau) tem como um dos seus pilares a extensão universitária, que desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento e no desenvolvimento da sociedade. Através de projetos de extensão, tanto estudantes quanto professores da instituição têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuir para a solução de problemas reais da comunidade. Assim, a universidade tem se destacado por sua valiosa contribuição na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social.

Neste catálogo de projetos de extensão da FURB para o biênio 2022-2023, você poderá conhecer uma série de iniciativas desenvolvidas por diversas áreas do conhecimento, que visam atender demandas sociais e promover o desenvolvimento sustentável. Os projetos de extensão da FURB abrangem temáticas variadas, como educação, saúde, comunicação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, tecnologia e trabalho.

Todos os projetos de extensão apresentados neste catálogo são resultados do comprometimento e dedicação dos estudantes, professores da FURB, poder público e comunidade, que se empenham em uma relação dialógica do conhecimento visando a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da cidadania.

Além disso, os projetos de extensão da FURB oferecem uma oportunidade única para os estudantes aplicarem seus conhecimentos na prática, por meio do contato com a realidade social. Essa experiência contribui para a formação de profissionais mais qualificados e engajados na transformação da sociedade.

Portanto, o catálogo de projetos de extensão da FURB é uma importante ferramenta de divulgação do trabalho desenvolvido pela universidade e uma fonte de inspiração para aqueles que desejam se envolver em ações que promovam o bem-estar social. É um convite para que todos possam se unir em prol de uma sociedade melhor para todos.

Ao conhecer os projetos de extensão da FURB, é possível ter uma visão ampla e abrangente do papel transformador da universidade na sociedade. A FURB continua firme em sua missão de formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a promoção do bem-estar social, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Gostaríamos também de expressar nossa gratidão a todos os envolvidos nas ações de extensão aqui descritas e prestar uma homenagem muito especial à Professora Marilda Angioni, uma pessoa que dedicou sua vida à extensão universitária na FURB. Sua contribuição para o desenvolvimento da instituição e da comunidade foi imensa, e seu trabalho é lembrado com carinho por todos aqueles que tiveram a oportunidade de colaborar com ela. Sua contribuição na extensão universitária da instituição é inestimável e seu legado continuará a inspirar muitas gerações de estudantes e professores. Parabéns, Marilda, por sua carreira excepcional e por seus esforços incansáveis em prol da educação e da sociedade.

Agradecemos também à Reitoria, representada pela Prof<sup>a</sup> Marcia Sardá Espindola, pelo esforço e dedicação na construção e manutenção da Extensão Universitária, através da destinação de recursos para programas, projetos e bolsas de extensão.

Fabricio Cardoso  
Técnico Administrativo  
Chefe da Divisão de Apoio à Extensão

A Universidade Regional de Blumenau, a nossa FURB, é uma instituição com 59 anos de existência. É uma instituição pública com financiamento privado, ou seja, toda sua gestão ocorre a partir da verba oriunda das mensalidades de seus estudantes. Nossa Universidade, no entanto, não tem fins lucrativos. Todos os recursos financeiros são aplicados na própria instituição com o objetivo de promover desenvolvimento na região onde está inserida. É neste cenário que se destacam as ações de extensão universitária da FURB.

São essas ações que fazem a interface da FURB com a comunidade. Isso possibilita a partilha do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na nossa instituição. São interações e intervenções que os estudantes, orientados por seus professores, realizam com a finalidade de minimizar ou eliminar fatores restritivos para o desenvolvimento socioeconômico.

O desafio de trazer a extensão universitária formalmente para os currículos, como é proposto no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), faz com que os cursos de graduação da FURB atualizem suas matrizes e nelas incorporem a interação do corpo discente e docente nas ações já consolidadas na comunidade. E é no sentido de divulgar essas ações à comunidade que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura-PROPEX publica o Catálogo de Projetos de Extensão da FURB para o biênio 2022-2023.

Por fim, cabe-nos pontuar que os projetos aqui destacados são práticas que foram concebidas a partir da contribuição dos estudantes, seus professores e da comunidade. Práticas essas que buscam o exercício da cidadania de todos os envolvidos. Esperamos que a leitura deste Catálogo possa guiar os estudantes a aderir aos projetos de extensão, fomentar novas ideias nos professores extensionistas e mostrar à comunidade em geral que a FURB pode contribuir com o desenvolvimento sustentável em qualquer dimensão do conhecimento.

Prof. Dr. Marcus Vinicius Marques de Moraes  
Vice-Reitor da Universidade Regional de Blumenau

# ÍNDICE

10

## COMUNICAÇÃO

|  |    |
|--|----|
| Coletivo Criativo 2022.....  | 11 |
| Comunica FURB 2022-2023.....   | 12 |
| Programa Comunicação e comunidade.....                                   | 13 |
| Comunicação para o desenvolvimento social 2022-2023.....                 | 14 |
| Edujornalismo e letramento digital.....                                  | 15 |
| Galileu - Popularização da ciência.....                                  | 16 |
| Integração Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)<br>Brasil..... | 17 |
| Programa Observatório do Desenvolvimento Regional.....                   | 18 |
| Plug in 2022-2023.....   | 19 |
| Projeto Focus 2022/2023.....   | 20 |
| SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à<br>Decisão.....   | 21 |
| Programa Tá Rolando - Conteúdos integrados.....                          | 22 |
| Te orienta no trânsito.....  | 23 |
| Verter: inclusão social através da fotografia.....                       | 24 |

25

## CULTURA

|  |    |
|--|----|
| 200 anos de Fritz Müller: articulações entre o texto e o têxtil em<br>experimentos educativos voltados ao Ensino Médio em Blumenau,<br>SC..... | 26 |
| Cine Debate FURB: pensar o mundo através da arte<br>cinematográfica.....   | 27 |
| Documentos de Identidade: Traduzindo a história.....   | 28 |

29

## DIREITOS HUMANOS

|   |    |
|---|----|
| Programa Construir: sensibilizando, planejando e estruturando<br>espaços e vidas.....   | 30 |
| Dignidade da Pessoa Humana e Acesso à Justiça: Fundamentos à<br>Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau ....<br>..... | 31 |
| Estruturar: Produção complementar.....  | 32 |
| Projeto Planejar: Intervenção espacial.....   | 33 |

|  |    |
|--|----|
| Arte e tecnologia: construindo redes sociais tecnológicas e artísticas.....                            | 35 |
| Cidadania crítica.....   | 36 |
| Clubes de Ciências: formação docente e práticas educativas com estudantes.....                         | 37 |
| Corpo Sonoro: Teatro e música na formação continuada do professor artista.....                         | 38 |
| Educação Estética e Mediação Cultural.....   | 39 |
| Fauna e Flora: Disseminação de recursos para educação científica e ambiental.....                      | 40 |
| Formação continuada de professores que ensinam matemática: Práticas, pesquisas e BNCC.....             | 41 |
| FURBOT: Desenvolvimento cognitivo com base no pensamento computacional – Fase V.....                   | 42 |
| Habitat: Educação científica, inovação e meio ambiente.....  | 43 |
| Matemática Paralela.....   | 44 |
| Meninas Digitais Vale do Itajaí – Ano 5.....   | 45 |
| Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM.....   | 46 |
| Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia..... | 47 |
| Programa institucional Arte na Escola – POLO/FURB.....   | 48 |
| Química das coisas – formação em educação científica para estudantes.....                              | 49 |
| Rede de Feiras de Matemática.....  | 50 |

|   |    |
|---|----|
| Informação e cidadania.....   | 52 |
| Serviço de Atendimento de Animais Silvestres de Blumenau – SAASBlu..... | 53 |

|  |    |
|--|----|
| A Arte do Cuidado.....   | 55 |
| Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial.....                                  | 56 |
| Atendimento clínico e cirúrgico de Grandes Animais do Hospital Escola Veterinário.....         | 57 |
| Doce Alegria: integralidade em saúde para crianças e adolescentes com diabetes.....            | 58 |
| Doce Sorriso e apoio ao cuidado medicamentoso.....   | 59 |
| Programa Docevida: Integralidade em saúde para crianças e adolescentes com doença crônica..... | 60 |
| Educação em Saúde Materno Infantil – EMIS.....   | 61 |
| FURBMÓVEL na escola: saúde bucal e práticas integrativas e complementares.....                 | 62 |

|   |    |
|---|----|
| Integralidade do Cuidado.....   | 63 |
| Observatório dos bebês de risco.....  | 64 |
| Odontogame: Pensamento Computacional e Saúde Bucal.....   | 65 |
| Práticas Integrativas – Ser e conviver pós-covid 19 CRIE/FURB...  | 66 |
| Práticas Integrativas e Complementares na Escola.....   | 67 |
| Projeto Gaia: Educação ambiental e desenvolvimento psicossocial para adolescentes em contexto de semiliberdade..... | 68 |
| Se te comove, acolhe!.....  | 69 |
| Sensibilizar: PROFISC – Construindo qualidade de vida.....  | 70 |
| Programa Ser e Conviver pós Covid 19 - Centro Regional Interprofissional Especializado pós Covid 19.....            | 71 |
| SPA da FURB.....  | 72 |
| Supravita: integralidade em saúde para crianças e adolescentes com excesso de peso.....                             | 73 |
| Toque terapêutico na FURB.....  | 74 |

## 75

## TECNOLOGIA

|  |    |
|--|----|
| Programa Ações territoriais, redes e cadeias de produção e comercialização solidárias.....   | 76 |
| Criação do Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí na FURB.....  | 77 |
| Debugados e Compilados: Podcast da área de Computação da FURB com o setor de Informática do Vale do Itajaí.....  | 78 |
| Termômetro do setor de tecnologia da informação do Vale do Itajaí na FURB.....   | 79 |
| Programa Vale Do Itajaí Software - Hub (Vis-Hub): Programa de Monitoramento e Interação com o setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí..... | 80 |

## 81

## TRABALHO

|   |    |
|---|----|
| A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável.....   | 82 |
| Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária.....   | 83 |
| Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas.....  | 84 |
| Programa Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária.....  | 85 |
| Assessoramento da Associação União Maior Motoboy (AUMM).....  | 86 |
| Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária.....   | 87 |
| Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU..... | 88 |



|  |    |
|--|----|
| Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social e de Trabalho..... | 89 |
| Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável.....       | 90 |
| Redes de colaboração solidária e desenvolvimento territorial em Blumenau.....          | 91 |



# COMUNICAÇÃO

# Coletivo Criativo 2022

**Coordenadora:** Fabrícia Durieux Zucco

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** fabricia@furb.br

**Público-alvo:** Alunos e professores da FURB

**Parceiros externos:** Belli Studio; AMVE – Associação dos Municípios do Vale Europeu



## Objetivo geral:

Oportunizar o desenvolvimento da cultura criativa no âmbito da Universidade, de modo que possa contribuir com a formação de profissionais capacitados para atuar no mercado competitivo.

As pessoas criativas têm a capacidade de conceber novas maneiras de realizar tarefas, resolver problemas e enfrentar desafios. Elas trazem uma perspectiva nova e, às vezes, pouco ortodoxa para o seu trabalho. Recentemente, a criatividade entrou no discurso do ensino superior ao lado de outras agendas, como empreendedorismo e inovação, com o desafio de integração aos diferentes currículos (KLEIMAN, 2008). No entanto, conforme contextualiza Alencar et al (2017), muitos fatores afetam a expressão da criatividade em instituições de ensino superior, como a estrutura organizacional das universidades, os atributos do corpo docente, as práticas pedagógicas e a resistência dos estudantes. A criatividade coletiva é crucial para avançar no estudo geral da criatividade humana, bem como para orientar o projeto de ferramentas de apoio à criatividade para pequenas equipes e coletividades maiores (SARMIENTO E STAHL, 2008). Vale a pena destacar que as universidades possuem um papel vital na criação de uma sociedade mais criativa.

Nessa perspectiva, o potencial dessa formação pode ser concretizado com projetos específicos como o Coletivo Criativo FURB, que tem o objetivo geral de oportunizar o desenvolvimento da cultura criativa no âmbito da Universidade, de modo que possa contribuir com a formação de profissionais capacitados para atuar no mercado competitivo. As atividades do Coletivo Criativo FURB contam com o envolvimento direto dos estudantes dos mais diversos cursos no período da imersão, assim como com a interação dialógica com atores do setor criativo da comunidade externa, que abordarão a problemática a ser explorada durante a realização. Desta maneira, contribui-se para a formação crítico-reflexiva nas diferentes áreas de conhecimento.

O Coletivo Criativo da FURB se insere no escopo das atividades de extensão desenvolvidas pelo curso de Publicidade e Propaganda. O projeto soma esforços ao papel da Universidade, como propulsora no desenvolvimento da cidadania regional, bem como se apresenta como uma ferramenta para o desenvolvimento da criatividade e inovação para a economia local. Almeja-se desta maneira, desenvolver experiências interdisciplinares junto aos atores envolvidos, com vistas a impulsionar a criatividade em nível individual, assim como também oportunizar o aumento da criatividade coletiva. O Coletivo Criativo FURB, durante toda a sua execução, integra-se aos conteúdos disciplinares das disciplinas de Planejamento Publicitário, Criação Publicitária e Produção Publicitária do curso de Publicidade e Propaganda. No que se refere à pesquisa, busca-se fortalecer ainda mais essa integração com o grupo de Pesquisa do CNPq certificado pela FURB, ao qual o professor proponente é integrante: Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais.

# Comunica FURB 2022-2023

**Coordenador:** Rafael José Bona

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** rbona@furb.br

**Público-alvo:** Projetos de ensino, pesquisa e extensão da FURB e público externo

**Parceiros externos:** Secretaria Municipal de Turismo e Lazer da Prefeitura de Blumenau, Prefeitura Municipal de Blumenau/ Gabinete do Prefeito



Por intermédio do alto impacto da proliferação e acesso aos dispositivos tecnológicos, a linguagem do vídeo acabou se adaptando aos diferentes formatos de produção audiovisual nos últimos anos. A linguagem do vídeo tem possibilitado uma interface com diferentes plataformas e usuários. Assim, contextualiza-se o projeto de extensão “Comunica FURB”, em execução desde 2018, vinculado ao programa Comunicação e Comunidade.

O projeto tem por objetivo principal: produzir produtos publicitários audiovisuais para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FURB na comunidade regional com a transmidiação para diferentes formatos de vídeo existentes em redes sociais digitais. A problemática que o projeto está buscando solucionar está relacionada na escassa divulgação - em material audiovisual publicitário - das atividades que são executadas na FURB no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

A metodologia do projeto consiste em pesquisa-ação por meio do desenvolvimento cooperado de conteúdos com os atores envolvidos em que estes fazem a redação de roteiros, produção, edição e disponibilização de material publicitário da FURB para veiculação de vídeos nas redes sociais digitais.

O projeto tem como principal resultado pretendido dar melhor visibilidade da instituição e inserção social na comunidade regional e proporcionar a prática extensionista aos estudantes de graduação. Os resultados empíricos contribuem para a produção científica, uma vez que o coordenador do projeto é líder do Grupo de Pesquisa CNPq/FURB Comunicação e Educação Midiática e atua no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da FURB, com pesquisas na área de Mídia e Educação.

## Objetivo geral:

Produzir produtos publicitários audiovisuais para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FURB na comunidade regional com a transmidiação para diferentes formatos de vídeo existentes em redes sociais digitais.

# Programa Comunicação e comunidade

**Coordenadora:** Fabrícia Durieux Zucco

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** fabricia@furb.br

**Público-alvo:** Comunidade universitária e comunidade externa impactada pelos projetos

**Parceiros:** Parque Vila Germânica, Prefeitura de Blumenau.

O Programa de Extensão Comunicação e Comunidade, com projeto original de 2005, institucionaliza ações desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo ao longo dos últimos anos. O Programa tem o objetivo de promover a integração entre a Universidade e a comunidade por meio dos diferentes projetos vinculados ao programa, possibilitando a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a assessoria técnica, o estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área de Comunicação. A operacionalização dos projetos integrantes conta com o apoio das organizações não governamentais da região, da Prefeitura de Blumenau, da iniciativa privada e da própria Universidade.

O programa inclui os seguintes projetos: 1. Comunicação para o Desenvolvimento Social (renovação), 2. Focus (renovação) e 3. Comunica FURB (renovação). A partir destas iniciativas, o presente programa atua no sentido de manter relacionamento constante com a sociedade, profissional e social, de tal modo que alguns problemas sociais recebam atenção produtiva por parte da instituição, além de possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento social da cidade. O Programa também visa consolidar a curricularização da extensão nos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo. Os projetos integrados destacam-se pelo seu caráter multidisciplinar e interdisciplinar, pela relação da Universidade com a comunidade e a consequente produção da pesquisa científica oriunda de seus resultados.

Esse Programa prevê a inserção do acadêmico, como o protagonista de sua formação técnica e cidadã, a partir do momento em que se reflete uma prática comunitária por intermédio da pesquisa-ação e a Aprendizagem Baseada em Problemas (APB). As ações previstas garantem visibilidade para a Universidade pela integração com a mídia e produção de conteúdo institucional disponibilizado para a Coordenação de Comunicação e Marketing da FURB e integra ações do PDI da FURB. O Programa almeja o empoderamento dos atores envolvidos com a aplicação de práticas de comunicação estratégica desde os estágios iniciais das atividades, facilitando assim, a apropriação comunitária e o compromisso com seus próprios processos de desenvolvimento.

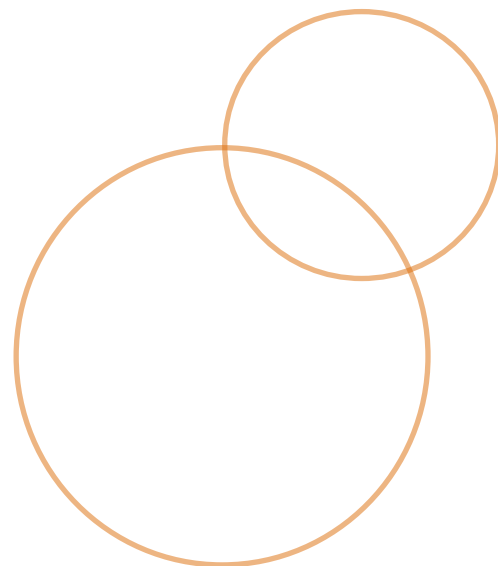


## Objetivo geral:

Promover a integração entre a Universidade e a comunidade por meio dos diferentes projetos vinculados ao programa, possibilitando a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a cooperação técnica, o estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área de Comunicação.

## Projetos vinculados:

- Comunicação para o desenvolvimento social - p.14
- Focus - p.20
- Comunica FURB - p.12



# Comunicação para o desenvolvimento social 2022-2023

**Coordenadora:** Fabrícia Durieux Zucco

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** fabricia@furb.br

**Público-alvo:** Entidades Credenciadas no Conselho Municipal de Assistência Social.

**Parceiro externo:** Prefeitura de Blumenau.



A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e da confiabilidade das Organizações do terceiro setor. As ONGs, da mesma maneira que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como: recrutar voluntários; buscar novos parceiros e doadores; informar a comunidade sobre as atividades; aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias; prestar contas à sociedade; etc. A comunicação comunitária é conceituada pelos processos, baseados em princípios públicos, como por exemplo: não ter fins lucrativos; propiciar a participação da população; e difundir conteúdos com a finalidade de educar, de ampliar a cultura e a cidadania (PERUZZO, 2009).

Atualmente, nas ONGs de Blumenau, o processo de formação e implementação das estratégias de comunicação não está sistematizado. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social se propõe a estimular a cooperação técnica com as entidades do terceiro setor de Blumenau. Nessa perspectiva, o projeto está buscando desenvolver campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos, assim como a capacitação de produção de conteúdo digital. Deste modo, pretende-se aprimorar a habilidade das entidades de se comunicarem com objetividade e foco, reconhecendo as peculiaridades das diferentes plataformas de mídia: internet, rádio, TV, jornal etc.

Num primeiro momento, por meio da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (APB), estão sendo produzidas, de modo cooperado, 04 campanhas publicitárias com as entidades selecionadas, a fim de que essas organizações alcancem, posteriormente, uma apropriação autônoma dos conhecimentos no uso dos materiais desenvolvidos. A finalidade é que os materiais sirvam como facilitadores: na captação de recursos, na busca por voluntários e na prestação de contas para a comunidade. Num segundo momento, será oferecido em parceria com a Prefeitura de Blumenau, uma capacitação de produção de conteúdo digital à 20 entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social.

## Objetivo geral:

Estimular a cooperação técnica com as entidades do terceiro setor de Blumenau, por meio do desenvolvimento de campanhas de comunicação publicitária e capacitação produção de conteúdo digital. Deste modo as entidades atendidas estarão preparadas para o uso estratégico das diferentes ferramentas de comunicação como forma de mobilização da opinião pública e captação de recursos e de voluntários. Serão atendidas na perspectiva publicitária quatro entidades que poderão dispor de material desenvolvido, de maneira cooperada, como suporte às suas ações e 20 entidades na capacitação de produção de conteúdo digital. O presente Projeto tem a finalidade também de consolidar a curricularização da extensão no âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, conforme aprovado no PPC.

# Edujornalismo e letramento digital

**Coordenador:** Sandro Lauri da Silva Galarça

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** sgararca@furb.br

**Página do projeto:** [edujornalismofurb.blogspot.com](http://edujornalismofurb.blogspot.com);

Instagram: @edujornalismo

**Público-alvo:** turmas de Ensino Médio na EEB Profa. Elza Pacheco

**Parceiros:** Escola de Educação Básica Professora Elza Henriqueta Pacheco; Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (EFEX)

Este projeto busca dar continuidade a uma importante iniciativa relacionada ao letramento da comunidade escolar, desenvolvida pelo Departamento de Comunicação desde 2015. Nesta oportunidade, o projeto visa à inclusão digital cidadã de jovens e adolescentes por meio de um letramento digital acerca da realidade que se apresenta, sem esquecer da importante qualificação docente a respeito do uso da tecnologia em e para a sala de aula. A proposta é aumentar a conscientização em relação à recepção e à produção midiática, num cenário em que se torna cada vez mais importante uma visão crítica acerca dos meios de comunicação. O projeto tem como instrumento a execução de atividades de educação midiática, oficinas e cursos de formação.

Especificamente para o ano de 2022 e 2023, estão sendo atendidas turmas de Ensino Médio na EEB Profa. Elza Pacheco, da cidade de Blumenau/SC, com parcerias entre os cursos do Departamento de Comunicação, do Departamento de História e Geografia, do Departamento de Sistemas e Computação e a referida escola.

Na continuação deste projeto, pretende-se em primeiro lugar cumprir o que orienta Base Nacional Comum Curricular, no que tange à inserção de habilidades e competências digitais formadoras das séries iniciais, por meio de um processo de letramento digital (formação) aos professores das instituições de ensino atendidas pelo projeto.

Em um segundo momento, visa ao oferecimento de oficinas práticas na escola e a consequente publicação do conteúdo produzido por meio de recursos informativos como blogs, redes sociais, materiais radiofônicos e em vídeo, além de mecanismos próprios de divulgação regional de ações.

Como forma de socializar o conteúdo produzido em diversos formatos, serão usadas as redes digitais de forma interdisciplinar, envolvendo os atores envolvidos. Por meio de uma interação dialógica entre Universidade e comunidade escolar, ocorrerá uma construção colaborativa de conhecimento, a partir de uma realidade empírica, neste caso, os espaços digitais de comunicação, ferramentas capazes de cristalizar e dar vazão a todo o processo de criação de conteúdo analítico, bem como às produções elaboradas pelas comunidades escolares.

Entendemos que a Universidade é também um campo de mediações, cujo processo contribui para a construção de uma comunidade educativa que pensa, reflete e produz conhecimento sobre si mesma, ratificando a necessidade de curricularização no presente Projeto de Extensão.



Formação sobre Educomunicação com professores da Escola João Widemann, parceira no projeto nos anos de 2017 e 2018.

## Objetivo geral:

Este projeto de extensão visa à socialização de conhecimentos e formação de professores da rede pública de ensino por meio da inclusão e do letramento digital, estendendo uma visão crítica dos meios de comunicação a jovens e adolescentes através de oficinas interdisciplinares de edujornalismo.



# Galileu - Popularização da ciência

**Coordenador:** James Dadam

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** jamesd@furb.br

**Público-alvo:** Público da Rádio e Televisão

Educativa e das redes sociais utilizadas pelo projeto, classificada como audiência orgânica dos canais de difusão do projeto.

**Parceiros:** Centro de Inovação Blumenau (CIB)

- Instituto Gene Blumenau, Rádio e Televisão Educativa FURB.



Este projeto tem por finalidade atuar na popularização da ciência, promovendo a formação profissional integral dos universitários com a articulação do ensino, pesquisa e extensão, por meio da prática do jornalismo científico e da produção de notícias e reportagens científicas e da criação de canais midiáticos dedicados à difusão da pesquisa científica. Além disso, articulado com os demais projetos do Programa Tá Rolando - conteúdos integrados, visa estabelecer a espinha dorsal para os projetos de extensão do curso de Jornalismo já iniciados na instituição e com potencial para fortalecer a sinergia de conteúdos com vínculos com a comunidade problematizando temáticas complexas. Promove-se o ensino, pela participação de estudantes e professores de disciplinas do curso de Jornalismo na produção de notícias e reportagens sobre ciência, particularmente as disciplinas de Jornalismo Especializado e Laboratório de Jornalismo Científico; a pesquisa, que é a protagonista, com projetos das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas; e a extensão, ao promover a interrelação entre sociedade civil e universidade.

A proposta do projeto é comunicar as pesquisas científicas realizadas pela FURB, demonstrando a importância da universidade para a sociedade civil. Os resultados das pesquisas conseguem melhorar a vida da população, mas é fundamental que seus resultados sejam comunicados, popularizando a ciência. Uma sociedade informada sobre a pesquisa científica consegue compreender a importância de investimentos nessa área, que posteriormente retornam à sociedade por meio dos benefícios oriundos das descobertas científicas.

A metodologia adotada é a produção jornalística de reportagens científicas, desde o seu processo de pauta, apuração e produção, envolvendo estudantes bolsistas, incluindo aqueles do artigo 170, e não bolsistas, professores e pesquisadores. A divulgação ocorre por meio de reportagens em vídeo, áudio e texto para internet, nos canais oficiais da FURB, como a FURB TV, FURB FM, redes sociais e demais instrumentos sob a responsabilidade da Universidade, bem como canais da internet dedicados à difusão de vídeos e podcasts, além de websites, sejam eles próprios do projeto ou de parceiros, bem como outras emissoras que venham a se juntar ao projeto durante a sua execução.

Os resultados esperados são a formação que alia teoria e prática no ensino superior, a curricularização da extensão e a democratização das informações e conhecimentos científicos produzidos na FURB, em diálogo com a sociedade.

## Objetivo geral:

O objetivo geral deste projeto é promover a popularização da ciência e a formação integral dos universitários com a articulação do ensino, pesquisa e extensão por meio da prática do jornalismo científico e da produção de notícias e reportagens científicas. Como objetivos específicos, o projeto busca identificar pesquisas com potencial de divulgação para a sociedade em geral, divulgar as pesquisas produzidas na universidade e popularizar a ciência e as diferentes "ciências".



# Integração Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil

**Coordenadora:** Oklinger Mantovaneli Junior

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** oklinger@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @observatorio.furb

**Público-alvo:** estudantes e professores das instituições parceiras

**Parceiros externos:** Regional de Educação de Blumenau, Movimento ODS Blumenau, AMVE.

Este projeto integra o Programa Observatório do Desenvolvimento Regional as atividades de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado. A totalidade de suas iniciativas refletem o vínculo com um programa Stricto Sensu e seu objetivo principal é socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e do ensino do PPGDR.

Este objetivo geral se concretiza por meio dos seguintes objetivos específicos: (I) divulgar as ações do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional; (II) divulgar e auxiliar na organização de eventos da área de Desenvolvimento Regional; (III) editar e divulgar a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR) do PPGDR da FURB; (IV) oferecer oficinas sobre os ODS em escolas de ensino básico (ETEV) e outras escolas da rede municipal e estadual).

Como resultado esperado pretende-se manter o intercâmbio científico por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR junto às mídias tradicionais e novas mídias sociais, em uma perspectiva de Comunicação Integrada de Marketing (CIM). Suas ações congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade do Médio Vale do Itajaí (escolas, prefeituras, associações de classe etc.), além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas stricto sensu.



## Objetivo geral:

Socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR.

# Programa Observatório do Desenvolvimento Regional

**Coordenadora:** Henriette Damm

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** henriette@furb.br

**Página do projeto:** furb.br/observatorio ; Facebook: Observatório do Desenvolvimento Regional - FURB

**Público-alvo:** População residente na cidade de Blumenau e cidades circunvizinhas

**Parceiros externos:** Inspiracom Multicomunicação, Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau - CRE, Associação dos Municípios do Vale Europeu - AMVE, Secretaria Municipal de Educação de Blumenau - SEMED, Prefeitura Municipal de Blumenau - PMB; Sociedade civil organizada - BLUSOL, AVSI BRASIL - Associação Voluntários para o Serviço Internacional - Brasil, Centro de Inovação de Blumenau, CDL;

O Observatório do Desenvolvimento Regional resultou em um Programa de Extensão a partir do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo do Estado de Santa Catarina, no ano de 2005, ao produzir um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Passou a ser uma estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado, e tem como objetivo articular a Universidade, através do tripé ensino, pesquisa e extensão, com instituições públicas e com entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional. Contribuiu internamente na Universidade para o alcance do nível máximo de avaliação da CAPES para o programa Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional, ou seja, nota 5.

A articulação entre a Universidade, o Programa e a comunidade, ocorre por meio dos diferentes projetos vinculados, possibilitando a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a assessoria técnica, o estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área do desenvolvimento sustentável. A operacionalização dos projetos integrantes conta com o apoio da Prefeitura de Blumenau, da Associação dos Municípios do Vale Europeu, das organizações não governamentais da região, da iniciativa privada, da sociedade civil organizada e da própria Universidade.

A partir destas iniciativas, o presente programa atua no sentido de manter relacionamento constante com a sociedade, profissional e social, de tal modo que alguns problemas sociais recebam atenção produtiva por parte da instituição, além de possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento social da cidade.

O Programa almeja oferecer contribuições aos setores público, privado e sociedade civil organizada, orientando suas diretrizes de investimentos para o desenvolvimento regional. Por sua vez contribuir para disponibilizar informações sobre os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento SUSTENTÁVEL (ODS). Cabe destacar que o Programa atende a todas as ODS, tendo em vista os projetos vinculados.

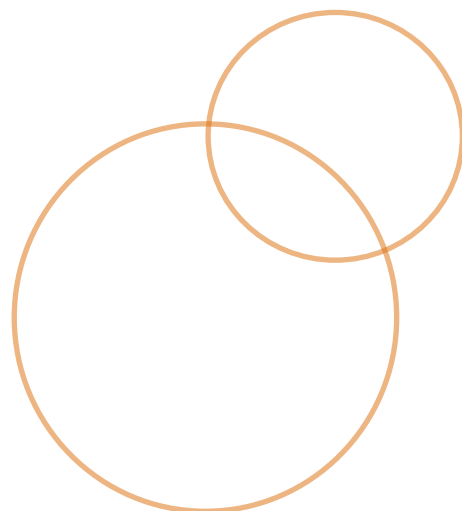


## Objetivo geral:

Articular o Observatório do Desenvolvimento Regional com o tripé ensino, pesquisa e extensão da FURB, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional.

## Projetos vinculados:

- SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão - p.21
- Integração ODS Brasil - p.17
- Cuidando do Meu Dinheiro - p.78



# Plug in 2022-2023

**Coordenador:** Djalma José Patrício

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** rbona@furb.br (tratar com Rafael José Bona)

**Página do projeto:** youtube.com/plugin tv; Instagram - @plugintv

**Público-alvo:** espectadores do canal no YouTube e estudantes de comunicação do estado de Santa Catarina

**Parceiros externos:** Guia Fácil Comunicação, Associação de Municípios do Vale Europeu



Com a finalidade de dar continuidade às ações desenvolvidas desde 2001, ininterruptamente, o projeto PLUG IN 2022-2023 tem como objetivo desenvolver conteúdo multimídia com a combinação de diferentes elementos (texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos), sobre o mercado da publicidade e propaganda regional integrado à universidade.

Os objetivos específicos são: (I) Produzir múltiplos formatos de mídias digitais tornando a comunicação de fácil acesso e interação com o público-alvo; (II) Elaborar conteúdo de até 10 minutos de produção audiovisual semanal inédito; e (III) contribuir para tornar-se um espaço de divulgação das atividades de professores e estudantes do curso de Publicidade e Propaganda.

O PLUG IN é uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, na qual os acadêmicos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção de produtos audiovisuais, integrado aos conteúdos curriculares, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, no qual o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento.

A metodologia do projeto se dá por meio da pesquisa-ação e é desenvolvido da seguinte forma: semanalmente os professores responsáveis se reúnem com os acadêmicos bolsistas e voluntários para a discussão de pautas, planejamento de contato e ida para a comunidade, entrevistas, produção audiovisual, edição e veiculação.

O PLUG IN surge como proposta de promover espaço para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem publicitária e dos temas emergentes do mercado publicitário. O principal resultado pretendido é a produção de conteúdo em vídeo semanalmente que colabore na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na área da Publicidade e Propaganda de forma mais harmônica e engajada com as redes sociais digitais. Destaca-se o processo de disponibilizar para o setor de Marketing da FURB conteúdo diferenciado para as mídias digitais mais utilizadas pelos jovens na atualidade. Os resultados empíricos do projeto contribuem para a produção científica, uma vez que um dos integrantes do Projeto é líder do Grupo de Pesquisa Comunicação e Educação Midiática (CNPq/FURB) e atua no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da FURB, com pesquisas na área de Mídia e Educação.

## Objetivo geral:

Desenvolver conteúdo multimídia com a combinação de diferentes elementos (texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos), sobre o mercado da publicidade e propaganda regional integrado à universidade.

# Projeto Focus 2022/2023

**Coordenadora:** Cynthia Morgana Boos de Quadros

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** cynthia@furb.br

**Página do projeto:** Facebook - Projeto Focus

**Público-alvo:** População residente em Blumenau.

**Parceiros externos:** NSC Comunicação (Jornal de Santa Catarina); Prefeitura Municipal de Blumenau.



O Projeto Focus intenciona estabelecer diferentes relações pautadas numa visão ampliada do contexto socioeconômico e na capacidade de compartilhamento de saberes que propiciem a empatia e a prática da cidadania, reconhecendo que o conhecimento é sempre resultante da trama das relações socioculturais.

Em 2022, está sendo realizado dois estudos com metodologia de abordagem quantitativa: um sobre cultura digital e outro para identificar as atitudes do blumenauense em relação à Oktoberfest 2022 em tempos de pandemia de Covid-19. A primeira pesquisa foca na opinião, no nível de conhecimento e nos hábitos relacionados a temas como preocupação com segurança de dados, uso de redes sociais, hábitos de compra online e de uso de aplicativos de delivery, inteligência artificial, futuro dos empregos frente à evolução tecnológica/digital, internet móvel 5G, internet das coisas, telemedicina, ensino online entre outros. Com o segundo estudo, procura-se compreender as variáveis que compõem a atitude do blumenauense em relação a eventos turísticos durante a pandemia de Covid-19, notadamente a Oktoberfest, verificar a percepção de risco e bem-estar e identificar perfis comportamentais de percepções avaliativas da Oktoberfest. Pretende-se contribuir para a tomada de decisão dos gestores municipais, considerando que um dos aspectos desafiadores ao implementar políticas públicas é a capacidade de entender a sensibilidade dos cidadãos a questões importantes.

Os dois temas de 2023 serão definidos a partir de discussão com os atores sociais envolvidos, a partir de demandas apresentadas. Busca-se, com as duas pesquisas propostas, oferecer subsídios para as abordagens que constituem focos de investigações e análises do grupo de Estudos Midiáticos Regionais, para os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e em Administração (PPGAd) e para o fomento aos veículos de comunicação da região, com vistas à democratização da informação e comunicação.

O Projeto Focus cumpre seu papel social, comunicando-se com múltiplos grupos e segmentos sociais, coletando, analisando e divulgando informações de interesse coletivo, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações reunidas em seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados, aliando teoria e prática e estabelecendo relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os atores sociais. Destaca-se o desenvolvimento do Projeto Focus desde 2003, ininterruptamente, em parceria com o Jornal de Santa Catarina, que apresentou interesse na continuidade da ação, assim como a adesão de outros projetos e unidades universitárias da FURB para as edições do Projeto Focus em 2022 e 2023.

## Objetivo geral:

O projeto visa coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB se encontra historicamente inserida, contribuindo com outros projetos e programas desenvolvidos pela Universidade.

# SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão

**Coordenadora:** Henriette Damm

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** henriette@furb.br

**Página do projeto:** furb.br/sigad

**Público-alvo:** Comunidade em geral; Prefeituras, Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE), Coordenadoria Regional de Educação; Órgãos de Classe

**Parceiros externos:** Prefeituras Municipais do Vale do Itajaí, Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau; Sociedade civil organizada - ACIB, CDL, jornalistas (meios de comunicação regionais), FURB TV, FURB FM, Movimento ODS Blumenau.



## Objetivo geral:

O objetivo geral do SIGAD é levantar, compilar, produzir e divulgar dados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fundamentados e atualizados para a realização de diagnósticos da Região do Médio Vale do Itajaí, polarizada por Blumenau.

SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão é um Projeto de Extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional (Programa de Extensão, 683/2021). Iniciado em 2006, o Observatório do Desenvolvimento Regional foi instituído na FURB a partir da transformação do Projeto Meu Lugar em Programa de Extensão. O Projeto Meu Lugar foi desenvolvido em 2005 através de parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual de Santa Catarina. O resultado desse projeto foi a elaboração de um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Concluído o Projeto Meu Lugar, a FURB percebeu a necessidade de criar um Observatório do Desenvolvimento Regional que atuasse de forma interdisciplinar, para manter atualizado o acervo de informações reunidas, que estavam dispersas em diversos órgãos públicos, entidades e na própria universidade.

O Observatório do Desenvolvimento Regional complementa o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), buscando o aprofundamento da análise da realidade regional em suas especificidades e orientando a atuação local a partir da compreensão global do desenvolvimento. Através do SIGAD, o Observatório do Desenvolvimento Regional mantém atualizados os Diagnósticos de Blumenau e região. Nesses Diagnósticos são realizadas análises sobre a realidade municipal e regional.

O objetivo dessas informações é prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Essas análises são disponibilizadas à sociedade, para acompanhamento do desenvolvimento de Blumenau e da sua região, servindo também de subsídio para trabalhos acadêmicos, para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau e da sua região à sociedade é feita gratuitamente na internet por meio dos sites [www.furb.br/sigad](http://www.furb.br/sigad) e [www.furb.br/observatorio](http://www.furb.br/observatorio). Nesta edição, além da atualização permanente dos dados existentes, o SIGAD está colaborando com outros projetos na definição e compilação de indicadores de inovação, de bem-estar e de envelhecimento. Importante destacar ainda que o projeto está alinhado com quatro objetivos da “Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, ou seja, objetivo 4 - Educação de Qualidade, objetivo 10 - Reduzir as Desigualdades e objetivo, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 - Produção e Consumo Sustentáveis.



# Programa Tá Rolando - Conteúdos integrados

**Coordenadora:** James Dadam

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** jamesd@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @tarolandofurb

**Público-alvo:** População do Vale Europeu consumidora de mídia

**Parceiros:** Centro de Inovação Blumenau (CIB)  
- Instituto Gene Blumenau; Rádio e Televisão Educativa FURB

De um programa de TV que interagiu com a comunidade por meio de conteúdos e linguagem possíveis pelo meio audiovisual, cumprindo com compromissos da instituição de ensino superior FURB, detentora de canal educativo e de TV universitária para a região, TÁ ROLANDO quer evoluir como produção audiovisual, integrando conteúdos dinamizados no Curso de Jornalismo da FURB, agora reunindo professores de outros Centros. Desse modo, agrupa os projetos TE ORIENTA nas Escolas, VERTER: Inclusão Social pela Fotografia e GALILEU - Popularização da Ciência, com a presença de saberes de Sistemas e Computação e de Engenharia da Produção, Design e Letras. Tendo percorrido caminho anterior pelo qual foram captados parceiros de instituições distintas e sólidas (como escolas as municipais e estaduais, Polícia Rodoviária Federal e veículos de comunicação) o projeto agora busca a integração de ações de extensão.

O engajamento estudantil tem sido fundamental para interação da universidade com a comunidade, aperfeiçoando o propósito universitário. Nas versões anteriores, Tá Rolando trouxe assuntos explorados por meio de reportagens e entrevistas realizadas com a participação de estudantes do curso de Jornalismo da FURB. Na presente proposta, cujo edital permite bolsistas de projetos integrados, há possibilidade de melhorar aspectos estéticos e inovar com a produção audiovisual multimídia. A parceria com a Rádio e Televisão Educativa FURB garante espaço privilegiado de alcance comunitário. A finalidade, além de apresentar à sociedade uma diversidade de temas integrativos da academia-sociedade, permite que os estudantes se envolvam em realizações profissionais em parceria com instituições como as como escolas, a PRF e o Centro de Inovação.

Os resultados esperados vão desde a formação que alia teoria e prática no ensino superior, à democratização das informações e conhecimentos produzidos conjuntamente entre Universidade e sociedade, possibilitando formação em estabelecimentos escolares de ensino público. A FURB encontra no reconhecimento da comunidade e no potencial de comunicação que propaga desde seu histórico canal de rádio e TV educativos, motivações para continuar levando à comunidade as principais informações relacionadas ao universo acadêmico. Para a comunidade, busca-se a relevância, sobretudo, trabalhando pautas plurais dos três projetos integrados ao Tá Rolando (Te Orienta, Verter e Galileu) capazes de levar à sociedade a complexidade dos saberes, conhecimentos que compõem o universo acadêmico e que são importantes o cotidiano. Desta forma, produzir conteúdos abrangentes sobre o universo da FURB, na perspectiva da extensão é estratégico não só para a instituição mas também para a população de Blumenau e região, uma vez que socializa e aproxima a Universidade e comunidade por meio de conteúdos qualificados e pertinentes à realidade vivida.



## Objetivo geral:

Gerenciar o diálogo entre projetos de extensão que possibilitam a formação profissional integral dos universitários com articulação do ensino, pesquisa e extensão, por meio de prática extensionista que integra conteúdos informativos expressos por diferentes linguagens jornalísticas e contextos sociais.

## Projetos vinculados:

- GALILEU - Popularização da Ciência - p.16
- TE ORIENTA no trânsito - p.23
- VERTER - p.24

# Te orienta no trânsito

**Coordenadora:** Clarissa Josgrilberg Pereira

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** clarissap@furb.br

**Página do projeto:** Instagram: @teorientafurb

**Público-alvo:** Estudantes, escolas, pais de alunos, professores da educação básica e comunidade em geral.

**Parceiros externos:** Polícia Rodoviária Federal e Escola Municipal de Trânsito e Escolas.



O projeto Te Orienta no trânsito atua com as dez escolas de Blumenau que possuem o trânsito ao entorno mais violento, por meio da integração entre o Curso de Jornalismo, Centro de Educação Artes e Letras, Polícia Rodoviária Federal e Guarda Municipal de Blumenau.

Segue-se como princípio de educação para o trânsito, o estudo das posturas éticas que trabalha com as virtudes da honestidade, respeito, credibilidade, responsabilidade e sabedoria, uma vez que se entende que somos e agimos no trânsito exatamente como nos outros locais que frequentamos. Para trabalhar com as virtudes no trânsito o Te Orienta atua com: formação dos professores, intervenções nas escolas, educação para as mídias e aproximação com as famílias dos estudantes.

Os conteúdos formativos e as mídias são produzidos sob demanda discutida com os parceiros do projeto, visando a exemplificação no cotidiano das virtudes e/ou éticas em práticas que demonstrem posturas humanas. Algumas ações já foram feitas no ano de 2022 como: criação de jogos educativos como dominó, jogo de memória e quebra-cabeça do trânsito, oficina de reportagem e podcast, dia do trânsito, criação de podcast, entre outros. Além da aplicação de um questionário com toda a comunidade escolar a fim de se obter dados diagnósticos sobre a conduta no trânsito.

O “Te Orienta no Trânsito” é, portanto, um projeto que busca educar e conscientizar a população quanto ao trânsito por meio de vários recursos como, por exemplo, as mídias. O programa prevê palestras e conteúdo multimidiáticos para que todos os professores e estudantes possam refletir sobre os principais problemas no trânsito.

A proposta para contribuir na diminuição dos acidentes de trânsito surge no curso de Jornalismo da FURB, que criou o projeto em 2018, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em 2022, o projeto ganha força com o apoio da Escola Pública de Trânsito (EPT) e do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL) da FURB.

## Objetivo geral:

Intervir nas dez escolas que possuem o trânsito de seu entorno mais violento, por meio de formações para professores, do diálogo com as comunidades educacionais e da produção colaborativa de conteúdo multimidiático sobre conscientização quanto ao trânsito.

# Verter: inclusão social através da fotografia

**Coordenador:** Marko Alexandre Lisboa dos Santos

**Área temática:** Comunicação

**E-mail:** malsantos@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @projeto\_verter

**Público-alvo:** adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC

**Parceiros externos:** Escola de Educação Básica Luiz Delfino.



Verter: Inclusão Social através da Fotografia é um projeto de extensão universitária vinculado ao Programa Tá Rolando - conteúdos integrados. Desenvolvido desde 2006 na FURB, o projeto tem como objetivo desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC, através de oficinas de fotografia. Buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam o olhar em relação à escola, à cidade, à comunidade e à realidade social em que vivem e possam se expressar através da fotografia.

O projeto Verter visa trabalhar para além das questões técnicas e estéticas da fotografia, contribuindo para desenvolver o protagonismo e a autonomia dos adolescentes, fortalecendo sua autoestima, em especial através de um dos produtos técnico-científicos decorrentes do projeto, a exposição fotográfica que organizamos no final das oficinas de fotografia.

Nesta nova edição do Verter, está sendo dada continuidade a profícua parceria que estabelecemos com a Escola de Educação Básica Luiz Delfino, de Blumenau, introduzindo conhecimentos do campo do Design para aprimoramento estético dos participantes do projeto. A escola, onde já atuamos em outras edições do projeto, avaliou de forma positiva as ações desenvolvidas anteriormente e manifestou interesse em continuar a parceria. Entre as atividades realizadas nas oficinas estão a exposição de conceitos fundamentais da fotografia, a realização de exercícios fotográficos práticos nos espaços da escola e em passeios fotográficos pela cidade, além da organização de uma visita ao campus I da FURB, na qual os adolescentes participantes do projeto integram-se aos ambientes da universidade como a biblioteca, a FURB FM, a FURB TV e o Laboratório de Fotografia. Posteriormente, as imagens produzidas ao longo das oficinas serão selecionadas e apresentadas em exposição fotográfica, o que contribui para dar visibilidade às atividades de extensão realizadas pela FURB, além de difundir a compreensão da Universidade como um espaço de produção e circulação artística em diálogo com a comunidade externa.

Além das quatro exposições de fotografias, uma a cada semestre, estão previstos como resultados do projeto Verter os seguintes produtos: elaboração de resumo e apresentação do projeto na MIPE, no biênio; elaboração de quatro convites impressos e/ou digitais para a exposição; criação e manutenção de uma conta na rede social de compartilhamento de imagens no Instagram, para divulgar as ações do projeto; elaboração de quatro diários de campo relatando atividades desenvolvidas pelo(a) bolsista e elaboração de relatórios do projeto. O projeto também prevê o acolhimento de estudantes de diferentes cursos da Universidade visando a curricularização da extensão.

## Objetivo geral:

Desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC através de oficinas de fotografia.





**CULTURA**

# 200 anos de Fritz Müller: articulações entre o texto e o têxtil em experimentos educativos voltados ao Ensino Médio em Blumenau, SC

**Coordenadora:** Luciana Butzke

**Área temática:** Cultura

**E-mail:** lbutzke@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @culturaevidasocial

**Público-alvo:** Acadêmicos da FURB e de outras instituições, estudantes da ETEVI, estudantes e professores de escolas parceiras

**Parceiros externos:** Linhas Círculo, Fundação Hermann Hering; Setor público - Arquivo Histórico de Blumenau, ETEVI, Coordenadoria Regional de Educação

A intenção do projeto é contribuir para a compreensão, valorização, difusão e atualização da vida e obra de Fritz Muller, por meio de experiências educativas que articulem produções artísticas e culturais estimulando o protagonismo dos participantes na construção de poéticas individuais e coletivas.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se: (I) ampliar o entendimento dos vários aspectos que constituem a figura de Fritz Muller por meio de pesquisa histórica; (II) compreender a atualidade e dinamicidade da cultura e da vida social através da educação; (III) estimular situações de aprendizagem que permitam a interação entre a educação formal (básica e superior) e seu contexto cultural local e regional em espaços educativos formais e não formais (Redes sociais e oficinas presenciais e pela internet em modalidade síncrona); (IV) divulgar as práticas e resultados da pesquisa e das oficinas.

Para tanto, o projeto tem realizado o planejamento, implementação e avaliação de oficinas educativas, com ênfase na vida e obra de Fritz Muller, tendo como resultado a produção de aldravias e bordados. Essas oficinas são voltadas a estudantes (da educação básica e superior), pessoas da região do Vale do Itajaí e de outros estados do Brasil. Isso envolve pesquisa, produção de material de divulgação, por fim, organização de exposição e organização de material escrito. Nesse processo a interdisciplinaridade se faz presente e o diálogo de saberes, contribuindo para o ensino-pesquisa-extensão e a participação ativa da universidade nos processos sociais relacionados à proteção e valorização do patrimônio cultural local e regional, buscando uma perspectiva mais contemporânea na vida e obra de Fritz Muller por meio da produção artística.



## Objetivo geral:

Contribuir para a compreensão, valorização, difusão e atualização da vida e obra de Fritz Müller, por meio de experiências educativas que articulem produções artísticas e culturais estimulando o protagonismo dos participantes na construção de poéticas individuais e coletivas.

# Cine Debate FURB: pensar o mundo através da arte cinematográfica

**Coordenadora:** Dominique Vieira Coelho dos Santos

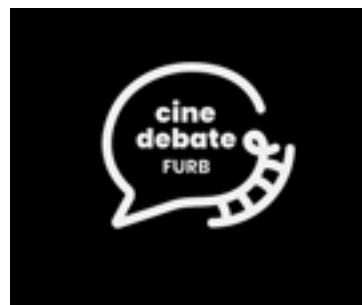
**Área temática:** Cultura

**E-mail:** dvcsantos@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @culturafurb

**Público-alvo:** acadêmicos e servidores da FURB e comunidade em geral

**Parceiros externos:** Aliança Francesa, Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA).



O projeto Cine Debate FURB promove exposições públicas, abertas e gratuitas para toda a comunidade acadêmica e externa, de filmes que apresentem temática pertinente e relevante às questões contemporâneas, com debates sobre a obra cinematográfica e o tema abordado. O projeto visa suprir uma lacuna observada na cidade: a falta de espaços e atividades gratuitos de lazer e cultura, em especial voltados ao público mais jovem.

As sessões de filmes ocorrem no Espaço Multimídia da Biblioteca, através de cooperação estabelecida com a Divisão de Cultura da FURB, e no Instituto Cultural Brasil Alemanha (ICBA), outro parceiro do projeto, juntamente com a Aliança Francesa. Os dois parceiros externos disponibilizaram seu acervo de filmes para este trabalho.

Considerando a importância do Cinema para ampliação do repertório histórico, social e cultural, bem como do desenvolvimento do pensamento crítico e da ampliação do conhecimento de linguagens e competências artísticas, e tendo em vista também a determinação de aproximação entre Universidade e Comunidade, o Projeto Cine Debate FURB proporciona um espaço de debate para produção de reflexões cinematográficas com caráter interdisciplinar.

Espera-se que o projeto atenda cerca de 435 pessoas diretamente, e cerca de 3.320 indiretamente, que entram em contato acerca das temáticas analisadas, da metodologia, teorias, bibliografias e recursos audiovisuais utilizados, bem como sugestões de replicação das atividades e possibilidades de readequação, ressignificação ou reutilização das temáticas do projeto para atendimento a outros ambientes e contextos, tais como em escolas, centros comunitários, associação de moradores de bairros, ongs, e grupos de estudos físicos ou virtuais.

## Objetivo geral:

Desenvolver exposições públicas, abertas e gratuitas de filmes selecionados (ficção e/ou documentário) que apresentem temática pertinente e relevante às questões contemporâneas, com subsequentes debates sobre a obra cinematográfica e o tema abordado (forma e conteúdo).

# Documentos de Identidade: Traduzindo a história

**Coordenadora:** Cíntia Régia Rodrigues

**Área temática:** Cultura

**E-mail:** crrodrigues@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @traduzindo\_a\_historia

**Público-alvo:** estudantes e professores da EBMB Prof.<sup>a</sup> Hella Altenburg, pesquisadores e público em geral

**Parceiros:** Estudantes da educação básica, professores e gestores da EBMB Prof.<sup>a</sup> Hella Altenburg, Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, Fundação Catarinense de Cultura/Hemeroteca Catarinense, Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais; Sociedade civil organizada - Associação de Amigos do Arquivo Histórico Jose Ferreira da Silva, Conselho da Língua Alemã de Blumenau

O projeto DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA, busca contribuir para reflexão e análise do patrimônio histórico-cultural de Blumenau e região tendo como objeto de estudo os documentos depositados no ARQUIVO HISTÓRICO JOSÉ FERREIRA DA SILVA (AHJFS), na Secretaria de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau, SC. A fonte pesquisada é o Jornal da Associação de Professores e Sociedades Escolares de Santa Catarina (Sul do Brasil) (1906-1917) - Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für Santa Catharina (Südbrasilien) - um informativo pedagógico com 111 exemplares e mais de 500 páginas em alemão gótico, impresso nas oficinas do jornal Der Urwaldsbote. O projeto realiza desde 2017.

A compilação e análises das matérias do jornal e traduções (alemão gótico para alemão latino para português) sobre a história da educação formal local e regional, no que diz respeito ao currículo e orientações pedagógicas aos professores das chamadas escolas comunitárias. Paralelamente, nesse período, foram publicados vários artigos no periódico Blumenau em Cadernos, ficando disponíveis para consulta a pesquisadores e ao público em geral.

Em 2022, o projeto é executado em parceria com a escola E.B.M.B. Prof.<sup>a</sup> Hella Altenburg e o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva. As matérias do jornal com instruções didático-metodológicas, inclusive sobre o ensino de português e história do Brasil, ressaltam o interesse dos imigrantes na língua e cultura local, buscando um sistema de ensino próprio, afastando-se do sistema alemão.

As oficinas de educação patrimonial com os estudantes e professores da referida escola, bem como as oficinas que são enviadas ao Arquivo ou Museus ou mesmo para Secretaria de Cultura são utilizadas como fontes de resignificação e compreensão das referências sócio-históricas locais e consequente valorização da diversidade e percepção de identidades local e regional, podendo, inclusive, servir de base para confecção de material didático sobre história da educação no Vale do Itajaí.



Oficina de educação patrimonial na EBMB Prof.<sup>a</sup> Hella Altenburg (Foto: Valéria C. O. Mailer)

## Objetivo geral:

Desenvolver exposições  
Conhecer e analisar a produção do patrimônio histórico-cultural da região, acerca da história da educação no jornal Mitteilungen, possibilitando a apropriação dos bens culturais, portadores de referência à identidade dos sujeitos históricos, no sentido da construção de memórias por meio de oficinas de educação patrimonial em espaços formais e não formais.



# DIREITOS HUMANOS

# Programa Construir: sensibilizando, planejando e estruturando espaços e vidas

**Coordenadora:** Keila Tyciana Peixer

**Área temática:** Direitos Humanos

**E-mail:** kpeixer@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @programaconstruir

**Público-alvo:** comunidades organizadas, especialmente as desfavorecidas social e economicamente, e a comunidade acadêmica (docentes e discentes) da graduação da FURB.

**Parceiros:** Secretaria Municipal de Promoção à Saúde; Sociedade civil organizada - Associação Blumenauense na Luta Contra o Câncer (ABLUCAN), Associação Catarinense De Preservação Da Natureza (ACAPRENA), Instituto de Permacultura Vale do Itajaí (IPEVI), Instituto Parque das Nascentes (IPAN), Associação Assistencial Lar Betânia, ABC Associação Blumenauense pró-ciclovias, Centro de Educação Amiguinho Feliz

O PROGRAMA CONSTRUIR integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Design, Farmácia e Artes Visuais, através da vinculação de três Projetos de Extensão: Sensibilizar (661/2021), Planejar (660/2021) e Estruturar (659/2021). Desenvolve levantamentos técnicos, análises e projetos de arquitetura de equipamentos comunitários, além de promover palestras sobre questões sociais, ambientais e na área da saúde e das artes. Os projetos vinculados a esta proposta prestam serviços à sociedade civil e oferecem estágio supervisionado aos alunos envolvidos.

A importância desta proposta está em propiciar (I) o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental na comunidade, (II) serviços de projetos e assessoria técnica para a execução de equipamentos comunitários de qualidade, menor custo e ambientalmente corretos, beneficiando comunidades com fins não econômicos, (III) palestras de auxílio visando a sensibilização na busca por ambientes melhores e mais saudáveis, (IV) integração de cursos da FURB, na prática inter e multidisciplinar. As atividades elencadas também se relacionam com o ensino superior por estarem alinhadas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e disciplinas dos cursos participantes do programa. Ainda na perspectiva de ensino, permitem a curricularização da extensão possibilitando que estudantes participem das ações, na perspectiva de discutir e implementar diferentes metodologias como: Pesquisa-ação, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Educação Popular, a partir de atividades e a participação da comunidade em ações (atendendo indiretamente aproximadamente 718 alunos, matriculados nos cinco cursos relacionados no programa).

Os resultados e impactos resultantes das ações deste programa podem ser observados em diversos campos, visto que amplia as discussões, estudos e desenvolvimento de diversas temáticas, agregando insumos e proporcionando uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais em relação às questões associadas a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida, extrapolando desta forma a vivência da sala de aula.



## Objetivo geral:

Promover a cidadania pela qualificação de espaços comunitários quanto às condições funcionais e ambientais geradas no âmbito da arquitetura, engenharia civil, design, farmácia, artes visuais e áreas afins, no contexto acadêmico e técnico-científico, possibilitando a aplicação, na prática, dos conhecimentos gerados e transmitidos pela Universidade e pela comunidade.

## Projetos vinculados:

- Sensibilizar: PROFISC - p.70
- Planejar: intervenção espacial - p.33
- Estruturar: produção complementar - p.32





# Dignidade da Pessoa Humana e Acesso à Justiça: Fundamentos à Ressocialização do Apenado no Sistema Prisional de Blumenau

**Coordenadora:** Lenice Kelner

**Área temática:** Direitos Humanos

**E-mail:** kelner@furb.br

**Público-alvo:** Presos da Penitenciária Industrial e do Presídio Regional de Blumenau e Defensoria Pública de Blumenau.

**Parceiros:** Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina.

Este projeto promove políticas de ações afirmativas aos apenados do Sistema Prisional de Blumenau. Trabalhos técnico-jurídicos, como pedidos judiciais ajudam os apenados e melhoram a compreensão quanto ao ensino dos alunos em matéria penal; trabalhos acadêmicos, a exemplo de artigos científicos, estimulam a pesquisa do corpo discente da FURB, para com a realidade carcerária local e nacional; visitas técnicas, nas unidades prisionais, como trabalhos de extensão, fortalecem o intercâmbio universidade-unidade prisional, para colaboração e edificação de um Sistema Prisional humanizado.

O Sistema Prisional de Blumenau engloba duas unidades prisionais. A primeira, criada em 1991, denominada de Presídio Regional de Blumenau, mantém presos provisórios que aguardam julgamento. A segunda, criada em 2016, denominada de Penitenciária Industrial de Blumenau, guarda presos que já foram definitivamente condenados pela justiça penal. O perfil socioeconômico de grande parcela dos presos das duas unidades prisionais referidas é de pessoas que, antes de serem presas, encontravam-se distantes ou até excluídas das melhores políticas públicas constitucionais de inclusão, como educação de qualidade, emprego com salário-mínimo digno, saúde, moradia, cultura e lazer. (KELNER, Lenice, 2018, p. 160-64).

Evidencia-se, portanto, em Blumenau, um retrato do que se observa na grande escala do Sistema Prisional brasileiro. A ausência de políticas públicas quantitativas e qualitativas desencadeiam fenômenos criminais de toda ordem, violentos ou não. Para se ter uma ideia, o aumento de 1% na taxa de desemprego entre homens de 15 a 65 anos eleva a taxa de homicídios da população em 1,8%, segundo estudo divulgado pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Aplicada, em 18.10.2019.

Enquanto fora das unidades prisionais o Brasil ostenta uma realidade de violações de direitos constitucionais e fundamentais básicos, a exemplo de pessoas morando nas ruas, debaixo de pontes e desempregadas, a realidade interna das unidades prisionais brasileiras segue reproduzindo maus exemplos. Ausência de boa educação e de trabalho aos presos é uma constante, repetindo-se diária e anualmente, graves violações à dignidade da pessoa humana e à humanidade da pena criminal, inviabilizando condições mínimas à ressocialização e tornando o Sistema Prisional como um “estado de coisas inconstitucional”, segundo as palavras do Supremo Tribunal Federal (BRASIL, STF, ADPF 347, 09.09.2015). Diante desse contexto, demonstra-se a relevância política, jurídica e social desse projeto de extensão, que por mais de duas décadas atua na promoção da humanização do Sistema Prisional de Blumenau.



## Objetivo geral:

Contribuir para a promoção dos direitos fundamentais, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, através de atendimentos, orientação jurídica, elaboração de pedidos judiciais e administrativos, aos presos carentes economicamente do Sistema Prisional de Blumenau. Tal objetivo une-se à complementação da formação acadêmica do aluno do Curso de Direito da FURB, aprimorando os ensinamentos teóricos obtidos em sala de aula, com a prática de visitas técnicas e do acompanhamento das atividades práticas aos presos carentes economicamente do Sistema Prisional de Blumenau.

# Estruturar: Produção complementar

**Coordenadora:** Keila Tyciana Peixer

**Área temática:** Direitos Humanos

**E-mail:** kpeixer@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @programaconstruir

**Público-alvo:** Membros da comunidade das instituições atendidas.

**Parceiros:** Secretaria Municipal de Promoção à Saúde, Associação Blumenauense na Luta Contra o Câncer (ABLUCAN), Associação Catarinense De Preservação Da Natureza (ACAPRENA), Instituto de Permacultura Vale do Itajaí (IPEVI), Instituto Parque das Nascentes (IPAN), Associação Assistencial Lar Betânia, Centro de Educação Amiguinho Feliz.



O Projeto de Extensão ESTRUTURAR: produção complementar, está articulado ao PROGRAMA CONSTRUIR: sensibilizando, planejando e estruturando espaços e vidas (658/2021), e visa subsidiar a demanda de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos de caráter comunitário, numa integração interdisciplinar e multidisciplinar entre os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, fortalecendo as iniciativas voltadas às práticas cidadãs que partam de dados concretos da realidade.

O eixo metodológico adotado neste projeto é a pesquisa-ação, concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo, na qual a equipe extensionista, em conjunto com as entidades copartícipes, representantes da situação ou do problema, estão envolvidos de modo participativo. Durante o processo ocorre uma troca entre as informações técnicas relacionadas à construção civil, produzidas pelos alunos, e aquelas oriundas das entidades, conhecedores de suas necessidades mais prementes e de seu entorno social e ambiental.

Os resultados e impactos esperados por esta proposta poderão ser observados em diversos campos, visto que busca a produção dos projetos complementares aos projetos arquitetônicos, e ampliará as discussões, estudos e desenvolvimento desta temática, agregando insumos e proporcionando uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais em relação às questões associadas a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida, sendo desenvolvida para extrapolar a vivência da sala de aula e encontrar formas de contatos com a sociedade.

## Objetivo geral:

Subsidiar a demanda de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos de caráter comunitário, numa integração interdisciplinar e multidisciplinar entre os cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, fortalecendo as iniciativas voltadas às práticas cidadãs que partam de dados concretos da realidade.





# Projeto Planejar: Intervenção espacial

**Coordenadora:** Fernanda Ikert

**Área temática:** Direitos Humanos

**E-mail:** fikert@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @programaconstruir

**Público-alvo:** comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente

**Parceiros:** Secretaria Municipal de Promoção à Saúde; Sociedade civil organizada - Associação Assistencial Lar Betânia, Associação Blumenauense na Luta Contra o Câncer ABLUCAN), Centro de Educação Amiguinho Feliz, Instituto de Permacultura Vale do Itajaí (IPEVI), Instituto Parque das Nascentes (IPAN), ABC - Associação Blumenauense pró-ciclovias, Associação Catarinense De Preservação Da Natureza (ACAPRENA).

O Projeto Planejar visa atender entidades sem fins lucrativos, principalmente comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente, por meio de assessoria técnica e da realização de projetos arquitetônicos, projetos de acessibilidade, projeto de interiores e afins, para espaços de uso comunitário no Município de Blumenau. A comunidade acadêmica interna também pode ser beneficiada com os mesmos serviços.

Os produtos desenvolvidos são projetos arquitetônicos de equipamentos comunitários, especialmente os de caráter social, como creches, ginásios de esportes, postos de saúde, sedes para associações, áreas de socialização e lazer, entre outros.

A finalidade do Projeto Planejar é: (I) beneficiar a comunidade externa por meio da obtenção de projetos técnicos especializados que favoreçam a ambiência dos espaços internos; (II) dar condições dignas de cidadania às pessoas com alguma incapacidade física, por meio de projetos de acessibilidade universal; (III) integrar as atividades acadêmicas e técnico-científicas por meio da realização de serviços da prática profissional, subsidiando os interesses na área de ensino de graduação dos acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, e Design, numa relação ensino/pesquisa/extensão; (IV) propiciar a integração entre a FURB, acadêmicos e a sociedade civil organizada, fortalecendo a extensão universitária.

O trabalho projetual de arquitetura aplica o planejamento metodológico do fazer arquitetônico em sua prática profissional, bem como o Curso de Design complementa com a identidade visual e a possibilidade de desenvolvimento de produto. Como resultados espera-se que a participação de representantes da comunidade durante os trabalhos desenvolvidos, e a participação dos alunos nestas entidades, propicie trocas de experiências, mútuo conhecimento de distintas realidades, e uma nova dimensão de conscientização e responsabilidade social e ambiental. O atendimento aos serviços técnicos solicitados deverá propiciar melhorias na qualidade de vida e, em consequência, gerar satisfação às comunidades atendidas por meio de um espaço mais adequado, e digno, para o desempenho da cidadania. Os desafios encontrados deverão gerar pesquisas, e as experiências vivenciadas a partir das trocas de informações e serviços técnicos deverão gerar artigos científicos e material de divulgação.



(Imagem: Lucas Sampaio)

## Objetivo geral:

Integrar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Arquitetura e demais cursos envolvidos, atendendo a comunidade através da realização de projetos arquitetônicos, de acessibilidade e de arquitetura de interiores para melhorar a ambiência dos espaços de uso comunitário, numa integração interdisciplinar e multidisciplinar entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design.





# EDUCAÇÃO

# Arte e tecnologia: construindo redes sociais tecnológicas e artísticas

**Coordenadora:** Lindamir Aparecida Rosa Junge

**Área temática:** Educação

**E-mail:** ljunge@furb.br

**Página do projeto:** Facebook - Arte na Escola - Polo FURB

**Público-alvo:** professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino.

**Parceiros:** Instituto Arte na Escola; Secretaria Municipal de Educação de Gaspar, EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, Secretaria Municipal de Educação de Indaial.

Este projeto está atrelado ao Programa Institucional Arte na Escola-Polo FURB e é direcionado para a formação contínua de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino. Objetiva Propiciar aos professores de educação básica formações contínuas e instrumentalizações de propostas relacionadas a arte digital, design, metodologias ativas e aprendizagem criativa, envolvendo as relações locais e globais junto às produções artísticas, associada a arte e a tecnologia educacional, promovendo o aprendizado por meio das vivências e das experimentações práticas.

É pensando nisso que o projeto apresenta opções de formações continuadas envolvendo as metodologias construtivas e ativas que proporcionem a ligação entre arte, design e tecnologias educacionais, junto ao EfeX Blumenau (Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores). Visando a utilização da gamificação (elementos de jogos, mecânicas, dinâmicas e estética) para a resolução de problemas, motivação e o engajamento em sala de aula, tem-se o intuito de reproduzir os mesmos benefícios alcançados com o ato de jogar, como a imersão e a socialização na busca de soluções de desafios que se apresentam frente aos novos paradigmas tecnológicos e suas correlações socioculturais. Com base em metodologias ativas e metodologias de design busca-se a valorização do professor mediador, construindo conhecimento com capacidade de organizar e estimular ações que levem a resolução de problemas complexos, envolvendo as vivências cotidianas dos estudantes, na escola, no meio social e comunitário, tornando-os cidadãos críticos e pró ativos frente às suas múltiplas realidades.

Neste sentido, a metodologia do projeto se alinha com as Diretrizes de Formação de Professores para o Uso de Tecnologias, que abrangem as seguintes temáticas: ensino híbrido, cultura maker, gamificação, curadoria na cultura digital, aprendizagem colaborativa, avaliação e tecnologias digitais, educomunicação, programação e robótica (pensamento computacional), design thinking, plataformas adaptativas e aprendizagem baseada em projetos. Propicia-se a vivência em grupos de estudo e pesquisa, assessoria na elaboração de projetos educativos, seminários de relatos de experiências, palestra, elaboração de materiais educativos de forma colaborativa, entre outros, com foco na qualificação do ensino da arte associada ao uso das tecnologias, tendo como premissa a arte como objeto do saber contemporaneamente. Como resultados do projeto estão previstos: a ampliação do repertório artístico/ estético/ cultural/ tecnológico, bem como a educação midiática e o letramento digital de professores e gestores. Visando incentivá-los a desenvolver projetos na e além da escola; utilização por parte do professor, de materiais educativos especializados nas aulas de arte; compreensão da arte como ferramenta sociotécnica indispensável para uma formação crítica e criativa, em um contexto em que não existe mais espaço para o simples repasse passivo de conhecimento.



## Objetivo geral:

Propiciar aos professores de educação básica formação contínua e instrumentalização de propostas relacionadas a arte digital, design, e metodologias ativas, envolvendo as relações locais e globais junto às produções artísticas, associada a arte e a tecnologia, promovendo o aprendizado por meio da experimentação.



# Cidadania crítica

**Coordenadora:** Jorge Gustavo Barbosa de Oliveira

**Área temática:** Educação

**E-mail:** jorgegbo@furb.br

**Público-alvo:** Estudantes das instituições parceiras

**Parceiros:** Centro de Educação de Jovens e Adultos de Blumenau (CEJA); Escola de Educação Básica Ruy Barbosa, Timbó; Escola de Ensino Médio Elza Pacheco; Rádio e Televisão FURB

Cidadania Crítica é um projeto voltado ao desenvolvimento da consciência crítica dos membros da sociedade, ao fomento do debate sobre assuntos de interesse público, bem como ao apoio à formação acadêmica dos estudantes bolsistas nas áreas de Humanidades, Ciências Sociais/Ciência Política. Visa a contribuir na formação cultural para a cidadania de jovens e adultos, incluídos os familiares, amigos e demais membros das comunidades envolvidas interessados no que se abordará, na perspectiva do acolhimento de quem chega, a qualquer tempo, interessado em participar dos debates e usufruir da convivência que ele proporciona, por meio da criação de espaços que favoreçam e motivem ao debate, à reflexão crítica sobre questões da vida em sociedade, nomeadamente as de caráter político. Deseja-se despertar interesse em aprofundar conhecimentos, assim como contribuir para sua resolução.

Inicialmente, foram realizadas visitas às instituições que aderiram à presente proposição para dialogarmos com as pessoas que as compõem, conhecer os seus interesses, preocupações e disponibilidades, no sentido de definirmos o formato adequado dos encontros, as respectivas pautas, o calendário das atividades e a mobilização visando à participação. A partir das sugestões da comunidade e, das disponibilidades dos proponentes do projeto, deu-se início ao que foi definido em conjunto. A ideia é associarmos conhecimentos teóricos ao histórico dos temas escolhidos, por forma a conferir-lhes amplitude e profundidade de conhecimento.

Dentre as modalidades de interação, propomos conversas durante as quais realizam-se análises interativas sobre os fenômenos que despertam a atenção da comunidade; palestras seguidas de debates; questionamento do aparente, com oferta de interpretações alternativas às do senso-comum, com apoio no instrumental teórico e narrativo das Humanidades (Filosofia, Letras, História, Geografia, Economia, Direito e, em especial, das Ciências Sociais).

No que refere aos resultados, para além dos seis encontros, dois em cada escola, com a presença dos estudantes do projeto e demais participantes, no propósito de promover a reflexão e ampliar o conhecimento daquilo que for objeto de estudo, destacamos a participação na Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - MIPE, a contribuição à formação acadêmica do bolsista que integra a equipe, a publicação de um artigo que permita compartilharmos nossa experiência com a comunidade acadêmica. Ademais, como integrante do projeto, o jornalismo da Rádio e TV FURB cobrirá as atividades e difundirá a um público mais amplo informações a respeito dos assuntos abordados, para além de divulgar o trabalho da Universidade e os instrumentos do Estado (UNIEDU/FUMDES) que viabilizam os programas e projetos que dão cumprimento ao disposto no Artigo 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, no fomento à Extensão e à Pesquisa universitária.



## Objetivo geral:

Contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes e dos demais cidadãos sobre as questões políticas que nos afetam.



# Clubes de Ciências: formação docente e práticas educativas com estudantes

**Coordenadora:** Daniela Tomio

**Área temática:** Educação

**E-mail:** dtomio@furb.br

**Página do projeto:** [www.clubesdeciencias.com.br](http://www.clubesdeciencias.com.br) ;

Instagram: @projeto\_\_ricc

**Público-alvo:** estudantes e professores de escolas públicas

**Parceiros:** Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, Coordenadoria Regional de Educação do Estado de SC (Blumenau).

Nesse projeto, os contextos extensionistas são os Clubes de Ciências de escolas públicas. Estes são espaços de educação científica, onde estudantes clubistas, com orientação de um professor, desenvolvem projetos investigativos, contribuindo para elaboração de conhecimentos e ampliação dos seus estilos de pensar para níveis sofisticados do conhecimento científico, favorecendo para indagar (se) e estabelecer relações cada vez mais complexas e sustentáveis com e no mundo.

O projeto busca ampliar ações que já vêm sendo desenvolvidas desde o ano de 2013, na parceria interinstitucional Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Rede Municipal de Ensino de Blumenau, em apoio a iniciativa de implantação e o desenvolvimento de Clubes de Ciências em escolas dessa rede. Desde então, foram desenvolvidas ações colaborativas que possibilitaram o envolvimento de estudantes clubistas, expandindo, também às suas comunidades escolares, seus professores, além da comunidade acadêmica da FURB, especialmente das licenciaturas. As ações foram ampliadas, pela articulação com a pesquisa, tornando a FURB uma referência científica no Brasil acerca dos Clubes de Ciências. Com a extensão, também criamos a Rede Internacional de Clubes de Ciências da América Latina, portal online, em que mapeamos e compartilhamos clubes de vários países. Dando continuidade, neste edital, para além das escolas de Blumenau, estendemos a parceria com redes de ensino para implementação de Clubes de Ciências em diferentes contextos educativos brasileiros.

Nesses contextos citados, o projeto promove ações voltadas para formação docente e implementação de práticas educativas inovadoras, também com uso de tecnologias digitais. Além disso, a pedido da Secretaria de Educação, colabora na elaboração coletiva de um documento para institucionalização de um Programa de Clubes de Ciências na Rede Municipal de Blumenau. Para tal, nossa metodologia prevê que estudantes, professores clubistas e comunidade universitária compartilhem do desenvolvimento de ações, partindo de observações do seu entorno socioambiental e articulando ações, também, no espaço da universidade. Para a formação docente previmos o desenvolvimento de uma comunidade de prática, enquanto para os clubistas o aprimoramento de seus projetos investigativos. As ações extensionistas estão integradas a projetos de pesquisa, com fomento externo CNPq e da pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências Naturais e Matemática.



## Objetivo geral:

Aprimorar a educação científica de estudantes de escolas públicas via Clubes de Ciências, em conjunto com ações de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articulada à educação ambiental.





# Corpo Sonoro: Teatro e música na formação continuada do professor artista

**Coordenador:** Tiago Pereira

**Área temática:** Educação

**E-mail:** tiagop@furb.br

**Página do projeto:** Instagram: @artenaescolapolofurb

**Público-alvo:** estudantes e professores de escolas públicas

**Parceiros:** Secretaria Municipal de Educação de Indaial; Secretaria Municipal de Educação de Gaspar

O Projeto “Corpo sonoro: Teatro e Música na Formação Continuada do professor-artista”, integrante do Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB, possui como principal área Educação, subárea Gestão e Formação de Professores para a Educação Básica, com ênfase no ensino das linguagens do campo da Arte: Música e Teatro.

Sua principal meta é a instrumentalização de docente da Educação Básica e estudantes de Graduação, para o uso da Arte como meio pedagógico de transformação social e, consequentemente, cultural, visando a melhoria das práticas pedagógicas. Através do Teatro deseja-se a expressividade, o jogo, a persuasão e a motivação, enquanto pela Música a organização rítmica, a precisão, a fluidez, a escuta e o encantamento, todos a partir das metodologias ativas.

Através de tais atributos, a ideia é formar profissionais mais sensíveis e mais perceptivos, com o intuito de prepará-los, principalmente, para a empatia, mas também treinar seus olhos para a inovação nas relações humanas, a fim de fazer uso consciente e inovador de proposições didáticas na sala de aula. Entre os professores, quer-se disseminar antídotos para a tecnocracia a que está subjugada a nossa sociedade contemporânea, fazendo-se possível por meio da formação continuada, utilizando-se de proposições efetivamente voltadas ao cotidiano de sala de aula. Tornar mais presenciais e humanas as vivências escolares, em suma, possibilitarão o alcance de importantes resultados, como a ampliação de repertório didático dos professores, maior consciência da Arte enquanto produtora de conhecimento e maior aproximação com as linguagens do Teatro e Música, gerando uma ponte entre a Ciência e a Arte.



## Objetivo geral:

Qualificar professores de Educação Básica e estudantes de Graduação mediante ações sistemáticas de formação continuada e instrumentalização com metodologias ativas e especializadas do campo da Arte, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica, envolvendo Arte, sobretudo Música e Teatro.



# Educação Estética e Mediação Cultural

**Coordenadora:** Carla Carvalho

**Área temática:** Educação

**E-mail:** carcarvalho@furb.br

**Público-alvo:** estudantes e professores de escolas públicas

**Parceiros:** Instituto Arte na Escola, Secretaria Municipal de Educação de Indaial, Museu de Arte de Blumenau, Secretaria Municipal de Educação de Gaspar.

O Projeto “Educação Estética e Mediação Cultural com Professores de Educação Básica” está atrelado ao Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB e é direcionado para a formação contínua de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino.

Entendemos formação continuada como parte do desenvolvimento profissional que ocorre no percurso do docente, possibilitando novo sentido e lugar na prática pedagógica, compreendendo-a tanto na teoria, como na própria prática. No exercício da educação estética, nos processos de apreciação, fruição, reflexão e produção os professores e estudantes têm o ensejo de experienciar a potência da arte, de conceber um conhecimento sensível, de discutir e apreender os códigos visuais.

Compreendemos a Mediação Cultural como ação educativa importante e necessária no diálogo do espectador com as imagens e seus códigos visuais, promovendo a compreensão da arte a partir da decodificação de seus signos. As atividades do Projeto são desenvolvidas tanto na FURB, como na comunidade. Na FURB o trabalho é desenvolvido junto aos estudantes de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, assim como desenvolve ações em Indaial, Blumenau e Gaspar por meio de parcerias, como com o MAB - Museu de Arte de Blumenau e com a Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau, que viabilizarão ações geradoras de conhecimento voltadas para a prática pedagógica processo de mediação cultural e educação estética no ensino das Artes Visuais.

O projeto tem buscado desenvolver grupos de estudos, oficinas, mediação cultural, seminários de relatos de experiências, elaboração de materiais educativos, entre outros. Busca-se com este projeto a ampliação do repertório artístico/estético/cultural dos professores, como potência de formação estética, envolvendo vivências cotidianas na escola, no meio social e comunitário, tornando-os cidadãos críticos da sua realidade.



## Objetivo geral:

Potencializar o ensino das Artes Visuais na formação continuada de professores da Educação Básica e inserção de ações de extensão na formação do estudante de graduação e Pós-Graduação, por meio de ações diferenciadas, voltadas para a educação estética e mediação cultural, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica na escola.



# Fauna e Flora: Disseminação de recursos para educação científica e ambiental

**Coordenador:** Roberta Andressa Pereira

**Área temática:** Educação

**E-mail:** emprestimofaunaeflora@furb.br

**Público-alvo:** Professores e alunos da rede de Educação Básica de Blumenau

**Parceiros externos:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, GERED - Gerência Regional de Educação - Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau



Em muitas escolas, ainda é possível observar disciplinas como Ciências e Biologia sendo lecionadas de forma tradicional e conteudista, não relacionando os conteúdos com o cotidiano do estudante, exigindo memorização e não reflexão, levando a falta de interesse e desconsideração do ambiente natural e construído, e sem discutir valores e envolvimento político (atuação). Para transpor essa aprendizagem mecânica, alguns autores propõem o uso de metodologias ativas, como aulas práticas e experimentais, excursões e uso de materiais, como jogos, maquetes, álbuns e coleções biológicas. Aulas práticas mostram-se necessárias, pois permitem aos alunos contato direto com os fenômenos, a manipulação de materiais e equipamentos e observação de organismos, auxiliando na compreensão dos conteúdos destes componentes curriculares. Entretanto, por conta de uma jornada muito longa de trabalho, do papel que o ensino experimental adquire na unidade escolar e por limitações encontradas, seja por conta de espaço físico, por não apresentarem salas temáticas como laboratórios de ciências, ou pela ausência de um acervo didático e equipamentos que permitiriam a aplicação destas atividades, muitos professores não conseguem proporcionar aulas práticas em uma frequência satisfatória.

Para ajudar a superar esta dificuldade, as coleções biológicas didáticas dos Laboratórios de Taxidermia, Biologia Animal e Botânica da FURB estão sendo disponibilizadas, principalmente para atividades formais e não formais de educação ambiental. Nesse contexto, a extensão universitária é a maneira de levar até as escolas o que é produzido na Universidade, estreitando esta parceria e aproximando estas instituições. Dessa forma, este projeto disponibiliza recursos didáticos para educação científica e ambiental, a fim de atender a demanda de professores e estudantes no contexto da Educação Básica de Blumenau e região para desenvolvimento de trabalhos escolares, feiras de ciências, exposições científicas e aulas práticas de ciências e/ou educação ambiental. Estes acervos serão ampliados e passarão por manutenções constantes. Os materiais serão acompanhados por informações científicas corretas e próprias, oferecendo uma base de conhecimento para quem utilizá-los didaticamente. Todos os empréstimos originarão dados que poderão ser utilizados para fomentar, por exemplo, perspectivas de pesquisas, fundamentação para novos projetos e dados para monitoramento e gestão deste projeto.

## Objetivo geral:

Disponibilizar recursos didáticos para educação científica e ambiental, a fim de atender a demanda de professores e estudantes no contexto da Educação Básica de Blumenau e região para desenvolvimento de trabalhos escolares, feiras de ciências, exposições científicas e aulas práticas de ciências e/ou educação ambiental.





# Formação continuada de professores que ensinam matemática: Práticas, pesquisas e BNCC

**Coordenadora:** Viviane Clotilde da Silva

**Área temática:** Educação

**E-mail:** vcs@furb.br

**Público-alvo:** professores de matemática da Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia

**Parceiros externos:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, GERED - Gerência Regional de Educação - Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau

Esse projeto de extensão visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, propiciando aos professores que ensinam esse componente curricular na Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia, uma aproximação entre as pesquisas metodológicas relacionadas à Educação Matemática e a prática pedagógica que acontece na sala de aula, relacionando-as com a BNCC.

Para tanto, são oferecidos cursos de aperfeiçoamento cuja base teórica está relacionada a pesquisas desenvolvidas na área de Educação Matemática, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - PP-GEICIM, da FURB. As práticas são realizadas com base nas vivências dos professores participantes e nos produtos educacionais desenvolvidos. Essas formações são ofertadas no âmbito do programa de extensão Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM da FURB, utilizando a plataforma gratuita Canvas como forma de promoção delas, quando a modalidade de oferta é “à distância”.

Por fim, salienta-se que este projeto de extensão inter-relaciona os campos de ensino, pesquisa e extensão no que diz respeito à formação continuada de professores de Matemática da Educação Básica. Na extensão tem-se a atuação com cursos de aperfeiçoamento oferecidos à comunidade interna e externa; no que refere ao ensino, tem-se a participação dos discentes dos cursos de licenciatura em Matemática e/ou Pedagogia de forma a contribuir também para a formação inicial trazendo casos de sala de aula para serem analisados e discutido, enquanto que, na área da pesquisa tem-se a avaliação do entendimento dos professores que participam do curso frente ao suporte teórico que dá sustentação à proposta pedagógica, as dificuldades e os ganhos na implementação das propostas e também a avaliação da possibilidade do professor criar novas estratégias de ensino como resultado dessa formação.



Formação de professores sobre ensino de Matemática realizada em 2022.

## Objetivo geral:

Estabelecer integração entre a Universidade e as instituições de Educação Básica e Superior, objetivando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de Matemática, por meio da oferta de formação continuada, que utilize o suporte teórico e o produto educacional de dissertações da área de ensino de Matemática defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da FURB e os preceitos da BNCC.

# FURBOT: Desenvolvimento cognitivo com base no pensamento computacional - Fase V

**Coordenadora:** Luciana Pereira de Araújo Kohler

**Área temática:** Educação

**E-mail:** lpa@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @furbot\_idtt

**Público-alvo:** Professores, diretores, alunos e familiares das escolas envolvidas e público em geral.

**Parceiros externos:** Leistung Brasil, Educação Básica Tercílio Longo, ETEVI, EBM Lore Sita Bollmann, EEB Frei Lucínio Korte.



A fase V do projeto Furbot tem por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento de tecnologias plugadas e desplugadas, além de ampliar o escopo para estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao PC em professores do ensino fundamental de tal forma a propiciar uma apropriação da tecnologia utilizada, facilitando a ampliação do escopo de possibilidades de uso do Furbot para além das oficinas desenvolvidas pela equipe de projeto da FURB. Ao mesmo tempo, busca promover aprendizagem entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda e Design. Ainda, tem como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio, com foco na ETEVI, que conheçam a área da Computação, tendo contato principalmente com os saberes do PC e os elementos da BNCC, bem como possibilite que as oficinas do Furbot sejam ministradas por outras escolas que não sejam somente da cidade de Blumenau. Assim, tem-se a intenção de ampliar o projeto para outros municípios e escolas.

A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos pois ambas as frentes, a de tecnologia e a de formação de professores, fazem parte de um conjunto de ações colaborativas entre a universidade e as escolas envolvidas. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe interdisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras.

Como resultado, pretende-se incrementar o arcabouço de construtos pedagógicos além de colaborar para o exercício de forma concreta de um conjunto de atividades de extensão, as quais, através de um processo interdisciplinar, científico, educativo e cultural, deve contribuir para a promoção da interação transformadora entre a comunidade e a universidade na medida em que estabelece uma relação dialógica entre teoria e prática, articulando saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Entende-se que o resultado do desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional entre os professores da educação básica contribui de forma significativa no aprendizado lógico dos alunos e possibilita o uso mais eficaz de tecnologias em benefício da sociedade.

## Objetivo geral:

Estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao pensamento computacional em estudantes e professores do Ensino Fundamental e, ao mesmo tempo, promover a aprendizagem mútua entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda e Design



# Habitat: Educação científica, inovação e meio ambiente

**Coordenador:** Arleide Rosa da Silva

**Área temática:** Educação

**E-mail:** arosa@furb.br

**Página do projeto:** habitatfurb.wixsite.com

**Público-alvo:** Professores e estudantes das instituições parceiras.

**Parceiros externos:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau; GERED - Gerência Regional de Educação - Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau; Secretaria Municipal de Educação de Indaial; Sociedade civil organizada - REDI - Instituto do Respeito, Equidade, Diversidade e Inclusão;

O Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente foi criado com o propósito de integrar a universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação Científica e Ambiental.

Nos últimos dois anos, mesmo em situação da pandemia, o Programa vem cumprindo sua missão de apoiar o desenvolvimento de práticas educativas diante de um cenário de mudanças na Educação, sobretudo em função da BNCC e da BNC-Formação Continuada. Assim, em sua reedição, o Programa apresenta como objetivo desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Ambiental.

Com base em Zeichner, Payne e Brayko (2015), compreendemos um espaço híbrido como um lugar de percursos formativos de seus sujeitos, que não é na universidade e nem na escola, mas que constitui um terceiro lugar, híbrido, ancorado na universidade e que se estende para a escola, aos espaços de educação não formal e não escolares, ampliado e conectado com os espaços sociais virtuais. O foco da proposta em educação científica e ambiental ocorre por uma demanda de escolas que buscaram, na universidade, subsídios para suas práticas educativas e, igualmente, na articulação com exigências da formação inicial e continuada de professores para contemplar a dimensão das discussões socioambientais do nosso tempo e suas relações com a profissão docente. O contexto do Programa são escolas públicas que integram a GERED Blumenau, SEMED Blumenau e SEMED Indaial, envolvendo professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos.

Os resultados esperados, com base em ações interdisciplinares que articulam os projetos e suas diferentes áreas do conhecimento, são: organizar o espaço híbrido entre a FURB e as escolas, para percursos de formação docente e práticas educativas, fomentando o uso de tecnologias digitais, com estudantes em Educação Científica e Ambiental, congregando professores de educação básica de escolas, formadores de professores, acadêmicos de licenciatura e pós-graduandos da FURB; divulgar as ações do Programa em portais educacionais abertos e eventos científicos.



## Objetivo geral:

Desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Ambiental.



# Matemática Paralela

**Coordenador:** Jonathan Gil Müller

**Área temática:** Educação

**E-mail:** jgmuller@furb.br

**Página do projeto:** furb.br/neem

**Público-alvo:** Educação Infantil ao Ensino Superior, professores que ensinam matemática e público das redes sociais do NEEM.

**Parceiros externos:** Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau, Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), Prefeitura Municipal de Ilhota e Gaspar, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O projeto de extensão Matemática Paralela, junto ao Núcleo de Estudos e Ensino da Matemática (NEEM) da FURB, tem por objetivo promover alternativas pedagógicas inovadoras para as demandas de ensino e aprendizagem da Matemática na região de Blumenau.

Desde 1996, o NEEM vem promovendo um intercâmbio entre a universidade e a comunidade escolar através da disponibilização de oficinas didáticas para estudantes e formações continuadas para professores que ensinam matemática. Nessa trajetória, muitos recursos pedagógicos foram desenvolvidos e armazenados no acervo do NEEM, como jogos didáticos, materiais manipuláveis, atividades pautadas no uso de tecnologias, entre outros.

O projeto Matemática Paralela tem desenvolvido ações para tornar esse acervo acessível para a comunidade escolar através da disponibilização de oficinas escolares para estudantes desde a educação infantil até o ensino superior. Além de propostas pautadas no uso dos recursos educacionais disponíveis no laboratório NEEM, são disponibilizadas oficinas com foco na aprendizagem matemática a partir do uso de tecnologias, como o aplicativo GeoGebra, programação em Python e Robótica. As oficinas serão oferecidas nas modalidades presencial (utilizando o espaço do NEEM) e remota, com objetivo de potencializar o alcance no atendimento das demandas que chegam à universidade.

Espera-se, durante o período de vigência do projeto, proporcionar a ressignificação da Matemática no contexto de aprendizagem para os estudantes através de propostas que estejam alinhadas com as orientações dos documentos de reorganização curricular e as novas tendências em Educação Matemática.



## Objetivo geral:

Oportunizar a ressignificação da Matemática no contexto de aprendizagem para estudantes a partir da realização de oficinas escolares.



# Meninas Digitais Vale do Itajaí - Ano 5

**Coordenadora:** Andreza Sartori

**Área temática:** Educação

**E-mail:** asartori@furb.br; meninasdigitais@furb.br

**Página do projeto:** meninasdigitaisval.wixsite.com ;

Instagram - @meninasdigitaisvale ; Facebook -

Meninas Digitais Vale do Itajaí | Facebook

**Público-alvo:** Alunas do ensino Fundamental e Médio, Universitárias e Profissionais da área de Computação

**Parceiros externos:** Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Região I - Blumenau; Sociedade Brasileira de Computação (SBC).



Após quatro anos de trabalho com o projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí e com seu reconhecimento na cidade de Blumenau, este projeto tem por finalidade aumentar sua rede de colaboração proporcionando as alunas do ensino médio e fundamental assuntos relacionados a tecnologias, programação, noções bases de algoritmos através de atividades lúdicas e prazerosas durante oficinas e workshops. Essas oficinas e workshops tem o objetivo de atrair mais mulheres para os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da FURB.

Além das oficinas, o projeto continua a desenvolver materiais que visam o empoderamento da mulher na área de TI, sendo que ficam publicados no Instagram do projeto. A metodologia do projeto consiste em encontrar novos locais interessados, manter os locais parceiros [escolas municipais, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS - Região I de Blumenau) e algumas empresas da região], preparar material de apoio, aplicar um workshop ou palestra na instituição interessada, avaliar os resultados e desenvolver um relatório técnico.

Como resultados esperados para o ano, pretende-se firmar mais parcerias com empresas da região de modo que essas empreguem mais mulheres na área de computação. Ainda, tem-se como intenção aumentar a quantidade de mulheres participantes nas oficinas com o objetivo de aumentar a entrada de mulheres nos cursos do Departamento de Sistemas e Computação da FURB. Por fim, tendo o grupo Meninas Digitais Vale do Itajaí um grupo reconhecido como projeto parceiro do Programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação, como resultado do trabalho espera-se divulgar as ações deste projeto em eventos da área como o Women in Information Technology (WIT) que acontece no Congresso Brasileiro de Computação, XXVIII Workshop de Informática na Escola que acontece no Congresso Brasileiro de Informática na Educação e na Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura -MIPE.

## Objetivo geral:

Proporcionar um aumento da participação feminina em workshops e eventos com a temática computação. Através destas ações, a comunidade feminina poderá compreender a área da computação, abrindo novas oportunidades na carreira acadêmica e profissional dessas meninas.





# Núcleo de Estudos e Ensino de Matemática - NEEM

**Coordenadora:** Viviane Clotilde da Silva

**Área temática:** Educação

**E-mail:** vcs@furb.br

**Página do projeto:** furb.br/neem

**Público-alvo:** professores e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior

**Parceiros:** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática -PPGECIM, Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau, Prefeitura Municipal de Ilhota, Blumenau e Gaspar, IFSC, UFSC.

O alinhamento de práticas pedagógicas para o ensino e a aprendizagem da Matemática com as demandas da sociedade atual já vem sendo indicado nos documentos oficiais de reestruturação curricular e nos pressupostos teóricos de metodologias de ensino inovadoras.

Nesse contexto, as ações propostas pelo Programa Núcleo de Estudo de Ensino de Matemática (NEEM) estão pautadas no objetivo de promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão, a partir das seguintes ações direcionadas para professores e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior: (a) realização de formações continuadas para professores que ensinam Matemática, alinhadas as pesquisas desenvolvidas pelos participantes do projeto e ao desenvolvimento de habilidades prescritas na BNCC; (b) realização de oficinas com estudantes do ensino básico, apresentando propostas didáticas que valorizem a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, e (d) através da organização de Feiras de Matemática a nível municipal, regional, estadual e nacional, envolvendo professores e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior, incluindo a Educação Especial.

Com este viés, o projeto tem buscado atender a demanda de professores e estudantes que buscam superar as práticas tradicionais de ensino e aprendizagem da Matemática, como também auxiliar na promoção de uma Educação de Matemática de qualidade em nosso país, ressignificando-a como uma ciência viva, em contínuo processo de desenvolvimento e fruto de necessidades práticas de diferentes culturas e em diferentes momentos da história.



Espaço onde são desenvolvidas as atividades dos programas.

## Objetivo geral:

Promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão, por meio da formação continuada de professores que ensinam matemática e atividades junto a estudantes.





# Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia

**Coordenadora:** Keila Zaniboni Siqueira Batista

**Área temática:** Educação

**E-mail:** keila\_siqueira@furb.br

**Público-alvo:** Professores da rede pública municipal de Blumenau/SC

**Parceiros:** Escolas Básicas Municipais João Joaquim Fronza, Paulina Wagner e Visconde de Taunay; EfeX- Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para professores.

Projeto ligado ao grupo de pesquisa do CNPq:

Grupo de Pesquisa e Estudo em Formação Docente e Metodologias Ativas – GEFORMA.



Fomentar a troca de experiências com metodologias ativas do cotidiano do professor supervisor com os discentes, aproximando a teoria e a prática de modo a estimular os docentes a inovar sua práxis, bem como os licenciandos para a carreira docente na Educação Básica é um dos alicerces desse projeto. Outro ponto importante é oportunizar maior aptidão para a prática docente e estímulo aos estudantes sujeitos dessa ação na sua formação intelectual, social e científica.

Para tais objetivos são criadas oficinas itinerantes, que atendem, conforme demandas das unidades básicas de ensino de Blumenau-SC, em diversos espaços formais e não-formais da FURB, capacitando os professores na construção das ferramentas ativas necessárias para trabalhar os temas pertinentes a BNCC. As oficinas têm temas variados no âmbito de ciências e biologia, com principal enfoque na educação em saúde, e simulam a aplicação de atividades ativas, tais como gamificação, sala de aula invertida, metodologia da problematização, design thinking, aprendizagem baseada em problemas, entre outras. As oficinas são inteiramente práticas, possibilitando aos docentes e envolvidos a oportunidade de vivenciar as metodologias ativas, proporcionando reflexões sobre as mudanças necessárias na rotina de sala de aula.

Espera-se com o projeto contribuir para tal formação dos sujeitos envolvidos, em especial na temática da saúde; a qualificação das práticas educativas nas escolas e universidades; o estabelecimento de uma comunidade de práticas que discuta e compartilhe ferramentas de ensino-aprendizagem; a criação de diversos objetos de aprendizagem que poderão integrar diferentes práticas educativas; a articulação dos diferentes espaços da Universidade (Sala comemorativa dos 50 anos do curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Instrumentação para o Ensino - LIE, Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores - EFEX, Local Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE, entre outros) de ensino-aprendizagem, considerando seus potenciais e particularidades na proposta de um espaço híbrido de formação docente; um seminário de socialização das experiências e a escrita científica para divulgação da proposta em evento e/ou periódico científico.

## Objetivo geral:

Capacitar docentes da rede pública de ensino, bem como mestrandos e graduandos em licenciaturas, a trabalhar com metodologias ativas, utilizando o contexto da realidade de cada local de ensino, com enfoque em educação em saúde.



## Programa

# Programa institucional Arte na Escola - POLO/FURB

**Coordenador:** Tiago Pereira

**Área temática:** Educação

**E-mail:** tiagop@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @

artenaescolapolofurb ; Facebook - Arte na Escola - Polo FURB

**Público-alvo:** Comunidade que participa das ações do projeto como: seminários e exposições de arte.

Parceiros: Instituto Arte na Escola ; Setor público

- Secretaria Municipal de Educação de Gaspar,

Secretaria Municipal de Educação de Indaial

O PIAE - Programa Institucional Arte na Escola - Polo da FURB é composto pelos Projetos: a) Educação Estética e Mediação Cultural com Professores de Educação Básica; b) Corpo Sonoro: Teatro e Música na Formação Continuada do Professor-Artista; c) Arte e Tecnologia: Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas.

As ações dos três projetos canalizam para a formação do professor de Educação Básica com envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação, permeando as linguagens de Artes Visuais, Música, Teatro, Design e Arte e Tecnologia. A participação de estudantes institui a curricularização da extensão, onde a prática acadêmica propiciará a vivência e a experimentação de modo interprofissional e interdisciplinar.

Este Programa tem um histórico na FURB desde 1993, até os dias atuais, quando firmou convênio de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola de São Paulo, a fim de integrar a Rede Arte na Escola - RAE, como um Polo. Esta Rede está presente em todas as regiões do Brasil em universidades, instituições de ensino e de cultura, onde cada unidade conveniada é um Polo que oferece ações de formação para professores do ensino básico.

O programa desenvolve ações articulando os três projetos já citados, em ações parceiras com as Secretarias Municipais de Educação de Indaial e Gaspar, bem como com a Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau.

Os resultados apontam para a consolidação da formação contínua de professores, que irá fundamentar e subsidiar a prática profissional dos participantes de forma concreta e efetiva. Este processo contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino da arte na escola, tendo a arte como potência na formação estética, artística e cultural, considerando as mudanças sociais que geram transformações no que tange o ensino e a aprendizagem, resultantes de um ensino de qualidade, onde a qualificação profissional e pessoal são imprescindíveis.



(Imagem: acervo do PIAE - Polo FURB)

### Objetivo geral:

Fomentar a qualificação de processos educacionais contemporâneos em arte, com o propósito de ser agente de transformação e fonte de referência no ensino das várias linguagens do campo da arte, auxiliando professores de Educação Básica por meio dos seus projetos vinculados.

### Projetos vinculados:

- Educação Estética e Mediação Cultural - p. 39
- Corpo sonoro - p.38
- Arte e tecnologia - p.35



# Química das coisas - formação em educação científica para estudantes

**Coordenadora:** Arleide Rosa da Silva

**Área temática:** Educação

**E-mail:** arosa@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @lenquifurb

**Público-alvo:** professores e estudantes da Educação Básica

**Parceiros:** GERED Blumenau - Secretaria Estadual de Educação, SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau; Sociedade civil organizada - REDI - Instituto do Respeito, Equidade, Diversidade e Inclusão em STEM.

Embora formar cientistas não seja função do ensino da área de Ciências da Natureza na escola, defendemos que a educação científica deve dar respaldo para os estudantes em suas escolhas profissionais, sejam elas em carreiras derivadas de formação acadêmica/universitária como as engenharias, bacharelados e licenciaturas nas áreas das ciências exatas, assim como aquelas que derivam do mundo/ensino profissionalizante como técnico. As novas diretrizes nacionais e estaduais vigentes (BNCC - Currículo Base do Território Catarinense do Ensino Médio), as diretrizes da Nações Unidas formalizadas nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), as mudanças na organização do ensino impostas pela pandemia da COVID-19, são algumas das forças motrizes relevantes para que as instituições de ensino, especialmente aquelas que tem formação de professores, se reestruturam para atender às novas demandas da Educação Básica e que possam auxiliar amenizando a situação descrita anteriormente.

Tem-se como objetivos específicos: a) Propiciar a aprendizagem de conhecimentos da Química a partir de práticas inovadoras de educação científica fomentando o uso das TICs e voltadas aos estudantes e professores da educação básica; b) Investigar situações-problema visando aplicações do conhecimento científico na abordagem de estudos STEM envolvendo estudantes e professores da educação básica e c) Desenvolver conteúdo digital com práticas educativas experimentais voltados para às linhas de atuação dos docentes do curso de Química visando à acessibilidade e equidade do conhecimento científico.

Tem-se como principais resultados esperados: produção de materiais didáticos digitais para o Ensino de Química (no contexto da área de Ciências das Naturezas e suas Tecnologias) com roteiros de experimentos e guia de discussões teóricas, incluindo vídeos, e-books; Projetos guiados para a construção de protótipos; Mecanismos de divulgação científica promovidos em diferentes canais de difusão; Oficinas e mostras científicas envolvendo escolas e a Universidade; Disseminação das propostas didáticas desenvolvidas ao longo da formação docente nas mídias sociais; Consolidar um Núcleo de Formação Continuada de Professores de Química com definição de equipe e atribuições (trazer representações da comunidade acadêmica e escolar); Produtos educacionais virtuais e/ou analógicos que correlacionam os conhecimentos científicos aplicados no contexto da educação STEM; e finalmente, desenvolver escrita científica colaborativa de artigos para divulgação da proposta em eventos e ou periódico científico.



## Objetivo geral:

Fomentar as vocações científico tecnológicas por meio de divulgação da Educação científica para estudantes e professores no contexto da educação básica.



# Rede de Feiras de Matemática

**Coordenadora:** Janaína Poffo Possamai

**Área temática:** Educação

**E-mail:** janainap@furb.br

**Página do projeto:** furb.br/feirasdematematica

**Público-alvo:** Professores, dirigentes educacionais e estudantes de instituições públicas e privadas da Educação Básica, Educação Infantil, Educação Especial e Educação Superior e comunidade em geral.

**Parceiros externos:** Coordenadoria Regional de Educação de Blumenau, Prefeitura Municipal de Blumenau, Ilhota e Gaspar, IFSC, UFSC



## Objetivo geral:

Gerenciar a organização de Feiras de Matemática, tendo em vista a construção e divulgação de projetos na área de Educação Matemática, a promoção da melhoria do processo de ensino e aprendizagem e a socialização de experiências e pesquisas.

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço onde professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática.

Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros Estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições da mesma, sendo 3 realizadas no Sul do País, 2 no Nordeste e 1 no Norte, todas visando o aprimoramento do ensino da matemática, quer pela participação direta dos estudantes, quer pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos.

Na organização dessas Feiras de Matemática seus gestores contam com o apoio de Universidades, Órgãos de Fomento, Governos Municipais e Estaduais e Instituições públicas e privadas. Hoje as Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação de conhecimentos matemáticos da Educação Básica, Educação Especial, Educação Superior, com envolvimento direto e indireto da comunidade de uma forma geral. O projeto Rede de Feiras de Matemática, em parceria outras instituições de ensino, por meio da indissociabilidade das relações de extensão, pesquisa e ensino busca contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática, e para isso tem o propósito de gerenciar a organização de Feiras Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais específicas de matemática.



The background consists of several overlapping rectangles in various shades of green and olive. A large, dark olive rectangle is at the top left. A medium green rectangle is below it. A dark olive rectangle is at the top right. A medium green rectangle is below it. A dark olive rectangle is at the bottom left. A medium green rectangle is below it. A dark olive rectangle is at the bottom right. A medium green rectangle is below it. The text 'MEIO AMBIENTE' is written in white, bold, uppercase letters, centered horizontally and vertically.

**MEIO AMBIENTE**



# Informação e cidadania

**Coordenador:** Clóvis Reis

**Área temática:** Meio Ambiente

**E-mail:** clovis@furb.br

**Página do projeto:** Instagram:

@informacaoecidadaniafurb ; Spotify: Informação e Cidadania

**Público-alvo:** público ouvinte da rede de rádios parceiras

**Parceiros:** Rádio FURB, Rádio Clube de Blumenau, Rádio Comunitária Fortaleza.



O projeto Informação e Cidadania se propõe a difundir as necessidades da comunidade regional, estimular o envolvimento dos agentes sociais com o meio em que vivem e, assim, promover a cidadania ativa e a transformação da realidade.

A produção começa com a reunião de pauta, na qual a equipe discute os assuntos que serão tema dos programas. A partir daí se desenvolve a pesquisa e a coleta de dados, a organização das informações, a redação dos textos, a gravação das peças, a edição, a mixagem e, então, a distribuição do conteúdo (por e-mail e pelo site do Laboratório de Áudio) para uma rede de 34 emissoras de rádio de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Os programas têm duração de três a 15 minutos e empregam uma linguagem clara e direta, buscando atingir um público amplo e variado.

No âmbito acadêmico, a proposta oportuniza um espaço de formação crítico-reflexiva, fomenta a interdisciplinaridade e a Inter profissionalidade, a articulação com a pesquisa e a pós-graduação, através do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), E propicia a curricularização da extensão no percurso formativo dos estudantes de graduação dos cursos de Jornalismo e de Publicidade (Processo PROEN - DPE nº 15/2021, Parecer Técnico nº 17/2021).

O projeto se baseia na experiência de 10 anos de atividades ininterruptas, período no qual já disponibilizou cerca de 500 peças de áudio. Em sua próxima temporada (2022/2023), o projeto tem como prioridade a ampliação da presença nas redes sociais virtuais e o foco na produção de conteúdos relacionados à área temática Meio Ambiente - subárea Resiliência. Nesse sentido, a pauta dessa temporada se orienta pela abordagem de questões relacionadas às metas previstas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13 - Ação global contra a mudança do clima. Além disso, outros ODS compõem a agenda, tais como ODS 6 - Água potável e saneamento, 7 - Energia limpa e acessível, 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, 12 - Consumo e produção responsáveis, entre outros.

## Objetivo geral:

Influenciar o comportamento das pessoas e criar atitudes favoráveis a demandas sociais relacionadas ao desenvolvimento sustentável, por meio da criação, produção e distribuição de conteúdo em áudio (programas de rádio, podcasts, posts narrados e audiobooks).



# Serviço de Atendimento de Animais Silvestres de Blumenau - SAASBLU

**Coordenador:** Júlio Cesar de Souza Junior

**Área temática:** Meio Ambiente

**E-mail:** juliosouza@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @saasblu

**Público-alvo:** Alunos dos cursos de medicina veterinária, ciências biológicas e engenharia florestal da FURB. Municípios da região do médio vale do Itajaí

**Parceiros:** Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau.

A região de Blumenau possui ainda uma grande proporção de seu território coberto por floresta. Este fato potencializa a ocorrência de conflitos entre a fauna silvestre e a população humana. O impacto do processo de urbanização, exerce sobre espécies locais ameaças como atropelamentos, eletrocussões, ataques por animais domésticos e doenças.

Em Blumenau, as ocorrências atendidas coincidem com a macrozona de expansão. Tal cenário pode indicar uma tendência de aumento do número e ocorrência e consequente aumento na demanda de resgate de fauna e atendimento médico veterinário. Ao mesmo tempo, a Polícia Militar Ambiental - PMA e o Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA não apresentam estrutura nem pessoal para o atendimento destes animais da região. E a partir de dezembro de 2019 a FURB, Polícia Militar Ambiental e Secretaria de Meio Ambientes e Sustentabilidade de Blumenau implementaram o Serviço SAASBLU.

Busca-se neste momento consolidar e ampliar as atividades do SAASBLU, no Hospital Escola Veterinário, como referência no atendimento de demandas médico veterinárias de animais silvestres na região contribuindo para o manejo de conservação da fauna silvestre, assim como e com a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de medicina veterinária da FURB.

Os resultados previstos são a melhoria e ampliação no número de animais atendidos e no tipo de serviço prestado, com a inclusão de exames pós-morte. Pretende-se ainda o aumento no sucesso de reabilitação dos sobreviventes e a consequente redução do número de animais encaminhados para o CETAS.



## Objetivo geral:

Contribuir com o manejo e conservação da fauna silvestre nativa da região de Blumenau a partir dos atendimento médico-veterinário no hospital escola veterinário da FURB.



**SAÚDE**

# A Arte do Cuidado

**Coordenadora:** Andrea da Silva

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** andpsilva@furb.br

**Público-alvo:** Usuários do CRIE e cuidadores familiares.

**Parceiros:** Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID 19 (CRIE); Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí - CISAMVI.

O Projeto de Extensão, vinculado ao Programa 646/2021 - SER E CONVIVER PÓS COVID 19 - Centro de Referência Interprofissional Especializado Pós COVID 19, tem como objetivo desenvolver a atenção integral à saúde dos cuidadores familiares e usuários do CRIE - Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID 19. Em parceria com o CRIE, ambulatório especializado situado na Policlínica Universitária (PU), o presente projeto busca criar territórios de promoção de saúde por meio de oficinas de educação em saúde e arte, cujas principais linguagens utilizadas são grafitti, fotografia, poesia, música e dramatização, sustentadas tanto no princípio da integralidade, quanto nas noções de cuidado e vínculo.

As ações deste projeto têm como participantes: cuidadores familiares dos usuários do CRIE, e usuários do CRIE, um bolsista de extensão vinculado às atividades do projeto e dos técnicos administrativos do serviço, alunos de graduação, docentes de diferentes cursos da referida Universidade e diferentes profissionais que compõem a equipe da PU. Esse projeto envolve diferentes ações, dentre as quais, atividades em grupo, com periodicidade semanal e duração de no máximo 120 minutos, direcionadas aos usuários do CRIE e aos seus cuidadores familiares.

Durante as atividades do projeto se busca incentivar a livre expressão dos participantes, valorizando suas percepções e vivências subjetivas, com o intuito de promover a autonomia e a ressignificação do processo de adoecimento e de vida frente ao COVID 19. As ações de educação em saúde, de cuidado e arte, tem como objetivos difundir informações sobre COVID 19 e ampliar a compreensão do enfrentamento e convivência com as sequelas desta síndrome, a fim de promover a qualidade de vida, utilizando a arte como principal estratégia. Salienta-se que as atividades direcionadas aos usuários do CRIE tem como dispositivo o grafitti e a fotografia, e terão como objetivo problematizar os modos de visibilidade ancorados na razão e dar passagem a sensibilidades outras, que permitam com que os sujeitos envolvidos no processo possam desenvolver suas singularidades nos modos de ver as novas realidades produzidas pelo COVID 19 e, assim, ressignificá-las.

Como resultados, espera-se que a intervenção grupal leve a ampliação da compreensão sobre o fenômeno COVID 19 e a da percepção de qualidade de vida entre os participantes.



## Objetivo geral:

Desenvolver a atenção aos cuidadores e usuários do CRIE, através de ações de promoção da saúde e prevenção da doença.

# Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial

**Coordenador:** Jaison Hinkel

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** [jhinkel@furb.br](mailto:jhinkel@furb.br)

**Página do projeto:** Instagram - @itcp\_furb

**Público-alvo:** pessoas em situação de sofrimento psíquico nas cidades de Blumenau e Indaial.

**Parceiros externos:** Centro de Atenção Psicossocial - Indaial, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - Blumenau; Sociedade civil organizada - Associação dos Usuários, Familiares e Amigos dos Serviços de Saúde Mental de Indaial - AUFASAM RECOMEÇAR, Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau - ENLOUCRESCER.

O projeto “Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial” está integrado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), o que significa que a sua elaboração e execução contempla uma construção coletiva e interdisciplinar. A equipe é composta por 04 docentes (Psicologia, Teatro, Música e ETEVI) e um bolsista (Serviço Social) e desenvolve uma variedade de ações: reuniões, oficinas de teatro, música e artesanato, eventos para a comunidade interna e externa, divulgação na mídia local, publicação de artigo científico, entre outras.

Buscamos, com este projeto, apoiar estratégias de reabilitação psicossocial a serem desenvolvidas em Blumenau e Indaial, contribuindo para a divulgação e capacitação destas ações envolvendo a comunidade acadêmica e externa, fortalecendo assim o debate acadêmico e social sobre as potencialidades da reabilitação psicossocial.

Este projeto é desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica na qual ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social. Para isto, buscamos desenvolver ações envolvendo diferentes sujeitos: usuários e profissionais dos Serviços de Saúde Mental, associações de usuários dos serviços de saúde mental, comunidade local, docentes e discentes da FURB, com o objetivo de contribuir para a promoção e o fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial nos municípios de Blumenau e Indaial.



## Objetivo geral:

Contribuir para a promoção e o fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial para pessoas em situação de sofrimento psíquico nas cidades de Blumenau e Indaial.

# Atendimento clínico e cirúrgico de Grandes Animais do Hospital Escola Veterinário

**Coordenador:** Júlio Cesar de Souza Junior

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** jorgegbo@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @hev.furb

**Público-alvo:** Municípios da região do médio vale do Itajaí.

**Parceiro:** Fazenda Escola

O Hospital Escola Veterinário – HEV-FURB, setor de grandes animais, presta serviço de atendimento clínico e cirúrgico de equídeos, ovinos, caprinos, bovinos e suínos. O atendimento é realizado nas estruturas do hospital, durante as aulas práticas de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes

Animais e à campo, em propriedades da região. Os procedimentos são coordenados e supervisionados pelos professores da área. O manejo e trabalho de enfermagem dos animais internados, é realizado por 2 alunos bolsistas, 17 voluntários e 2 monitores. O setor também atende à demanda clínica da Fazenda escola da FURB. De fevereiro de 2022 até o momento o projeto atendeu 42 animais, sendo 27 nas estruturas do HEV e 15 a campo.

Os resultados previstos são a melhoria e ampliação no número de animais atendidos e no tipo de serviço prestado para a comunidade e para Fazenda Escola. Pretende-se ainda ampliar o número de estudantes treinados e com o aumento da rotina tem-se a perspectiva de implantar uma residência na área de grandes animais.



## Objetivo geral:

Contribuir com o atendimento da demanda clínica e cirúrgica de grandes animais provenientes da comunidade da região de Blumenau e da Fazenda Escola da FURB.

# Doce Alegria: integralidade em saúde para crianças e adolescentes com diabetes

**Coordenadora:** Luciane Coutinho de Azevedo

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** lucianec@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @docevitafurb

**Público-alvo:** crianças e adolescentes com doenças crônicas.

**Parceiros:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau.



O projeto DOCE ALEGRIA pretende continuar a desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais para a promoção da atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com diabetes mellitus. Nesta edição, está sendo ampliada a intersetorialidade com a inclusão de docentes e discentes de categorias profissionais de setores não previstos no edital anterior a fim de aprimorar conhecimentos, procedimentos e intervenções, e assim fortalecer a prática do cuidado integral a este grupo específico de sujeitos, além de contribuir para a qualificação da formação profissional em saúde. Participam desta proposta docentes e discentes do setor Saúde, Educação, Direito e Comunicação da Universidade que utilizarão como principais estratégias a interprofissionalidade e intersetorialidade para atingir seus objetivos.

Crianças e adolescentes com diabetes dependem da administração diária de insulina, pois perderam a capacidade de produzi-la. Essa característica da doença requer um cuidado mais sofisticado uma vez que vários mecanismos de regulação metabólica estão ausentes nessa condição clínica. Isso exigirá dos afetados e de suas famílias o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas em saúde para se adaptarem às diferentes situações cotidianas resultantes. É essa sofisticação que torna o tratamento do diabetes uma prática desafiadora para o sistema de saúde, os profissionais envolvidos, as crianças e adolescentes acometidos e seus familiares. Daí a importância de práticas interprofissionais e intersetoriais para o fortalecimento do cuidado integral.

Ao longo dos seus quase 20 anos de atividade, o projeto DOCE ALEGRIA desenvolveu diversas ações que resultou em ganhos expressivos nas dimensões do cuidado, do ensino e da produção técnico-científica, assim como no fortalecimento do papel social e da função inovadora da Universidade. Esta edição busca continuar gerando impactos no cuidado, no ensino e na produção técnico-científica. A Universidade, através do DOCE ALEGRIA, tem seu papel inovador fortalecido, pois é a única instituição na região que desenvolve atividades voltadas ao cuidado integral em saúde junto ao público-alvo previsto.

## Objetivo geral:

Desenvolver ações interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde e suporte social para o cuidado integral, ampliando e fortalecendo a integralidade em saúde em crianças e adolescentes com diabetes.



# Doce Sorriso e apoio ao cuidado medicamentoso

**Coordenadora:** Nevoni Goretti Damo

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** nevoni@furb.br

**Público-alvo:** crianças e adolescentes com DCNTs.

**Parceiros:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) se apresentam como um desafio na implementação eficaz de políticas, programas e intervenções tanto pública como privada. O grupo das DCNTs compreende, majoritariamente, doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas.

Ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os profissionais da saúde e discentes estarão mais preparados para trabalhar como membro de uma equipe de prática colaborativa. A atuação dos profissionais de saúde em procedimentos invasivos, como é o caso do cirurgião-dentista, para o serviço prestado aos sujeitos do cuidado acometidos de doenças crônicas como nesse projeto o DM, muitas vezes está na dependência de um bom controle da glicemia. Se o sujeito não possui histórico de bom controle glicêmico, sempre ficará a dúvida para o profissional de saúde quanto à complexidade do tratamento e a possibilidade da oferta do serviço.

Este projeto possui como público-alvo crianças e adolescentes com DCNTs, entre elas com excesso de peso e/ou DM assistidos por uma equipe Inter profissional. O projeto vem sendo realizado desde 2011, sendo que, a cada edital, se coloca um novo olhar sobre o que vem se desenhando na saúde das crianças e adolescentes no ano vigente. As crianças e adolescentes são encaminhados pelas Unidades de Saúde da Atenção primária e secundária. O cenário para a prática das ações do projeto é a clínica de odontologia no Campus 3 da Universidade e as escolas dos participantes do projeto. Como metodologia, são realizadas ações de educação em saúde e atenção básica em saúde bucal, além inovar com a capacitação no gerenciamento do professor escolar que possui escolar com diabetes. Durante todo o período das ações os professores extensionistas e discentes de diversos cursos desenvolvem as atividades em conjunto e de forma simultâneas.

Os resultados esperados com o projeto são evitar complicações agudas, manter a glicemia do paciente com diabetes o mais próximo possível da normalidade, retardar ou evitar as complicações crônicas e possibilitar melhorar a saúde geral do paciente.



## Objetivo geral:

Proporcionar educação em saúde, apoio ao cuidado medicamentoso e ações de atenção básica em saúde bucal que propiciem melhorias no bem-estar de crianças e adolescentes com DCNTs.

# Programa DoceVita: Integralidade em saúde para crianças e adolescentes com doença crônica

**Coordenadora:** Luciane Coutinho de Azevedo

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** lucianec@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @docevitafurb

**Público-alvo:** crianças e adolescentes com doenças crônicas.

**Parceiros externos:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau.

Apesar dos avanços da ciência, atingir a meta terapêutica no diabetes e no excesso de peso continua sendo um desafio. Por isso são necessárias novas ferramentas e abordagens para reforçar a motivação voltada a mudança de comportamentos relacionados com alimentação e modos de vida saudáveis, pilares do tratamento do diabetes e da obesidade. Apesar do uso medicamentos, a alimentação saudável e adequada às demandas clínicas e a adoção de um modo de vida fisicamente ativo são elementos essenciais para o controle dessas doenças, tornando a educação e saúde para o cuidado e o monitoramento em saúde, ferramentas indispensáveis nesse processo. Assim, o programa DOCEVITA pretende desenvolver atividades interprofissionais e intersetoriais para o fortalecimento do cuidado integral à saúde em diversos cenários de prática e níveis de atenção, articulando vários setores da sociedade e da universidade.

Ao longo dos seus quase 20 anos de atividade, o atual DOCEVITA desenvolveu ações que resultou em ganhos expressivos nas dimensões do cuidado, ensino e produção técnico-científica, assim como no fortalecimento do papel social e inovador da universidade. Esta edição busca continuar gerando esses impactos positivos. Destaca-se o público atingido, o desenvolvimento de materiais de educação em saúde variados, o envolvimento na criação de protocolos de tratamento em diabetes, a concepção e operacionalização da horta pedagógica escolar, a publicação de 14 artigos em periódicos qualificados, a disponibilização de canetas para aplicação de insulina, e a apresentação de inúmeros trabalhos em eventos científicos diversos nacionais e internacionais. Ademais, este ano, dois artigos produzidos no âmbito de projetos vinculados ao programa foram aceitos para publicação em periódicos científicos com QUALIS B e consolidou-se este programa como espaço para curricularização da extensão. Também foram realizadas parcerias que possibilitaram aprimoramento da interação entre ensino e pesquisa e a extensão.



## Objetivo geral:

Desenvolver ações interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde e suporte social para o cuidado integral, ampliando e fortalecendo a integralidade em saúde em crianças e adolescentes com doenças crônicas.

## Projetos vinculados:

- Doce Alegria – p. 58
- Doce Sorriso – p. 59
- Supravita – p. 73

# Educação em Saúde Materno Infantil - EMIS

**Coordenadora:** Mariana Campos Martins Machado

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** emis@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @furb\_emis

**Público-alvo:** Gestantes, bebês com deficiências e bebês de risco

**Parceiros externos:** Setor privado - Kyly Industria Têxtil Ltda; Setor público - UBS Rudolfo Oswald Hesse, Complexo de saúde da FURB; Sociedade civil organizada - Associação Sorrir para Down, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Blumenau - APAE, Comitê de Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí.

O projeto de Extensão Educação em Saúde Materno Infantil (EMIS) iniciou suas atividades há 25 anos com gestantes e puérperas que faziam o acompanhamento pré-natal no Ambulatório Universitário. Mais tarde, ampliou as parcerias e incluiu em suas atividades o atendimento clínico de bebês com deficiências e bebês de risco, trabalhando a interprofissionalidade odontologia-nutrição.

O acompanhamento pré-natal é fundamental para assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, e está associado a desfechos favoráveis para a saúde do recém-nascido e da mulher. No projeto são realizadas rodas de conversa com os grupos de gestantes. Essa metodologia é uma estratégia que promove a escuta ativa entre as gestantes, seus(suas) acompanhantes e a equipe de saúde. Ademais, a promoção da escuta ativa está entre Dez Passos para o Pré-Natal de Qualidade na Atenção Básica.

São realizados atendimentos individualizados de bebês com deficiências e bebês de risco. Os atendimentos são realizados para promover o cuidado nutricional e odontológico e acontecem no Laboratório de Avaliação de Educação Nutricional (LAEN) e na Clínica de Odontopediatria. Após devida capacitação, os acadêmicos conduzem os atendimentos sob supervisão dos docentes extensionistas.

O projeto também realiza ações de educação em saúde para o público materno infantil, como educação alimentar e nutricional e educação em saúde bucal com as famílias do Observatório dos Bebês de Risco, dentre outras demandas solicitadas pela comunidade acadêmica e externa.

Já a parceria com o Comitê de Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí tem o objetivo de realizar discussões técnicas e estabelecer ações em prol do aleitamento materno (AM) em Blumenau e região. A promoção, proteção e apoio da amamentação estão entre os objetivos centrais do projeto, tendo em vista a sua importância para a promoção da saúde materno infantil.

A metodologia inclui ainda discussões de casos clínicos, capacitações e desenvolvimento de materiais didáticos a serem compartilhados com as entidades parceiras e com a comunidade por meio das mídias sociais. Além disso, os acadêmicos são estimulados a participar de congressos e seminários, elaborar artigos e resumos e organizar eventos, estimulando o aprimoramento técnico-científico.

O projeto vem gerando ao longo dos anos impacto sobre a formação acadêmica, pois o contato com a realidade e com as possibilidades de atuação em educação em saúde, desenvolve o senso crítico, o trabalho interdisciplinar, a adaptabilidade às mudanças e a criatividade. Em relação ao público atendido, espera-se a melhora na qualidade da atenção ao pré-natal e na promoção da saúde materno infantil.



Logotipo do projeto EMIS. (Créditos: Repúblika)

## Objetivo geral:

Promover educação em saúde e cuidado integral a gestante, bebês com deficiências e bebês de risco.

# FURBMÓVEL na escola: saúde bucal e práticas integrativas e complementares

**Coordenadora:** Márcia de Freitas Oliveira

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** marciaoliveira@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @furbmovel

**Público-alvo:** escolares da rede municipal de educação

**Parceiros:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais; Instituto Gene - Centro de Inovação de Blumenau, BLUSOFT - POLO TECNOLÓGICO DE INFORMACAO E COMUNICACAO DA REGIAO DE BLUMENAU, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau.

O FURBMÓVEL é um caminhão com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foi elaborado a partir da constatação de uma necessidade da comunidade e para aproximar o acadêmico a esta comunidade, visando uma formação mais crítica e humanitária. O objetivo deste trabalho é proporcionar educação em saúde e atenção básica em saúde bucal para escolares da rede municipal de educação introduzindo o autoconhecimento por meio das práticas integrativas e complementares (PICs).

Para educação em saúde e realização das PICs são realizadas atividades lúdicas, educativas e práticas das PICs tais como mindfulness, aromaterapia, cromoterapia, automassagem, florais de Bach, musicoterapia, exercícios de yoga com a intenção de introduzir o autoconhecimento nos escolares a assim possibilitá-los a lidar melhor com o medo e a ansiedade, emoções tão comumente despertadas no atendimento odontológico.

Para a atenção básica em saúde bucal são realizadas ações por meio da condução do FURBMÓVEL até a escola selecionada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). Será possível levar essa atenção básica, uma vez que o caminhão contém consultório odontológico com todos os equipamentos necessários para realização das ações odontológicas. Este trabalho já vem sendo realizado desde 2011 com grande aprovação por parte de acadêmicos, escolares, diretores das escolas e profissionais envolvidos. Nesta fase, estão sendo atendidas a E.B.M. Pastor Faulhaber e a E.B.M. Hella Altenburg. Espera-se como resultado de abranger cerca de 240 escolares. Os resultados esperados são o controle emocional dos escolares frente ao atendimento odontológico, melhora no autocuidado bucal e uma melhor condição de saúde bucal nos escolares. Os produtos deste projeto serão divulgados em eventos científicos como o MIPE e artigo submetido à uma revista científica.



## Objetivo geral:

Promover educação em saúde e atenção básica em saúde bucal para escolares da rede municipal de educação introduzindo o autoconhecimento por meio das práticas integrativas e complementares.

# Integralidade do Cuidado

**Coordenador:** Cláudio Laurentino Guimarães

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** clg@furb.br

**Público-alvo:** pacientes pós-covid atendidos pelo CRIE

**Parceiros externos:** CISAMVI

A integralidade enquanto princípio do Sistema Único de Saúde busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural. Os usuários (pacientes) infectados pelo vírus SARS-CoV-2 podem desenvolver quadros agudos que evoluem para uma condição grave e demandam atenção imediata de nível hospitalar. Entretanto, aqueles que sobrevivem a essa fase, e são a grande maioria, têm apresentado a permanência de morbididades e sintomas muito variados, por longos períodos, exigindo atenção especializada em nível ambulatorial, denominado de condição pós-covid.

O presente projeto de extensão objetiva a integralidade do cuidado aos pacientes pós-covid, que necessitam de cuidados integrados, integralizando-se com o CRIE. Neste sentido, o projeto foca a assistência farmacêutica, através do serviço de atenção farmacêutica (acompanhamento farmacoterapêutico), exames laboratoriais como suporte ao diagnóstico e acompanhamento à terapêutica, e o cuidado com os usuários que apresentam feridas. A metodologia adotada é, inicialmente, a triagem do paciente pela equipe multiprofissional - CRIE - do Ambulatório Universitário (AU), e, conforme as comorbidades, os usuários são acolhidos nos respectivos serviços de atenção primária. Entre os serviços, destacamos a atenção farmacêutica, os exames laboratoriais e o ambulatório de feridas. Os resultados esperados são, primeiramente, a melhoria do quadro clínico do paciente pós-covid, e, por extensão, oriundo do aprendizado, os resultados obtidos entre a interdisciplinaridade no tripé ensino/pesquisa/extensão: melhoria da qualidade dos serviços prestados no AU, temas para TCCs, trabalho multiprofissional, número de atendimentos.



## Objetivo geral:

Ampliar o acesso aos serviços prestados pelo Ambulatório Universitário através de: 1. criação de um ambulatório de feridas visando melhoria na qualidade de vida e reabilitação precoce dos portadores de lesões; 2. Atenção Farmacêutica; 3. Atenção em Análises Clínicas (levar informações aos prescritores e pacientes sobre os exames laboratoriais solicitados no acompanhamento pós-COVID19).



# Observatório dos bebês de risco

**Coordenador:** Marcus Vinicius Marques de Moraes

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** mmoraes@furb.br

**Página do projeto:** Instagram: @observatoriobebesfurb

**Público-alvo:** de bebês de risco nascidos na Região de abrangência do Centro Especializado de Reabilitação (CER-II) da FURB

**Parceiros externos:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau



(Imagem: Joana Alves)

São considerados de risco, os bebês expostos a condições que comprometam seu desenvolvimento. Estes bebês têm maiores taxas de mortalidade e mobilidade quando comparados aos bebês típicos.

O projeto de extensão tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de bebês de risco nascidos na Região de abrangência do Centro Especializado de Reabilitação (CER-II) da FURB. Para tal, os estudantes do Curso de Fisioterapia, entre outros, da FURB participam do processo de triagem, avaliação e estimulação do desenvolvimento dos bebês de risco juntamente com a equipe multiprofissional do CER-II.

Os estudantes dos demais cursos da FURB analisam, propõem e executam atividades inerentes às suas áreas de formação que impactem positivamente no desenvolvimento infantil.

Egressos do Curso de Fisioterapia da FURB também participam como extensionistas voluntários prestando assessoria nas suas áreas de especialidade.

O Observatório dos Bebês de Risco tem como meta atingir todos os bebês de risco encaminhados pelo Hospital Santo Antônio. Busca-se, também que a vivência dos estudantes na extensão universitária traga para o ambiente de sala de aula as discussões de casos clínicos e que isso o auxilie na associação teórico prática e sirva como motivação para pesquisa científica.

## Objetivo geral:

Acompanhar o desenvolvimento de bebês de risco nascidos na Região de abrangência do Centro Especializado de Reabilitação (CER-II) da FURB



# Odontogame: Pensamento Computacional e Saúde Bucal

**Coordenador:** Dalton Solano dos Reis

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** dalton@furb.br

**Público-alvo:** Escolares, familiares e público em geral.

**Parceiros:** Educação Básica Tercílio Longo, EEB Frei Lucínio Korte.

A utilização de Serious Games (SG) ou jogos sérios permite aproximar tecnologias à realidade escolar e permite trabalhar a conscientização do escolar através da exploração de desafios e promover sua reflexão acerca das decisões tomadas no caminho da solução.

Na FURB, dois projetos de extensão identificaram um ponto de convergência para a construção da presente proposta: o projeto FURBOT e o projeto FURBMOVEL. O FURBOT há 10 anos vem desenvolvendo tecnologias para suporte ao desenvolvimento de habilidades em pensamento computacional através de jogos sérios e, há três anos, vem aplicando estas tecnologias na educação básica (1º ao 5º ano) e na formação de professores do ensino fundamental. O FURBMOVEL consiste em uma unidade móvel com consultório odontológico adaptado para realização de projetos de extensão do curso de Odontologia e vem sendo utilizado para mediar ações de educação em saúde em escolas públicas do município de Blumenau. Para apoiar as ações são utilizados materiais como jogos de memória, livros ilustrativos, jogos interativos, vídeos, confecção de cartazes, macromodelos e escovação supervisionada com kits doados pela Colgate.

Assim sendo, no escopo do presente projeto, busca-se ampliar as possibilidades de interação com a comunidade introduzindo um jogo sério baseado no FURBOT que trabalhe os temas de educação em saúde bucal a partir de conceitos de pensamento computacional.

A metodologia de trabalho é a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos. O ciclo utilizado neste projeto é o proposto por Filippo (2011), composto pelas seguintes etapas: diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Depois da conclusão do ciclo, se a solução ainda não for resolvida, deve-se planejar uma nova ação e assim retornar ao ciclo. Decidiu-se pela metodologia de pesquisa-ação por se tratar de um projeto colaborativo entre universidade e escolas. Além disso, existe a colaboração de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras. Como resultado, pretende-se disponibilizar um jogo digital em plataformas móveis e web associando o Furbot e saúde bucal.



## Objetivo geral:

O objetivo principal do presente projeto é o desenvolvimento de um jogo sério alinhado às orientações da BNCC envolvendo Pensamento Computacional e Saúde Bucal ampliando assim as possibilidades de interação Universidade-Comunidade e contribuindo com o processo de curricularização da Extensão na Universidade.

# Práticas Integrativas - Ser e conviver pós-covid 19 CRIE/FURB

**Coordenadora:** Monica Weiler Ceccato

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** monicaceccato@furb.br

**Página do projeto:** Instagram: @praticasintegrativascrie

**Público-alvo:** Pacientes pós-covid 19 atendidos pelo Centro Regional Integrado e Especializado (CRIE/FURB)

**Parceiros:** Policlínica universitária - Centro Regional Interprofissional Especializado - CRIE Pós-Covid 19 FURB; Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CIR-CISAMVI)

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia pela Covid-19 e Segundo o Ministério da Saúde, os sinais e sintomas clínicos acometem principalmente o trato respiratório, porém podem acometer também outros sistemas envolvendo o corpo, os pensamentos, os sentimentos ou a mente do paciente e a família. Este projeto está vinculado ao Programa Institucional SER E CONVIVER PÓS COVID19 vinculado ao Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID19/CRIE/FURB que realiza o acolhimento e atendimento de pacientes com sintomatologias da síndrome pós-covid 19. Desta forma o projeto tem como objetivo contribuir na promoção da saúde integral da comunidade, com ações integrativas de educação em saúde e autocuidado que contribuem no processo de reabilitação pós-Covid19.

As atividades são realizadas com grupo terapêutico e atendimentos individuais. As práticas integrativas do projeto são: Terapia Assistida por Animais, Talassoterapia com Massagens, Educação Postural Integrativa, Auriculoterapia, Ventosas e Fitoterapia. O grupo terapêutico possui encontros semanais no Campus V da FURB e aborda os seguintes temas 1) Plantas Medicinais - Como usar na saúde e no pós-covid e o uso correto dos Chás; 2) Caminhada animal -Ecológica com os Cães; 3) Oficina de Automassagem 4) Vivência de Talassoterapia 5) Farmácia Viva - Oficina na Horta Medicinal; 6) Desafio dos Circuito com Animais. No decorrer das vivências fixou-se algumas práticas integrativas em todos os encontros, como: a Educação Postural Integrativa (baseada no Yoga, Alinhamento energético e Educação Postural Clássica), a Terapia Assistida por Animais (TAA), a Meditação e Roda de Chá, pois estas práticas resultavam imediatamente em uma maior interação e socialização entre os participantes, seguido de uma mudança no estado mental e de humor, em que eles relatavam sentir-se mais leves e tranquilos. Então após estas atividades fixas era abordada a temática semanal. Para atender à individualidade de cada participante, realizam-se atendimentos individuais também, com anamnese integral do participante buscando compreender seu estado de saúde integral para melhor direcionar a utilização das terapias integrativas, juntamente em parceria com o Projeto Spa da Fu que contribuiu através de massagens terapêuticas. A melhora da sociabilidade, da integralidade da saúde, diminuição do estresse e de sintomatologias crônicas como fadiga e dor dos participantes demonstram a importância das Práticas Integrativas para mudanças na percepção da sua saúde e do seu autocuidado para melhor resolutividade do seu processo de reabilitação pós-covid. Em conjunto com a comunidade e com as instituições de ensino, pesquisa e extensão pode-se contribuir na construção de uma ecologia de saberes sobre práticas integrativas.



## Objetivo geral:

Compor projeto com práticas integrativas de atenção socioambiental destinado à prevenção e promoção da integralidade da saúde e consciência ambiental de pacientes Pós-Covid 19 do Projeto CRIE Pós-Covid FURB a fim de gerar saúde, bem-estar humano e conservação de ecossistemas.

# Práticas Integrativas e Complementares na Escola

**Coordenadora:** Caroline Valente

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** carvalente@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @picsnaescola

**Público-alvo:** trabalhadores da saúde, comunidade e FURB

**Parceiros externos:** Secretária Municipal de Promoção de Saúde, Círculo de Estudos em Terapia Floral de Blumenau, Centro Acadêmico de Medicina de Blumenau - CAMBLU.

Através deste projeto, podemos perceber como a universidade, enquanto academia, é capaz de intervir e auxiliar a sociedade e os sistemas organizados pelo Estado, de forma a melhorar a formação acadêmica e qualidade de vida da população. Mesmo esta organização do Estado sendo tradicional e conservadora, práticas que estão estabelecidas há milênios no oriente, e pouco conhecida pelo ocidente, podem ser difundidas e implementadas. Assim, a universidade cumpre seu papel, não só oferecendo formação técnica e científica e formação em cidadania aos seus egressos, mas também modificando seu entorno e buscando a melhoria da vida de todos. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como o reiki, auriculoterapia, do-in, aromaterapia e floral são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um método de tratamento complementar, e fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) ligada ao SUS.

Para atingir os objetivos do projeto, pretendemos sensibilizar os trabalhadores da saúde, estudantes, comunidade e gestores sobre a importância e os efeitos das PICs. Organizaremos vivências nas práticas oferecidas por este projeto em três estratégias: Capacitação com as PICs reiki, auriculoterapia, do-in, aromaterapia e floral para os trabalhadores da saúde para ampliar a oferta de atendimento no SUS; Formação com as PICs reiki, auriculoterapia, do-in, aromaterapia e floral para a comunidade externa e acadêmicos da FURB e sua utilização para a melhoria da qualidade de vida; Atendimentos individuais com os florais para os estudantes da FURB e de Medicina da FURB e sua utilização para a melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos.

Busca-se com esse projeto, difundir o conhecimento sobre as PICs. Os cursos podem ampliar ainda mais a visão comportamental, mental e emocional do ser humano, contribuindo para a formação com o diferencial da abordagem holística e humanizada. A capacitação, tanto para acadêmicos como para a sociedade em geral, tem por finalidade tornar o público-alvo apto a aplicar tais técnicas tanto para si quanto para futuros pacientes.



## Objetivo geral:

Objetivo desse projeto é auxiliar na capacitação, formação e atendimento dos trabalhadores da saúde, comunidade e FURB respectivamente, por meio das práticas integrativas e contribuir para o conhecimento sobre as PICs como terapias para a prevenção de doenças e promoção de saúde.

# Projeto Gaia: Educação ambiental e desenvolvimento psicossocial para adolescentes em contexto de semiliberdade

**Coordenadora:** Lauren Beltrão Gomes

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** lbgomes@furb.br

**Público-alvo:** adolescentes que vivem em contexto de semiliberdade

**Parceiros externos:** Casa de Semiliberdade de Blumenau

Este projeto é vinculado aos Departamentos de Psicologia e Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com suporte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da referida Universidade, em parceria com a Casa de Semiliberdade de Blumenau, vinculada ao DEASE (Departamento de Administração Socioeducativa) do Estado de Santa Catarina.

A articulação entre desenvolvimento humano, saúde e educação ambiental se constitui em eixo condutor do presente Projeto, pois entende-se que a relação com o meio em que se vive tem impactos significativos nas trajetórias de desenvolvimento e nas condições de saúde. Nesse sentido, são desenvolvidas intervenções envolvendo oficinas sobre educação ambiental e rodas de conversa acerca de temáticas atinentes ao desenvolvimento psicossocial na adolescência. As oficinas de educação ambiental buscam proporcionar a conscientização sobre a relação com o meio ambiente, privilegiando o trabalho colaborativo em grupo. As rodas de conversa são norteadas pelas demandas dos adolescentes e se constituirão em espaços para a expressão das subjetividades dos adolescentes. São trabalhadas temáticas tais como: compreensão da adolescência na sociedade atual e particularidades dessa fase do ciclo vital, autoestima, competências interpessoais, importância das redes de apoio social para o desenvolvimento, e a centralidade dos projetos de vida enquanto eixos condutores das trajetórias vitais. A proposta do presente Projeto está ancorada na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano desde seu planejamento até a sua execução. Dessa forma, o enfoque das ações está nos processos, ou seja, nas relações interpessoais (processos proximais) presentes cotidianamente entre os próprios adolescentes e entre eles e a equipe da instituição.

Os resultados esperados compreendem o desenvolvimento de interações saudáveis dos adolescentes entre si e deles com a equipe da Instituição, bem como a crescente abertura quanto à expressão de suas subjetividades, elevação da autonomia e do interesse por delinear projetos de vida.



## Objetivo geral:

Promover desenvolvimento psicossocial e educação ambiental em adolescentes que vivem em contexto de semiliberdade, com vistas à promoção de saúde.



# Se te comove, acolhe!

**Coordenadora:** Amanda Tamanini de Araujo

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** ataraujo@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @crie\_poscovid

**Público-alvo:** usuários encaminhados para o serviço do CRIE- PÓS-COVID

**Parceiros:** Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí, Centro Regional Interprofissional Especializado Pós COVID 19 (CRIE)

O Centro Regional Interprofissional Especializado em Pós-COVID (CRIE) tem sido um importante serviço na região do Vale do Itajaí. Ele organiza ações de recepção, escuta e atenção aos usuários, até então invisibilizados, que apresentaram sequelas que dificultam a vida após a infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Nesse cenário, o projeto “Se te comove, acolhe” prevê o acolhimento e triagem dos usuários encaminhados para o CRIE, de forma a atender os amplos aspectos do processo de saúde-doença-cuidado, que perpassa os determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais.

Esse projeto enfatiza o cuidado em um momento essencial para o desenvolvimento do usuário no serviço, que é a sua chegada nele. Nesse sentido, o projeto se dispõe a acolher. Essa ação exige atenção e sensibilidade à história de vida do usuário e às suas demandas em saúde. Para tal, é proposto o envolvimento interprofissional entre Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Medicina e Farmácia.

O projeto é viabilizado por ações de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação, escuta, atendimento, pesquisa-ação, ações socioeducativas, orientações e encaminhamentos. Ressalta-se que as ações são desenvolvidas a partir das proposições da Política Nacional de Humanização do SUS relacionadas ao acolhimento, no que tange ao seu compromisso ético, estético e político, e pressupõem qualificar o atendimento e atenção à população usuária do serviço. Ao longo do projeto, são desenvolvidas ações de apresentação do serviço: 1) à comunidade - assegurando a apresentação em reuniões de Conselhos de Saúde, em bairros como Garcia, Badenfurt e Fortaleza; 2) aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde e Socioassistenciais; 3) à comunidade acadêmica; 4) na Feira de Economia Solidária. Ademais, há contribuição na elaboração de material didático e no aprimoramento de instrumentos e fluxos de trabalho.

Outras estratégias propostas envolvem: o atendimento aos usuários encaminhados pela atenção primária de saúde; a elaboração de relatório sobre determinantes sociais na saúde e de atendimento; a articulação entre universidade, poder público e sociedade civil, tendo em vista a promoção em saúde e direitos; a produção de resumos e artigos relacionados às atividades desenvolvidas no projeto; e a inclusão dos conteúdos relacionados ao projeto de extensão em disciplinas de graduação e pós-graduação.



Giuliane (Bolsista do Projeto) em ação de divulgação do CRIE durante Feira de Economia Solidária na FURB

## Objetivo geral:

Propor o acolhimento e triagem dos usuários encaminhados para o serviço do CRIE Pós-COVID, de forma a atender os amplos aspectos do processo de saúde-doença, que perpassa os determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. Pautando as proposições da Política Nacional de Humanização do SUS (PNH) relacionadas ao acolhimento, no que tange ao seu compromisso ético, estético e político. Para além, contribuir na divulgação do serviço CRIE nas redes sociais, na rede de atendimento e à população em geral.

# Sensibilizar: PROFISC - Construindo qualidade de vida

**Coordenadora:** Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** snemetz@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @profiscfurb

**Público-alvo:** comunidade em geral

**Parceiros externos:** Secretaria Municipal de promoção a saúde Blumenau - SEMUS; Instituto de Permacultura Vale do Itajaí - IPEVI; Instituto Parque das Nascentes - IPAN



O Projeto PROFISC fitoterapia na sociedade contemporânea tem desenvolvido e ampliado, ao longo dos anos, a abertura de espaços para discussão do uso das plantas medicinais e produtos fitoterápicos, atuando no município e região desde 2004, como uma das formas para a implantação das práticas integrativas e complementares dentro da sociedade contemporânea. As ações propostas pelo projeto, no âmbito das plantas medicinais e fitoterapia, reforçam a valorização do saber popular e da participação comunitária nas ações de saúde, o vínculo das equipes multiprofissionais com a comunidade de uma forma ativa, com responsabilização e troca de experiências em grupos.

Na edição deste ano, o projeto tem continuidade como “Projeto SENSIBILIZAR: PROFISC - construindo qualidade de vida”, vinculado ao “PROGRAMA CONSTRUIR: sensibilizando, planejando e estruturando espaços e vidas”. Por meio de uma proposta de caráter participativo/educativo baseado nas diretrizes das políticas nacionais de humanização do SUS e de educação popular em saúde, busca atender às diretrizes Curriculares e Plano Nacional de Educação sobre a curricularização da extensão, utilizando-se de metodologias ativas como rodas de conversas, oficinas participativas, encontros de trocas e partilhas, com construção coletiva e atividades nas hortas alimentícias medicinais, em forma de mutirão. Melhorar os espaços de formação continuada, de atendimento, cultivo e produção de plantas medicinais e as plantas alimentícias não convencionais-PANCs para a comunidade acadêmica e não acadêmica. Favorecer maior visibilidade ao uso das plantas medicinais e PANCs. Permitir a identificação de líderes locais e a formação de alianças, fortalecendo o controle social, a segurança alimentar e a possibilidade de criação de renda, utilizando-se de estratégias de articulação através de práticas associativas e organização de caráter colaborativo e autogestionário, além de avançar com o desenvolvimento da fitoterapia e das plantas medicinais junto à comunidade acadêmica, e ampliar os vínculos juntos às unidades de saúde do município, em especial os ambulatórios dos bairros Fortaleza e Velha.

## Objetivo geral:

Atuar na promoção da saúde através do resgate, conservação, e uso adequado dos ambientes, ampliando a utilização da fitoterapia e das artes na atenção à saúde, além de exercer assessoria técnica para o planejamento e execução de hortas medicinais e alimentícias e espaços das práticas.



# Programa Ser e Conviver pós Covid 19 - Centro Regional Interprofissional Especializado pós Covid 19

**Coordenadora:** Tatiana Lucia Caetano

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** tatianacaetano@furb.br

**Público-alvo:** Usuários atendidos pelo CRIE e seus familiares.

**Parceiro externo:** Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí



A pandemia COVID-19 gerou um forte impacto em todo o mundo, e, embora alguns países tenham conseguido controlá-la, nenhum país ainda pode se anunciar livre do vírus SARS-coV-2. Por muito tempo, o interesse geral da comunidade científica e dos serviços de saúde pública esteve focado apenas na fase aguda dessa nova doença. Entretanto, as preocupações com as morbidades tardias e possíveis sequelas da doença, em curto e longo prazo, estão crescendo, agravadas pelo desconhecimento de todos os impactos físicos e mentais que serão decorrentes da infecção pelo SARS-coV-2. Este programa tem buscado qualificar a atenção e a formação em saúde, a partir das atividades de extensão desenvolvidas no Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE), para atendimento aos usuários em recuperação da COVID-19, em um ambiente de ensino-aprendizagem-pesquisa-cuidado especializado e interprofissional.

Dessa forma este programa tem como objetivos: proporcionar à comunidade, através da extensão, ações num serviço de saúde especializado, interprofissional, ambulatorial e de referência para atendimento aos casos ambulatoriais de sintomas tardios ou sequelas de COVID-19, com equipe de saúde, equipamentos e instalações de alta qualidade; Acolher de forma interprofissional os usuários e suas famílias encaminhados para o CRIE, identificando os determinantes sociais e suas necessidades de saúde, construindo e pactuando o projeto terapêutico singular, conforme a necessidade de cada usuário e família; Utilizar práticas integrativas na atenção socioambiental destinado à prevenção e promoção da integralidade da saúde e consciência ambiental; Ampliar o acesso aos serviços prestados pelo CRIE através de um ambulatório de acompanhamento e tratamento de lesões de pele, da atenção Farmacêutica e da atenção em Análises Clínicas; Desenvolver a atenção aos cuidadores e usuários do CRIE, através de ações de promoção da saúde e prevenção da doença, com foco na arte e educação em saúde. Dessa maneira, busca-se qualificar o cuidado ao usuário, a formação de profissionais de saúde e o conhecimento científico acerca da condição Pós-COVID.

## Objetivo geral:

Qualificar a atenção e a formação em saúde, a partir das atividades de extensão desenvolvidas no Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE), para atendimento aos usuários em recuperação da COVID-19, em um ambiente de ensino-aprendizagem-pesquisa-cuidado especializado e interprofissional.

## Projetos vinculados:

- A arte do cuidado - p.55
- Integralidade do cuidado - p.63
- Práticas integrativas - p.66
- Se te comove, acolhe - p.69

# SPA da FURB

**Coordenador:** Monica Weiler Ceccato

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** monicaceccato@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @spa\_da\_furb

**Público-alvo:** Discentes, docentes e servidores da FURB; pacientes do CRIE.

**Parceiros externos:** Comunidade acadêmica interna e Projeto CRIE

Os estilos de vida no contemporâneo causam vários estresses físicos e mentais, geram dores e tensões musculares, desequilíbrios energéticos, estados ansiosos e depressivos, disfunções estéticas, dentre outras patologias sociais multifatoriais como por exemplo a obesidade e a síndrome do distúrbio da imagem corporal. Neste contexto o corpo e a mente ficam alterados. Segundo o Modelo Lalonde de Saúde, a saúde possui as seguintes dimensões: meio ambiente, estilos de vida, sistema de saúde e genética. Assim, quando estes estão em desequilíbrio há o adoecimento crônico da população.

Neste contexto o mundo se deparou com uma nova pandemia “a propagação mundial do coronavírus”. A contaminação por ele gera a doença infecciosa COVID-19 que acomete os pulmões, vários órgãos e sistemas corporais e possui sequelas diversas como a dor crônica e a fadiga muscular.

Desta forma, a Saúde Coletiva necessita de ações inovadoras para promover saúde e bem-estar. Uma das alternativas é contribuir com a atenção básica à saúde no Brasil e no mundo, com avanços que maximizem ações terapêuticas e integrativas de bem-estar entre corpo e mente, bem como de educação em saúde a fim de contribuir no entendimento das pessoas sobre a necessidade de serem mais autônomas na construção de sua própria saúde, com hábitos de vida e atitudes que sejam mais saudáveis e que preservem o meio ambiente.

Assim, este projeto criou o Spa da FURB, para promover a saúde e o bem-estar das pessoas que buscam na prevenção alternativas de terapias de bem-estar para a promoção da sua saúde. Suas ações são desenvolvidas através de massagens, exercícios, rodas de conversa e vivências ambientais e culturais. Os resultados esperados são a melhora da capacidade funcional, da funcionalidade e da integralidade da saúde e do bem-estar das pessoas.



## Objetivo geral:

Compor projeto com terapias de spa de atenção socioambiental destinado à prevenção e promoção da integralidade da saúde a fim de gerar saúde, bem-estar humano e conservação de ecossistemas.

# Supravita: integralidade em saúde para crianças e adolescentes com excesso de peso

**Coordenadora:** Mariana Campos Martins Machado

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** mcmmachado@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @docevitafurb

**Público-alvo:** crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional

**Parceiros:** SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau

Este projeto objetiva desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde em escolas, na atenção primária de saúde e na mídia digital, que promovam alimentação e modos de vida saudáveis em crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional (obesidade infanto-juvenil). O projeto prevê um público (direto) de aproximadamente 500 pessoas, entre elas, crianças e adolescentes com excesso de peso e seus pais ou cuidadores, docentes e discentes dos cursos da área da saúde e da comunicação da FURB, servidores da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde e da Secretaria Municipal de Educação.

São adotados como procedimentos metodológicos: realização de abordagens em SAN individuais, em grupo (em escolas da rede municipal de ensino) e no nível comunitário (por meio de atividades desenvolvidas por mídia digital), elaboração de materiais educativos e técnicos, realização de oficinas de estudo, elaboração e monitoramento de atividades de educação em saúde através de mídias digitais e formação da equipe nos temas relacionados ao projeto (SAN, políticas públicas de saúde no combate ao sobrepeso e à obesidade e uso de ferramentas digitais nas atividades de educação em saúde). Os produtos esperados deste projeto serão fortalecimento de parceria com atividades desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, reconhecimento da FURB pelo apoio ao cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso, produção de produtos de apoio ao trabalho de educação em temas relacionados à SAN, elaboração e publicação de material educativo, didático e ilustrativo para ser utilizado durante as abordagens, construção de materiais digitais com foco no SAN, produção de conhecimento e publicação acadêmico científica, aprimoramento da formação acadêmica, por meio da integração com os estágios e componentes curriculares dos cursos das áreas da Saúde e da Comunicação e consolidação de cenários de prática para o desenvolvimento da curricularização da extensão.

Enfim, o projeto, por meio das atividades propostas, almeja viabilizar ao estudante espaço de formação profissional integral, contribuindo para a formação crítico-reflexiva nas diferentes áreas de conhecimento em função do contato com a realidade social, e aplicar a Filosofia Institucional, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, que tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural.



## Objetivo geral:

Desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais de educação em saúde em escolas, na atenção primária de saúde e na mídia digital, que promovam alimentação e modos de vida saudáveis em crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar e nutricional (obesidade infanto-juvenil).

# Toque terapêutico na FURB

**Coordenador:** Caio Mauricio Mendes de Cordova

**Área temática:** Saúde

**E-mail:** cmcordova@furb.br

**Página do projeto:** Instagram:@toque.terapeutico.furb

**Público-alvo:** Discentes, Docentes, Servidores, Comunidade externa e interna.

**Parceiros externos:** Secretaria de Promoção da Saúde de Blumenau, Grupo de Voluntários Reikianos para a Paz, Círculo de Estudos em Terapia Floral de Blumenau.

Este projeto visa oferecer atendimentos com diferentes práticas integrativas e complementares em saúde, para a comunidade externa e interna à FURB, notadamente com Reiki, Auriculoterapia e Florais.

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e o Reiki são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como métodos de tratamento complementar, objeto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) direcionada ao SUS. A auriculoterapia e do-in fazem parte da MTC, ciência milenar surgida na China a mais ou menos 3000 anos.

A MTC compreende a inter-relação do homem com o ambiente, através da teoria dos cinco elementos da natureza e das energias yin e yang.

O Reiki é uma filosofia e técnica de cura desenvolvida no Japão por Mikao Usui, que busca a utilização da Energia Vital (ki), para o realinhamento das vibrações e chakras, além da cura de processos físicos, emocionais, mentais e espirituais, principalmente através da imposição das mãos, mas também por outros meios menos evidentes.

A Terapia Floral, ou floralterapia, consiste em uma prática em saúde complementar que utiliza essências florais para equilibrar o estado emocional de um indivíduo. O princípio da terapia se baseia na capacidade curativa de ondas emitidas pelas flores, dotadas de amplitude e frequência que corrigem desajustes ou mantêm o equilíbrio energético de outros seres vivos. Para poder compreender e aproveitar essas técnicas alternativas precisamos nos despir de alguns conceitos muito enraizados em nosso ser, pois ao estudarmos os conteúdos de outra cultura, faz-se necessário pensarmos como a outra civilização, portadora de um modo especial de sentir, pensar e agir, com linguagem completamente diferente à da lógica biomédica ocidental.

Tendo em vista os prejuízos que o estresse pode causar ao trabalhador e alunos, têm-se gerado um grande interesse por parte de instituições de ensino, empresas e da sociedade pela busca de métodos eficazes para sua redução. Medidas que consigam diminuir os seus níveis e aliviar a tensão e ansiedade se tornam importantes para que o trabalho passe a ser uma fonte de autorrealização, satisfação e manutenção de relações pessoais produtivas e saudáveis. Com isso, buscamos também contribuir na melhora na qualidade de vida dos discentes, docentes, servidores da FURB e comunidade de Blumenau.



## Objetivo geral:

Contribuir para uma maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar nosso corpo e o ambiente externo instável e desequilibrado em que vivemos, num ambiente acolhedor e harmonioso.

The background is a solid medium purple color. It is decorated with several geometric shapes in a darker shade of purple. These include a large square in the top-left corner, a smaller square in the top-center, a medium square in the middle-left, another medium square in the middle-right, and a large square in the bottom-left corner. All these shapes are slightly rotated, giving a dynamic, abstract feel to the design.

# TECNOLOGIA



# Programa

# Ações territoriais, redes e cadeias de produção e comercialização solidárias

**Coordenador:** Claudia Sombrio Fronza

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** cfronza@furb.br

**Público-alvo:** membros de empreendimentos e organizações vinculadas à Economia Solidária no Médio Vale do Itajaí

**Parceiros:** Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí; Associação Vitrine

O Programa Ações Territoriais e redes e cadeias de produção e comercialização solidárias integra as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas. Ele é composto por 3 projetos, intitulados: 1) A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável; 2) Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável; 3) Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau. A elaboração e execução deste Programa se configura como uma construção coletiva e interdisciplinar. A equipe vinculada aos projetos é composta por 09 docentes, 01 técnico administrativo e 04 bolsistas, contemplando os cursos Arquitetura, Artes Visuais, Design, Farmácia, Engenharia de Produção, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, ou seja, os docentes integrados pertencem a 04 Centros distintos e 09 departamentos.

Este programa tem como objetivo contribuir para o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos por meio de diálogos interdisciplinares e ações interprofissionais. Este programa propõe ações de formação e a assessoria técnica, esses entendidos como processos contínuos de promoção, apoio e fomento à economia solidária tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção, comercialização, consumo e finanças solidárias. Dessa maneira, este programa busca contribuir para que os projetos atuem de modo articulado e que suas ações sejam planejadas e executadas a partir dos princípios da Economia Solidária.

Decorrente do Programa, busca-se gerar os seguintes produtos: 16 Reuniões de equipe da ITCP/FURB para viabilizar processos de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação, formação, envolvendo docentes/discentes da ITCP/FURB; Relatórios de atividades desenvolvidas pela ITCP/FURB e avaliação das comunidades atendidas; Elaboração de material didático impressos e eletrônicos; Apresentação em eventos pôster e por meios eletrônicos; e Produção científica resumos e artigos apresentados em eventos e publicados nos respectivos anais. Por fim, vale destacar que este Programa é desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social.



## Objetivo geral:

Apoiar a promoção de redes e cadeias de produção e comercialização solidárias, constituídas por empreendimentos e organizações vinculadas à Economia Solidária no Médio Vale do Itajaí.

## Projetos vinculados:

- A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável – p. 83
- Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável – p. 91
- Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau – p.92

# Criação Do Centro De Memória Do Setor De Informática Do Vale Do Itajaí Na FURB

**Coordenador:** Francisco Adell Péricas

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** pericas@furb.br

**Público-alvo:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, Associação Empresarial de Blumenau - ACIB, Polo Tecnológico de Informação e Comunicação de Blumenau-Blusoft, Instituto Gene Blumenau.

**Parceiros externos:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais; Associação Empresarial de Blumenau - ACIB, Instituto Gene Blumenau, Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - Blusoft

Este projeto busca criar o Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí na FURB: (CeMeSIVI-FURB). O CeMeSIVI-FURB compreende um espaço de ensino, pesquisa e, principalmente, de extensão que visa intensificar os vínculos institucionais entre a FURB, o Setor de Software do Vale do Itajaí (SSVI) e a comunidade regional. Este processo envolve a estabilização de uma rede de atores muito heterogêneos o que pressupõe a mobilização e alimento de expertises muito diversas. Afinal, tanto a FURB como o STIVI constituem inovações territoriais. Enquanto a FURB emula o modelo comunitário dos colleges americanos, o CETIL emana as experiências de incorporação da computação na gestão empresarial. Pode-se dizer, assim, o que caracteriza a FURB e o STIVI constitui a capacidade de traduzir localmente o sentido global de desenvolvimento socioeconômico. Neste sentido, o grande desafio parece residir na criação de um programa integrado de ação que contemple a acumulação decorrentes das características funcionais e relacionais do território.

A partir da intuição que o setor de software não se desenvolveu isoladamente e que o contexto local desempenha um papel decisivo na capacidade de Inovação, Ciência & Tecnologia, o desafio parece ser encurtar as distâncias entre STIVI e a FURB. O CeMeSIVI se junta assim ao Centro de Memória da Extensão (CEMEX) da Universidade Federal Fluminense (UFF), ao Centro Virtual da Extensão (CEVEX) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ao Centro de Memória Digital (CMD) do Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP). Além disso, esta iniciativa vincula-se ao Objetivo 9 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2022/2026) que versa sobre os laços com a comunidade e Inserção Regional. Trata-se, portanto, de uma mediação que visa ampliar sua capacidade institucional da FURB de desenvolvimento de produtos e serviços.

Neste sentido, é fundamental a FURB assumir a liderança no processo estreitamento dos vínculos com o setor de informática. E, desta forma, promover o processo de curricularização da extensão no Curso de Ciências da Computação e Sistemas de Informação. É importante ressaltar que para isso reúne extensionistas de três centros diferentes (Centro de Ciências Naturais, Centros de Ciências Sociais Aplicadas e Centro de Ciências Humanas e da Comunicação). Portanto, trata-se de uma iniciativa inédita e que cobre a lacuna existente entre o STIVI e a FURB.



## Objetivo geral:

Criação do Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí na FURB visando reunir, organizar, conservar e produzir conteúdo a partir da memória material e simbólica do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí - STIVI, visando converter a FURB num centro de referência em que sejam reunidas e pesquisadas informações sobre a trajetória do STIVI.

# Cuidando do meu Dinheiro

**Coordenador:** Bruno Thiago Tomio

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** bttomio@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @cuidando\_do\_meu\_dinheiro\_furb

**Público-alvo:** Pessoas de baixa renda, famílias de refugiados, microempreendedores formais e informais, sociedade civil organizada, instituições públicas.

**Parceiros externos:** Inspiracom - Multicomunicação; Sociedade civil organizada - Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), AVSI - Associação Voluntários para o serviço Internacional Brasil, Instituição de Crédito Blumenau Solidariedade ICC BluSol.

O projeto Cuidando do Meu Dinheiro teve início no ano de 2014, e vem constantemente se readequando em função das demandas da comunidade interna e externa da FURB.

O projeto está alinhado com três objetivos da “Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, ou seja, objetivo 4 - Educação de Qualidade, objetivo 10 - Reduzir as Desigualdades e objetivo 12 - Produção e Consumo Sustentáveis. Para melhorar sua atuação, o projeto mantém parceria com a ONG internacional AVSI- Associação Voluntários para o Serviço Internacional do Brasil, com a AVSI Inspiracom (empresa que atua na produção de conteúdo voltado a economia, gestão e sustentabilidade em condomínios residenciais), com a BluSol (Instituição Comunitária de Crédito Blumenau-Solidariedade, que atua no atendimento a microempreendedores formais e informais), com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau e região), com a CAE/FURB (Coordenadoria de Assuntos Estudantis/FURB), com a FURB/TV e FURB/FM, com a ETEVI (Escola Técnica do Vale do Itajaí/FURB).

O projeto atua no sentido de produzir e socializar conhecimento, contemplando a regionalidade nas ações e a interação dialógica entre Universidade e sociedade; princípios que norteiam a Política de Extensão da FURB, de forma a fortalecer os nexos entre ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se que, especificamente acerca da curricularização da extensão, as atividades do Projeto estão integradas aos componentes curriculares dos cursos de Matemática e Ciências Econômicas. Dessa maneira, o Projeto Cuidando do Meu Dinheiro, cumpre seu papel social, comunicando-se com múltiplos grupos e segmentos sociais, assessorando, coletando, analisando e divulgando informações de interesse coletivo, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações reunidas em seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados, aliando teoria e prática e estabelecendo relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os atores sociais. O projeto faz parte do programa Observatório do Desenvolvimento Regional, que objetiva integrar as ações do programa com o tripé ensino, pesquisa e extensão da FURB, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional.



## Objetivo geral:

Ofertar o atendimento, via consultoria e/ou assessoria, a pessoas físicas, de preferência de baixa renda, famílias de refugiados, microempreendedores formais e informais, sociedade civil organizada, instituições públicas, bem como, difundir através da mídia local e mídias sociais, entrevistas, palestras e cursos sobre equilíbrio financeiro e consumo consciente.

# Debugados e Compilados: Podcast Da Área De Computação Da FURB Com O Setor De Informática Do Vale Do Itajaí

**Coordenador:** Marcel Hugo

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** marcel@furb.br

**Página do projeto:** [www.vishub.furb.br](http://www.vishub.furb.br); Podcast nas plataformas Spotify, Deezer, Google Podcast e Apple Music.

**Público-alvo:** Alunos dos cursos de Ciências da Computação e Sistemas de Informação e outros cursos de tecnologia. Empresários e Profissionais de TI.

**Parceiros externos:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, Instituto Gene - Centro de Inovação de Blumenau, BLUSOFT - Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau.

O presente projeto busca produzir o podcast Debugados e Compilados com professores e discentes da computação da FURB e expoentes do Setor de Informática do Vale do Itajaí. O podcast Debugados e Compilados compreende um mecanismo de aproximação da FURB e o Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) convidando pessoas de destaque do setor ao debate com alunos e professores gerando podcasts. Ao mesmo tempo busca-se reconhecer e valorizar diferentes comunidades de profissionais e interessados em informática pela realização de videocasts demonstrando a atuação destes coletivos. Esta iniciativa vincula-se ao Objetivo 3/Meta 9 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2022/2026) que versa sobre os laços com a comunidade e Inserção Regional.

A partir da intuição que o setor de software não se desenvolveu isoladamente e que o contexto local desempenha um papel decisivo na capacidade de Inovação Científica-Tecnológica, o desafio parece ser encurtar as distâncias entre STIVI e a FURB. Trata-se, portanto, de uma mediação que visa ampliar a capacidade institucional da FURB de desenvolvimento de produtos e serviços.

Este projeto constitui a primeira iniciativa na FURB de mediação de comunicação por meio de podcast e videocast entre uma área de formação e o setor de atuação profissional. Neste sentido, é fundamental a FURB assumir a liderança no processo estreitamento dos vínculos com o setor de informática. E, desta forma, promover o processo de curricularização da extensão no Curso de Ciências da Computação e Sistemas de Informação. É importante ressaltar que para isso reúne extensionistas de dois centros diferentes (Centro de Ciências Exatas e Naturais e Centro de Ciências Humanas e da Comunicação).



## Objetivo geral:

Estabelecer uma estrutura de comunicação em diferentes formatos visando fortalecer a troca de informações entre o setor de software do Vale do Itajaí e a FURB.

# Termômetro do setor de tecnologia da informação do Vale do Itajaí na FURB

**Coordenador:** Aurélio Faustino Hoppe

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** aureliof@furb.br

**Página do projeto:** [www.vishub.furb.br/termometro](http://www.vishub.furb.br/termometro)

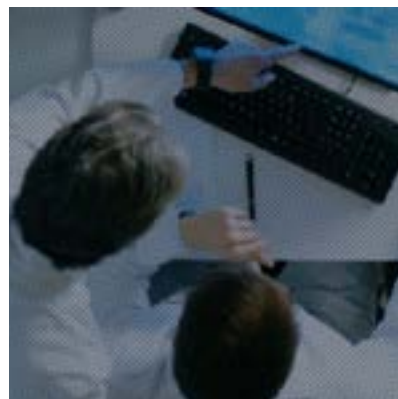
**Público-alvo:** Acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, Matemática, Economia, Ciências Sociais e Filosofia, Publicidade e Propaganda e estudantes da Especialização em Data Science e da Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Profissionais e entusiastas. Empresários e colaboradores das empresas. Entidades do ecossistema e atores envolvidos com P&D.

**Parceiros:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de cultura e relações institucionais, BLUSOFT - Polo tecnológico de informação e comunicação da região de Blumenau, Instituto Gene - Centro de Inovação de Blumenau, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau.

Este projeto visa instituir um Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (TeSeTIVI) na FURB. Para isso, o TeSeTIVI-FURB coletará informações mensais, gerando indicadores que estabeleçam o perfil e a dinâmica do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí. Portanto, este projeto constitui a primeira iniciativa a propor a transferência de expertise para o STIVI, visando converter a FURB num centro de referência ao qual sejam reunidas e pesquisadas informações sobre o desenvolvimento do STIVI.

Em termos técnicos, a criação do TeSeTIVI envolve procedimentos para a obtenção, mineração, análise e visualização de dados sobre a realidade do setor de informática. Atualmente, trabalha-se na consolidação dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), assim como na construção de um dashboard para a disponibilização das informações.

Os resultados (produtos e processos) gerados pelo TeSeTIVI irão ajudar os tomadores de decisão e profissionais a lidar com as barreiras identificadas, abrindo caminho para a implementação de ações que visam a expansão e o aprimoramento do setor.



## Objetivo geral:

Criação do Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí na FURB visando reunir, organizar, conservar e produzir conteúdo a partir dos dados sobre o STIVI, visando converter a FURB num centro de referência em que sejam reunidas e pesquisadas informações sobre o desenvolvimento do STIVI.



## Programa

# Vale Do Itajaí Software - Hub (Vis-Hub): Programa De Monitoramento E Interação Com O Setor De Tecnologia Da Informação Do Vale Do Itajaí

**Coordenador:** Marcel Hugo

**Área temática:** Tecnologia

**E-mail:** vis-hub@furb.br

**Página do projeto:** [www.vishub.furb.br](http://www.vishub.furb.br); Instagram - @vishubfurb

**Público-alvo:** Investidores, Profissionais do setor de Tecnologia da Informação, Empresários/profissionais, Gestores públicos, Entidades.

**Parceiros externos:** Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Associação Empresarial de Blumenau, BLUSOFT, Instituto Gene.

Este programa visa abrir e promover caminhos alternativos para o desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação do Vale do Itajaí (STIVI) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mais precisamente, visa criação de uma estratégia de Path-creation conhecida como Regional Learning (RL) por meio da aplicação da abordagem da Actor\_Network Theory (ANT) na extensão. Este processo envolve a estabilização de uma rede de atores muito heterogêneos o que pressupõe a mobilização e alimento de expertises muito diversas. Afinal, tanto a FURB como o STIVI constituem inovações territoriais. Pode-se dizer, assim, o que caracteriza a FURB e o STIVI constitui a capacidade de traduzir localmente o sentido global de desenvolvimento socioeconômico. Neste sentido, o grande desafio parece residir na criação de um programa integrado de ação que contemple a acumulação decorrentes das características funcionais e relacionais do território.

A partir da intuição que o setor de software não se desenvolveu isoladamente e que o contexto local desempenha um papel decisivo na capacidade de Inovação Científica-Tecnológica, o desafio parece ser encurtar as distâncias entre STIVI e a FURB. Neste sentido, o VIS-hub baseia-se no desenvolvimento de três iniciativas estruturantes organizadas por meio do desenvolvimento de projetos específicos: a) Cognição (transferência de conhecimento para o STIVI); b) Formação (criação do centro de memória do STIVI); c) Comunicação (estabelecimento de uma estrutura de comunicação com o STIVI). Estas iniciativas estão sendo integradas por meio de um website, criado e disponibilizado pelo programa. Entre os principais impactos gerados por este website destacam-se: a) Termômetro do Setor de Tecnologia da Informação: um indicador mensal da dinâmica de desenvolvimento do STIVI; b) Centro de Memória do Setor de Informática do Vale do Itajaí: resgate e registro da história material (equipamentos) e imaterial (percepção) do STIVI; c) a realização do podcast Debugados & Compilados: entrevista com expoentes do STIVI e alunos.

Estas iniciativas visam intermediar a interação entre o STIVI e a FURB promovendo o processo de curricularização da extensão em diferentes cursos. É importante ressaltar que para isso reúne extensionistas de três centros diferentes (Centro de Ciências Exatas e Naturais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Centro de Ciências Humanas e da Comunicação).



### Objetivo geral:

Implantar uma mediação organizacional que permita reaproximar o Setor de Tecnologia da Informação da Região do Vale do Itajaí (STIVI) e a estrutura de ensino, pesquisa e extensão da área de Computação da FURB.

### Projetos vinculados:

- Criação do Centro de memória do setor de informática do Vale do Itajaí - p. 77
- Debugados e Compilados - p. 79
- Termômetro do setor de tecnologia da informação - p. 80



The background is a solid tan color with several large, dark brown geometric shapes scattered across it. These shapes include various polygons, some of which are nested or overlapping, creating a layered, architectural feel. The shapes are primarily in shades of brown and tan.

# TRABALHO

# A permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária sustentável

**Coordenador:** Erwin Hugo Ressel Filho

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** erwin@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @permacultura\_furb

**Público-alvo:** Comunidades dos condomínios Minha Casa Minha Vida.

**Parceiros:** Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí - IPEVI, Centro de Motivação Agroecológica - CEMEAR, Associação Vitrine EcoSol, Instituto Parque das Nascentes - IPAN.

O presente projeto surge da articulação das práticas de Economia Solidária da ITCP/FURB com as práticas socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Nesta etapa atual, estão sendo incorporados ao seu escopo ações territoriais e redes de colaboração solidária, incluindo novos parceiros como o Instituto Parque das Nascentes - IPAN, Associação Vitrine EcoSol e Centro de motivação agroecológica - CEMEAR, além de manter e aprofundar colaboração com o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí - IPEVI.

O projeto objetiva aliar costumes e valores do associativismo econômico às práticas e princípios da permacultura para promover a melhoria das condições socioeconômicas de pessoas moradoras da região de referência bairro Passo Manso. O território foi definido pelo município de Blumenau no âmbito do Programa Progredir coordenado pelo Ministério da Cidadania. O projeto dará continuidade as ações iniciadas no ano de 2019.

Os objetivos específicos do projeto são: a) promover ações socioeducativas de formação em Permacultura e Economia Solidária; b) promover formas associativas de inserção no mundo do trabalho, c) reaplicar tecnologias sociais, em especial da permacultura às famílias em condição de vulnerabilidade social e, d) contribuir para a melhoria da ambiência dos espaços construídos por meio de desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à discussão do espaço, entorno, levantamento de dados e elaboração de projetos arquitetônicos/paisagísticos que envolvam permacultura.

A proposta tem como estratégia a inclusão socioeconômica fundamentada na permacultura como tecnologia social e na economia solidária como proposta de organização socioeconômica da produção, comercialização e consumo das famílias beneficiadas. O impacto sócio comunitário buscado é a construção de novos olhares dos sujeitos quanto a alternativas de subsistência e geração de renda diante das dificuldades enfrentadas cotidianamente, bem como a implementação de novas práticas de destinação e uso dos resíduos sólidos orgânicos e de segurança alimentar e nutricional e maior consciência econômico-social-ambiental. Por fim, busca-se que, com o empoderamento das pessoas, o projeto incentive a viabilização de políticas públicas no município de Blumenau no campo da proteção social da economia solidária, da compostagem de materiais e da alimentação saudável.



## Objetivo geral:

Promover a permacultura como forma de inclusão socioeconômica solidária e sustentável.

# Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária

**Coordenador:** Claudia Sombrio Fronza

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** cfronza@furb.br

**Público-alvo:** membros de empreendimentos solidários, redes e fóruns

**Parceiros externos:** Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine EcoSol, Grupo de Autoconhecimento, Saúde Física, Mental, Emocional, Social e Espiritual do Ser Integral, Cooperteia: Trabalho, Educação, Inclusão e Autogestão, Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI.



## Objetivo geral:

Proporcionar ações de acolhimento, sensibilização, divulgação e promoção em Economia Solidária.

O Projeto Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária, integra as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativa Populares e do Programa 635/2021 - Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária. Sua elaboração e execução se configura como uma construção coletiva e interdisciplinar e interprofissional. A equipe vinculada aos projetos é composta por 03 docentes, contemplando os cursos Ciências Sociais, Farmácia, Serviço Social e 01 técnica administrativa, com formação em Publicidade e Propaganda e 01 bolsista extensionista. O projeto é composto por docentes integrados a 02 Centros distintos e 03 departamentos.

Este projeto tem como objetivo proporcionar ações de acolhimento, sensibilização, divulgação e promoção em Economia Solidária. Oferecendo assessoria a empreendimentos solidários, redes e fóruns, subsidiando ações de grupos (associações, cooperativas ou grupos informais) e de gestores públicos, com o objetivo de contribuir para a promoção de trabalho solidário e digno para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Decorrente do Projeto, estão sendo gerados os seguintes produtos: Oferta de 01 percurso formativo por semestre tratando dos temas Economia Solidária, Formalização de Empreendimento, Inclusão Produtiva e Reintegração socioeconômica; Assessoria a 05 empreendimentos econômicos solidários (associações, cooperativas ou grupos informais) e/ou gestores públicos/por ano; 03 Rodas de Conversa/oficinas temáticas sobre a integralidade da saúde e do bem-estar na perspectiva das práticas integrativas, para a promoção de hábitos e atitudes saudáveis e de autocuidado, de acordo com as demandas da equipe grupos; 16 Reuniões de equipe da ITCP/FURB para viabilizar processos de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação, formação, envolvendo docentes/discentes da ITCP/FURB; Plano de comunicação sobre Economia Solidária na região de Blumenau; Material publicitário, em formato digital, para utilização nas mídias sociais; Atualização das redes e materiais publicitários; Elaboração e entregar um (01) relatório anual e produções científicas. Por fim, vale destacar que este Programa é desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social.

# Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas

**Coordenador:** Rodrigo José Leal

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** rjleal@furb.br

**Público-alvo:** Egressos do sistema prisional e familiares

**Parceiros:** Central de Apoio à Execução Penal, Conselho da Comunidade, Centro de Defesa dos Direitos Humanos - CDDH, Cooperconstrução.

O Projeto “Apoio a Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas” vincula-se ao Programa de Extensão “Articulação Política, Mobilização e Assessoramento em Economia Solidária” integrante das ações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB).

Os apenados das duas unidades prisionais de Blumenau foram impactados durante o período da pandemia de coronavírus. O isolamento de recebimento de visitas da família somou-se aos já conhecidos e rotineiros problemas do preso no ambiente carcerário, como a falta de oportunidade para ampliar seus estudos, para poder trabalhar, para realizar atividades esportivas, artísticas e culturais, justificando ações de políticas afirmativas penitenciárias e de direitos humanos como as que se realizam nesse projeto.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 enuncia, no inciso III, de seu primeiro artigo, que o Brasil tem como fundamento a dignidade da pessoa humana. O Código Penal brasileiro de 1940, por sua vez, em seu artigo 59, prevê que a pena não serve só como castigo, mas como prevenção ao crime. A prevenção ao crime pressupõe que o Estado garanta ao preso uma harmônica integração social, como determina a Lei n. 7.210/84 ou Lei de Execuções Penais.

É público e notório que as instituições prisionais brasileiras não têm alcançado resultados satisfatórios, pois centram suas energias no castigo e não em prevenção ao crime. Não oportunizam medidas educativas, laborais, esportivas, culturais e artísticas, para mudar a personalidade e os maus hábitos dos apenados. O resultado desse foco punitivista e não preventivo do crime, deságua na reincidência. A volta do egresso ao sistema carcerário, pela prática repetida de crimes, é um fenômeno criminógeno que reproduz um círculo negativo de mais crime, de mais sofrimento, de mais violência e de mais problema carcerário. A sociedade em nível local, regional e nacional só perde quando o Estado não preveni o crime e não ajuda na harmônica integração social do apenado.

Importa destacar que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, como estabelece o art. 144, caput, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”. Portanto, todos temos responsabilidades quanto à redução do índice de criminalidade em nosso país. Não é só o Estado. Não é só o estabelecimento penal. Cada cidadão é responsável pela segurança pública de nosso país.

Este projeto de extensão objetiva realizar com alunos e outros envolvidos seminários, rodas de conversa, assessoramento e consultoria ao Conselho de Comunidade, organização de percursos formativos aos conselheiros, bem como fomentar a discussão no Comitê Interconselhos de Comunidade do Médio Vale do Itajaí. Ações aqui apresentadas objetivam viabilizar possibilidades de acesso à cidadania em sua pluralidade de direitos individuais e sociais, em especial direitos de proteção social e ao trabalho, com vistas a ressocialização e reintegração social do apenado e do egresso.



## Objetivo geral:

Contribuir para a promoção dos direitos fundamentais, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, através de ações de sensibilização, de mobilização, de reflexão, de plena ressocialização e reintegração socioeconômica do apenado e do egresso do Sistema Prisional de Blumenau, além de prestar auxílio consultivo e técnico ao Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau.

## Programa

# Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária

**Coordenador:** Alessandro Guedes

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** aleguedes@furb.br

**Público-alvo:** membros de empreendimentos solidários, redes e fóruns

**Parceiros externos:** Conselho de Artesanato e Economia Solidária - CEAES, Frente Parlamentar de Economia Solidária - ALESC, Conselho de Comunidade; Sociedade civil organizada - RESVI - Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, Centro Público de Economia Solidária - Vitrine EcoSol, Rádio Comunitária Fortaleza - Adenilson Teles, Fórum Catarinense de Economia Solidária - FCES.

Este programa está integrado as demais ações já desenvolvidas nos últimos anos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB e é composto por 3 projetos: 682/2021 Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária, 619/2021 Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária e 652/2021 Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas. A elaboração e execução deste Programa se configura como uma construção coletiva e interdisciplinar. A equipe vinculada aos projetos que compõem este programa é composta por 07 docentes e 04 bolsistas, contemplando os cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Farmácia, Serviço Social e Direito.

Este programa tem como objetivo contribuir para o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos, apoiando o planejamento e a proposição de ações de fortalecimento das redes, fóruns e organizações da economia solidária, das ações de assessoramento a políticas públicas de economia solidária e de ressocialização, bem como a ações de sensibilização e divulgação da economia solidária.

Em relação aos produtos, este programa pretende:

a) realizar 16 reuniões para viabilizar processos de planejamento, gestão, avaliação, integração/articulação e formação de equipe envolvendo docentes/discentes deste programa em articulação com as demais ações da ITCP/FURB; b) abordar temas relacionados às suas ações em 08 disciplinas de graduação e 01 disciplina de pós-graduação; c) oportunizar a inserção de acadêmicos em atividades de extensão, para cumprimento das AACCs, curricularização da extensão ou vinculados a bolsa de estudo do artigo 170; d) apresentar trabalhos na MIPE e em eventos externos à FURB; e) Elaborar 01 relatório de extensão; f) produzir 01 artigo acadêmico. Por fim, vale destacar que este programa será desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social.



### Objetivo geral:

Apoiar e acompanhar as ações de articulação política, mobilização e assessoramento a economia solidária, seus movimentos e redes e as políticas públicas.

### Projetos vinculados:

- Acolhimento, Sensibilização, Divulgação e Promoção da Economia Solidária – p. 84
- Apoio às Iniciativas de Ressocialização e de Reintegração Socioeconômicas – p. 85
- Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária – p. 88



# Assessoramento da Associação União Maior Motoboys (AUMM)

**Coordenador:** Rodrigo Diaz de Vivar y Soler

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** rsoler@furb.br

**Público-alvo:** Diretoria e associados da AUMM

**Parceiros externos:** Ministério Público do Trabalho;  
Sociedade civil organizada - Associação União Maior Motoboys-AUMM, Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI

Este projeto possui a finalidade de estruturar um processo de assessoramento em relação a Associação União Maior Motoboys (AUMM) por meio de ações que integram as políticas de extensão universitária.

Seus desdobramentos consistem em: a) Assessorar a Associação União Maior Motoboys(AUMM) quanto a legislação e propostas legislativas pertinentes a atividade da categoria; b) Assessorar e acompanhar os processos organizativos da Associação; c) Apoiar a elaboração, atualização e implementação do plano de trabalho da associação, por meio de estudos e pesquisas sobre a realidade da categoria; d) Divulgar e promover o debate sobre a categoria dos motoboys de entregas rápidas no âmbito das transformações do mundo do trabalho.

Nosso método de trabalho consiste na execução de:

- 1) Realização de levantamento da legislação e propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional sobre a categoria e atividade dos motoboys entregadores;
- 2) Assessoramento na elaboração de legislação municipal pertinente às atividades da categoria;
- 3) Socialização, junto ao conselho diretor e para membros associados da AUMM, o debate em torno dos principais temas de interesse da categoria sobre objeto em discussão no legislativo e jurídico;
- 4) Acompanhamento as reuniões do Conselho Diretor da AUMM;
- 5) Assessoramento das atividades de gestão administrativa da AUMM;
- 6) Assessoramento da preparação e realização de reuniões e assembleias gerais da AUMM;
- 7) Realização de levantamento/pesquisa situacional da categoria dos motoboys de Blumenau;
- 8) Sistematização das principais características e questões relativas à categoria e sua atividade laboral;
- 9) Assessoramento na elaboração e atualização dos planos de ação da AUMM, participando conjuntamente nas reuniões de socialização e avaliação do mesmo junto aos participantes da associação;
- 10) Apoiar a elaboração de materiais de divulgação nas redes sociais da associação e ITCP/FURB sobre a categoria e suas atividades;
- 11) Assessoramento a AUMM na relação com a imprensa e mídias digitais;
- 12) Promoção de eventos acadêmicos sobre a categoria dos motoboys no contexto das transformações do mundo do trabalho;
- 13) Inserção do tema em disciplinas e demais componentes curriculares da Universidade e dar visibilidade as ações do projeto em eventos internos e externos à Universidade.



## Objetivo geral:

Apoiar e assessorar a Associação União Maior Motoboys (AUMM) em seus processos organizativos, contribuindo com a elaboração e implementação do seu plano de ação.



# Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária

**Coordenador:** Jaison Hinkel

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** [jhinkel@furb.br](mailto:jhinkel@furb.br)

**Página do projeto:** Instagram - @itcp\_furb

**Público-alvo:** Rede de Economia Solidária do Médio Vale do Itajaí; Conselho Estadual Artesanato; Fórum Catarinense de Economia Solidária

**Parceiros externos:** Conselho de Artesanato e Economia Solidária - CEAES, Frente Parlamentar de Economia Solidária - ALESC; Sociedade civil organizada - Fórum Catarinense de Economia Solidária - FCES, Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI

O Assessoramento e Apoio a Redes, Fóruns e ao Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária integra o Programa 635/2021 - Articulação política, mobilização e assessoramento em Economia Solidária as demais ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB).

Partido do pressuposto de que a economia solidária para além da organização de processos socioeconômicos pelos empreendimentos econômicos solidários se constitui num movimento social por meio de redes e fóruns e em políticas públicas específicas, a exemplo do previsto na lei estadual 17.702/2019, a atuação da ITCP/FURB para atingir seus objetivos mais gerais necessita uma atuação mais específica no apoio e assessoramento as redes, fóruns, conselhos, frentes que compõem esta dimensão mais político organizativa da economia solidária. Neste sentido o projeto objetiva assessorar e apoiar Redes, Fóruns e Conselhos de Economia Solidária a nível regional e estadual por meio do acompanhamento e apoio, por equipe multidisciplinar, ao Fórum Catarinense de Economia Solidária e sua articulação com o Fórum Brasileiro, a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, ao Conselho Estadual de Economia Solidária e à Frente Parlamentar de Economia Solidária. Além dista, é responsável pela manutenção da articulação da ITCP/FURB com a Rede Nacional das ITCPs. Utilizando metodologias dialógicas e participativas inspiradas na educação popular as ações desenvolvidas são de assessoramento, apoio, planejamento, acompanhamento e sistematização de atividades (reuniões, oficinas, encontros, seminários).

Como resultado da ação, buscamos contribuir para o fortalecimento da organização política da economia solidária na região de no estado, bem como o fortalecimento das políticas públicas estaduais. Com isto, estamos consolidando o histórico papel exercido pela ITCP/FURB, em nome da própria instituição, junto à economia solidária e suas organizações representativas.



## Objetivo geral:

Assessorar e apoiar Redes, Fóruns e Conselhos de Economia Solidária a nível regional e estadual.

# Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU

**Coordenador:** Rodrigo dos Santos Cardoso

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** rodrigocardoso@furb.br

**Público-alvo:** membros da COOPERRECIBLU

- Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Resíduos

**Parceiros:** Gerência de Resíduos Sólidos do SAMAE; Sociedade civil organizada - COOPERRECIBLU

- Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Resíduos, RESVI-Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí e FESB-Fórum de Economia Solidária de Blumenau



## Objetivo geral:

Assessorar e desenvolver assessoria Psicossocial, Educacional, Tecnológica e Econômica, Gestão e Contábil junto a Cooperativa de Trabalho de Coletores de Resíduos Sólidos de Blumenau - COOPERRECIBLU.

Este projeto caracteriza-se como uma ação interdisciplinar desenvolvida pelos cursos de Engenharia de Produção, Nutrição e Psicologia e o Programa Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social e de Trabalho, por sua vez compreende também as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB. Nesse sentido é que desenvolvemos estratégias ligadas à correlação entre a economia solidária e a sustentabilidade buscando o fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU. A Economia Solidária (ES) e o desenvolvimento sustentável são concebidos como alternativas atuais para mitigar a degradação ambiental, que promove insegurança social por meio de relações humanas com a natureza e consequência desigualmente dos recursos e riquezas. Neste contexto, a sustentabilidade integra e permite um trabalho aliado ao desenvolvimento local sustentável solidário valorizando as potencialidades, cumprimento de legislações e padrões de produção com base em tecnologias e ações sociais e técnicas.

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB como programa estratégico permanente da FURB permite consolidar atividades de extensão que se desenvolvem ao longo dos últimos 20 anos, fortemente articulada com pesquisa, ensino e extensão. A realização de oficinas de capacitação em Economia Solidária e Cooperativismo define o início do processo de incubação, o qual é considerado um processo gradativo.

Como objetivos específicos tem-se: a) Subsidiar medidas de melhoria da eficiência de triagem, com a criação de indicadores de massa de material reciclado depositados nas dependências da cooperativa; b) Manutenção e atualização do perfil socioeconômico dos cooperados; c) Promover ações de reaproveitamento e transformação dos resíduos em artefatos artísticos; d) Desenvolver ações de promoção a saúde e qualidade de vida aos cooperados integrantes da COOPERRECIBLU.

# Programa Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social e de Trabalho

**Coordenador:** Jaison Hinkel

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** jhinkel@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @itcp\_furb

**Público-alvo:** públicos em situação de vulnerabilidade

**Parceiros externos:** RESVI/FESB, Centro Público Vitrine da Economia Solidária, Associação União Maior Motoboys, Associação dos Usuários, Familiares e Amigos dos Serviços de Saúde Mental de Indaial - AUFASAM RECOMEÇAR, Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau - ENLOUCRESCER, Cooperativa dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU.

Este programa está integrado as demais ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB e é composto por 3 projetos: “Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial”, “Assessoramento da Associação União Maior Motoboys (AUMM)” e “Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU”.

A elaboração e execução deste programa se configura como uma construção coletiva e interdisciplinar. A equipe vinculada aos projetos que compõem este programa é composta por 10 docentes e 04 bolsistas, contemplando os cursos de Psicologia, Nutrição, Ciências Sociais, Serviço Social, Engenharia de Produção, Artes Visuais, Teatro e Música. O programa atua com públicos em situação de vulnerabilidade, como trabalhadores vinculados a uma cooperativa de reciclagem, motoboys e uma associação de pessoas em sofrimento mental.

Em relação aos produtos, este programa pretende:

- realizar 16 reuniões para viabilizar processos de planejamento, gestão, avaliação, integração/articulação e formação de equipe envolvendo docentes/discentes deste programa em articulação com as demais ações da ITCP/FURB;
- abordar temas relacionados às suas ações em 08 disciplinas de graduação e 01 disciplina de pós-graduação;
- oportunizar a inserção de acadêmicos em atividades de extensão, para cumprimento das AACCs, curricularização da extensão ou vinculados a bolsa de estudo do artigo 170;
- apresentar trabalhos na MIPE e em eventos externos à FURB;
- Elaborar 01 relatório de extensão;
- produzir 01 artigo acadêmico.

Por fim, vale destacar que este programa será desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social.



(Imagem: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB)

## Objetivo geral:

Apoiar o planejamento e a proposição de ações de inclusão socioeconômica nas perspectivas da Economia Solidária, do Cooperativismo Social e de Trabalho.

## Projetos vinculados:

- Ações de reabilitação psicossocial em Blumenau e Indaial – p. 56
- Assessoramento da Associação União Maior Motoboys (AUMM) – p. 87
- Economia Solidária e Sustentabilidade (COOPERRECIBLU) – p. 89

# Produção artesanal, comercialização justa e solidária e consumo responsável

**Coordenador:** Bethania Hering

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** bethaniahering@furb.br

**Página do projeto:** Instagram - @itcp\_furb

**Público-alvo:** empreendimentos econômicos solidários vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine EcoSol

**Parceiros externos:** Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região, Vitrine EcoSol, RESVI - Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí.

O presente projeto está integrado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau-SC (ITCP/FURB). Tem por objetivo assessorar empreendimentos econômicos solidários constituídos nos territórios da Velha, Escola Agrícola, Fortaleza e Garcia, vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI e inseridos no Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine EcoSol. O intuito é contribuir para a organização produtiva, econômica, social e política destes empreendimentos.

A partir de uma construção coletiva e interdisciplinar, a equipe deste projeto é composta por 04 docentes, 01 técnico administrativo e 01 bolsista, contemplando as áreas de Nutrição, Design, Engenharia Florestal e Artes Visuais, ou seja, envolvendo 04 Centros e 04 Departamentos.

Busca-se com este projeto desenvolver uma diversidade de ações estratégias de qualificação para a produção artesanal de alimentos, artefatos e móveis de madeira; envolvendo a comunidade local buscando integrar o ambiente universitário com o Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine EcoSol, com a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí-RESVI, visando a troca de conhecimento, inclusão, geração de trabalho e renda, a partir do aperfeiçoamento de todos os envolvidos. Vale destacar que este projeto é desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, concebendo a interação entre universidade e comunidade a partir de uma perspectiva crítica onde ensino, pesquisa e extensão estão intimamente vinculados em prol do desenvolvimento sustentável e da transformação social.



## Objetivo geral:

Desenvolver estratégias de qualificação para a produção artesanal de alimentos, artefatos e móveis de madeira envolvendo a comunidade local buscando integrar o ambiente universitário com atores da comunidade local, visando a troca de conhecimento, inclusão e aperfeiçoamento de todos os envolvidos.

# Redes de colaboração solidária e desenvolvimento territorial em Blumenau

**Coordenador:** Alessandro Guedes

**Área temática:** Trabalho

**E-mail:** aleguedes@furb.br

**Público-alvo:** comunidade em situação de desigualdade e vulnerabilidade social

**Parceiros:** Centro Público vitrine da Economia Solidária de Blumenau e Região - (Vitrine EcoSol), Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí RESVI, Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí

O Projeto Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial em Blumenau está vinculado ao Programa de Extensão Ações Territoriais, redes e cadeias de produção e comercialização solidárias - Integrante das ações da Incubadora de tecnologia de cooperativas populares (ITCP/FURB). Os trabalhos realizados neste projeto seguem a perspectiva de trabalho adotada pela ITCP/FURB, tomando a Educação Popular como eixo de ação educativa.

Num contexto de desigualdade e vulnerabilidade social da população em diversos territórios da cidade, o fomento ações de inclusão produtiva e apoio a organização e o fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária EES para gerar trabalho e renda, torna-se uma importante estratégia de enfrentamento das problemáticas sociais presenciadas. A ação referenciada na metodologia das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) busca aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido das comunidades populares para identificar e promover processos de desenvolvimento territoriais caracterizados por práticas produtivas e de intercâmbio econômico associativas, colaborativas e auto gestonárias, bem como criar espaços de ensino e extensão junto a temática da Economia Solidária, Redes de Colaboração Solidária e Desenvolvimento Territorial.

A equipe atua de forma interdisciplinar e desenvolve uma variedade de ações (reuniões, oficinas, visitas domiciliares e institucionais, entre outros), onde se busca atingir os seguintes resultados: formação em Economia Solidária e capacitação de lideranças comunitárias e possíveis multiplicadores da prática associativa; organização de estratégias de trabalho associativo, comercialização solidária e consumo solidário para trabalhadores autônomos; articulação política entre Universidade, instituições públicas, sociedade civil e a comunidade em geral; a constituição de Rede de Colaboração Solidária nos territórios com maior vulnerabilidade; capacitação de docentes e discentes sobre a importância das redes de colaboração solidária para o desenvolvimento territorial de estratégias de geração de trabalho e renda; importância das condições sociais e suas relações com o trabalho e renda sobre a saúde dos trabalhadores, além de produções acadêmicas científicas sobre o tema.



## Objetivo geral:

Fomentar e assessorar empreendimentos econômicos solidários, a partir da abordagem territorial, para organização produtiva, econômica, psicossocial e política.



